INFORMAÇÃO
EXTRA
extra.globo.com
SEGUNDA EDIÇÃO
RIO DE JANEIRO
DOMINGO, 20 DE FEVEREIRO DE 2022
ANO XXIV
NÚMERO 9.312
R$ 4

RENATA XAVIER

canal

Me liga, me manda um telegrama...

Alô? É a Dani Calabresa falando? SIm! No comando do "CAT BBB", a humorista conta ao EXTRA que entende a resistência de fãs do antecessor, Rafael Portugal, ao seu trabalho no quadro do reality show. "Também não gosto de mudanças", disse ela.

JOÃO COTTA / TV GLOBO

FAFÁ DE BELÉM
Cantora exalta o sexo aos 65 anos

TUDO SOBRE NOVELAS

PARA NÃO PERDER DINHEIRO

Saiba os benefícios de cada seguro e quando vale a pena

Diante da oferta cada vez maior de produtos, com proteção até contra golpes virtuais e invasão cibernética, consumidor precisa avaliar que tipo de apólice deve entrar no orçamento. PÁGINA 15

MARCIA FOLETTO

REFÉNS DA TRAGÉDIA

Sem rotas de fuga, treinamento nem abrigos seguros, moradores da Rua Vinte e Quatro de Maio, uma das áreas mais atingidas por deslizamentos em Petrópolis, pedem socorro. "Para morrer no meio da rua, prefiro ficar em casa. Fugir para onde, como?", questiona Andreia Nunes, enquanto consola a vizinha, dona Hermínia. PÁGINAS 3 A 7

REPRODUÇÃO / INSTAGRAM

Retratos da Vida

É Cazé, mas pode chamar de sucesso

Aos 28 anos, Casimiro é o "dono da internet", mas meteu essa que detesta a fama. Conhecido como Cazé, o streamer briha comentando vídeos e narrando jogos. O fenômeno vai se casar este ano. PÁGINA 20

Armas de atiradores com licença vão para o crime

Levantamento do EXTRA mostra que atiradores e colecionadores estão envolvidos com milícias, grupos de extermínio e tráfico. PÁGINA 10

JOGO EXTRA

Fluzão segue para a Liberta com moral

Tricolor vence o Volta Redonda por 3 a 0 e se classifica para a semifinal do Carioca antes da estreia na Libertadores, terça-feira.

Cuidar de netos não 'rejuvenesce', conclui estudo

PÁGINA 13

Veja 7 atitudes para fortalecer o seu romance

PÁGINA 12

COLUNISTA

BERENICE SEARA

Tradicional clube de São Gonçalo vai virar pronto-socorro

PÁGINA 11

Para quem participou da promoção que vai sortear 25 ingressos duplos para o Bondinho do Pão de Açúcar, atenção! **O sorteio acontece** na próxima quinta-feira, e o resultado será divulgado em breve aqui no EXTRA.

Grana Extra

NÃO PERCA!

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

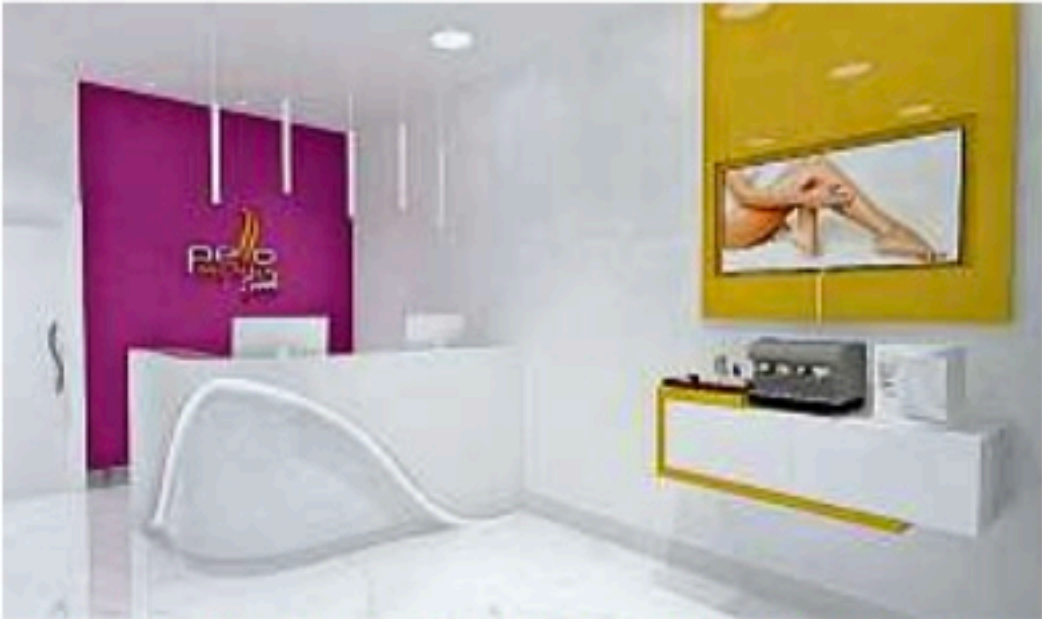
Pele sem pelos para sempre

Recorte o cupom no EXTRA e ganhe 25% de desconto para fazer depilação a laser

As leitoras que desejam se livrar dos pelos de uma vez por todas devem ficar de olho nos cupons da parceria com a rede Pello Menos aqui na seção "Grana EXTRA". Os descontos valem para os serviços de depilação a laser, lançamento da rede que é referência no setor de depilação.

O cupom de desconto publicado aqui na página 2 dá às leitoras uma economia de 25% nos seguintes serviços de depilação a laser: axilas, meia perna, virilha comum e buço. O tratamento é realizado entre cinco e dez sessões, e o valor pode ser parcelado em até dez vezes em qualquer cartão de crédito.

O benefício é valido para todas as mulheres, já que a rede Pello Menos dispõe de três tecnologias em manípulos diferentes. Os lasers oferecidos são o Nd:Yag utilizado de forma bastante segura e eficaz para peles negras; o Diodo, que atende desde as peles claras até as um pouco mais pigmentadas; e o Alexandrite, que, por fim, é recomendado apenas para as peles mais claras. A promessa é de maior segurança às clientes, além de resultados mais rápidos e satisfatórios.

Os cupons são para as unidades de Bangu, Campo Grande, Largo do Bicão, Uruguai-Tijuca, Botafogo, Leblon, Centro de Niterói, Shopping Partage em São Gonçalo e também Petrópolis. Veja os endereços e o regulamento em extra.globo.com/promocao.

Aproveite a promoção no Pello Menos mais perto de você

GRUPO GLOBO
EXTRA
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE **JOÃO ROBERTO MARINHO**
VICE-PRESIDENTES **JOSÉ ROBERTO MARINHO E ROBERTO IRINEU MARINHO**

O EXTRA É PUBLICADO PELA EDITORA GLOBO S/A.
DIRETOR-GERAL **FREDERIC ZOGHAIB KACHAR**

DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL **HUMBERTO TZIOLAS**

EDITORES EXECUTIVOS: **LETÍCIA SANDER** (Coordenadora) • **ALESSANDRO ALVIM** • **ANDRÉ MIRANDA** • **FLÁVIA BARBOSA** • **LUIZA BAPTISTA** • **PAULO CELSO PEREIRA** • **RODRIGO GOMES**

EDITORES: POLÍTICA **THIAGO PRADO** (thiago.prado@oglobo.com.br) • RIO **FÁBIO GUSMÃO** (fabiog@extra.inf.br) • ECONOMIA **LUCIANA RODRIGUES** (luciana.rodrigues@oglobo.com.br) • MUNDO **CLAUDIA ANTUNES** (claudia.antunes@oglobo.com.br) • BRASIL **CARLA ROCHA** (rocha@oglobo.com.br) • SAÚDE **ADRIANA LOPES** (adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br) • CULTURA **GABRIELA GOULART** (gab@oglobo.com.br) • ESPORTES **THALES MACHADO** (thales.machado@extra.inf.br) • FOTOGRAFIA **ANDRÉ SARMENTO** (asarmento@oglobo.com.br)

PRINCÍPIOS EDITORIAIS **EXTRA.GLOBO.COM/PRINCIPIOS-EDITORIAIS**

FALE COM O EXTRA
JORNALISMO - Atendimento ao leitor (021) 2534-4366, de 2ª a 6ª, das 6h30 às 17h, sábados, domingos e feriados, das 7h às 12h. Redação (021) 2534-5000.
Cartas: Rua Marquês de Pombal 25, Nível 3, Cidade Nova - CEP 20.230-240.
PUBLICIDADE Noticiário (021) 2534-4310. Classificados (021) 2534- 4333.

VENDA AVULSA Estado do Rio, São Paulo, Minas Gerais e Espírito Santo.
Segunda-feira a sábado: R$ 2. Domingo: R$ 4. Para ter o EXTRA em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br. As matérias publicadas podem ser compradas na Agência O Globo (2534-5777). **O EXTRA É ASSOCIADO ANJ - IVC - GDA - WAN - SIP**

20/02 EXTRA Válido até 26/02/2022

Vale 15% de desconto em compras nas lojas Cariocas FC ou no site www.cariocasfc.com.br utilizando o código GRANAEXTRA. Cupons não cumulativos entre si, com outros descontos e promoções ou peças em liquidação. Confira o regulamento e a relação de lojas participantes em **extra.globo.com/promocao.**

20/02 EXTRA Válido até 26/02/2022

Vale 30% de desconto na compra de qualquer produto disponível no site www.aprovacursos.com.br utilizando o cupom EXTRA30. Cupons não cumulativos entre si e com outros descontos e promoções. Confira o regulamento em **extra.globo.com/promocao.**

Vale 25% de desconto nos serviços de DEPILAÇÃO A LASER para axilas, 1/2 perna, virilha e buço (podendo parcelar em até 10x). Cupons não cumulativos entre si e com outros descontos e promoções. Confira as lojas participantes e o regulamento em extra.globo.com/promocao .

FOTOS DE MARCIA FOLETTO

DESPREPARO Moradores de Petrópolis ficam desorientados em momentos de desespero

Sem ter para onde correr

Além de sirenes atrasadas, falta de rotas de fuga e de abrigos seguros aumenta o perigo

Ana Lucia Azevedo
ala@oglobo.com.br

Sob o céu da cor de tempestade da última quinta-feira, moradores da Rua Vinte e Quatro de Maio, uma das áreas mais atingidas por deslizamentos em Petrópolis, abandonavam suas casas carregando o que cabia em mochilas e lençóis feitos de trouxas. Saía quem podia. Muitos ficaram para trás, encurralados por desabamentos e casas dependuradas em precipícios, sem rotas de fuga nem abrigos seguros. A comunidade se tornou o retrato do beco sem saída em que se viram moradores das áreas atingidas da Cidade Imperial. A entrada da Vinte e Quatro de Maio, pela Rua Teresa, foi obstruída por um deslizamento. Uma barreira desabou em cima do muro da Escola Estadual Augusto Meshick, o "ponto de apoio" oficial para "chuvas fortes", como informa uma placa desbotada pregada na parede. O outro acesso da comunidade, pela Rua Primeiro de Maio, foi bloqueado por mais um deslizamento.

De arremedo de "ponto de apoio", transferido para um lugar fora da comunidade após o deslizamento, a escola virou uma rota de fuga improvisada pelo desespero. Em fila indiana, moradores, motos e bicicletas atravessavam os corredores cheios de lama da escola para chegar à Rua Teresa. Equipes de resgate carregando macas e enxadas seguiam na direção contrária, morro acima, rumo aos desmoronamentos. Na escola, moradores se organizavam para distribuir doações enquanto outros controlavam "trânsito" e remoção de lama.

Na Petrópolis arrasada se repete o cenário da tragédia da Serra de 2011. Estão lá os deslizamentos, o cortejo de equipes de resgate, o desespero, o despreparo e o improviso de cidades que vivem em risco, mas só reconhecem o perigo quando já é tarde demais, afirma a professora de geografia da Universidade Federal do Rio Ana Luiza Coelho Neto, autora de numerosos estudos sobre a Região Serrana.

Carregando nos ombros um fardo de água mineral, Andreia Nunes, de 52, queria fugir. Só não sabia como:

— Para morrer no meio da rua, prefiro ficar em casa. Fugir para onde, como? Quem garante que a casa dos outros é mais segura, as mesmas autoridades que colocaram um ponto de apoio num lugar em que aconteceram outros desabamentos? Aqui, nem antes nem depois de 2011 tivemos rotas de fuga ou treinamento. Vamos morrer tentando fugir por uma rua que virou rio?

Não há planejamento

Sistemas de alerta e alarme não se resumem a sirenes e ordens de evacuação, frisa Marcos Mendonça, da Escola Politécnica da UFRJ, especialista em gestão de risco:

— Gestores públicos acham que sirene é sinônimo de sistema de alerta. Sirenes são só uma pequena parte de um sistema infinitamente mais complexo. Para começar, é necessário criar rotas de fuga e abrigos seguros. E a população precisa ser treinada sobre como proceder. Mas não temos rotas de fuga nem treinamento, menos ainda abrigos com esse propósito. Há, sim, escolas transformadas em pontos de apoio, num improviso que choca.

Ele destaca que muito mais urgentes do que obras, como as tantas vezes prometidas e jamais executadas, são a preparação da população, rotas e abrigos. E ponto de apoio precisa ter água, chuveiros, colchões, comida e energia.

GABRIEL DE PAIVA

ABANDONO Muitos permanecem em suas casas por não saber como e para onde ir

'Não saímos porque não podemos'

No alto da Vinte e Quatro de Maio, distante de qualquer apoio, a vizinha de Andreia, Claudia Pizzolato, de 55 anos, pedia para que salvassem sua mãe, Hermínia, de 85 anos, parcialmente cega.

— Os vizinhos dizem que a Defesa Civil está nos mandando sair. Para onde vamos? Como? Quero sair, pelo amor de Deus, nos salvem. Está tudo caindo, mas não posso fugir e deixar minha mãe para trás. Não saímos porque não podemos.

A casa dela ficou espremida entre a encosta que desabou e levou a maior parte da única rota de saída e o que restou do morro. O barranco colou na janela. As casas acima da de Claudia desmoronaram ou estão para cair. Com outros moradores, o vizinho Marcos da Rocha, de 49 anos, de enxada em punho, tentava em vão conter a montanha que se desmanchava em lama por cima:

— A encosta vai desabar a qualquer momento. Eu não fico aqui, mas estou tentando ajudar quem não pode fugir.

Na parte mais baixa da Vinte e Quatro de Maio, Erika Maul, de 38, se preparava para deixar sua casa com marido e filhos. Muitos parentes estão temerosos de sair:

— Na terça-feira, a sirene não tocou. Quem nos alertou foi a tempestade. O rio que corre debaixo da rua estourou e virou uma onda gigante em 15 minutos. Puxamos para dentro de casa quem pudemos. Esse era o caminho para o ponto de apoio. Aqui jamais houve qualquer orientação sobre como fugir.

Se refugiar em carro, ônibus ou caminhão é péssima ideia: quase a metade das vítimas de enchentes-relâmpago morre em veículos. Moradores de Petrópolis descobriram isso ao preço da própria vida na terça-feira. A recomendação para quem está em áreas de inundação é fugir para pontos mais altos. Mas os pontos mais altos, em Petrópolis, desabaram ou viraram rios.

PREVISÃO DO TEMPO
Sol e aumento de nuvens de manhã. Pancadas de chuva à tarde e à noite.

HOJE
Min 23° Max 34°

LUA CHEIA

AMANHÃ
Min 23° Max 35°

TERÇA
Min 23° Max 35°

Passatempo

Cruzadas

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Gorduras extraídas de plantas, como a soja e a canola, que servem para frituras
Rocha encravada em outra (Geol.)
Projeto (?): preserva as tartarugas marinhas
Pode ser o das cinco
Local de Brasília onde está submersa a Vila Amaury
Desconjuntado
Ligado; plugado
Genealogia; estirpe
Pele como a de peixes
Topar com; ir de encontro a
Destino
Bar ou restaurante
Tatu-bola
Acusada
Porção de flores ou folhagens
Aproveita a vida (fig.)
Perversa; cruel
El. comp. de "aeronáutica"
Rodrigo (?), político brasileiro
Trabalho final do Doutorado
Dançar, em inglês
Brotar; verter
Despovoada
Nosso, em inglês
Área dura de pele
Relaxado
(?) da Iria, local do Santuário de Fátima
Mineral de rochas eruptivas
(?) obstante: apesar de
Componente regido pelo prazer (Psic.)
Ir ao (?): ser transmitido
(?) Alves, atriz do 1º beijo da TV brasileira
Pássaro também chamado de tiziu

BANCO 3/our. 4/mica — vida. 5/dance. 8/serrador. 20

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Famosa programação vespertina com exibição de filmes
Atração infantil exibida nos anos 1990
Um dos grandes sucessos de James Cameron (2009)
Cantora que faz parte do time de jurados do "The Masked Singer Brasil"
Modo carinhoso pelo qual Maria Júlia Coutinho é conhecida
"Alto (?)", novela com Thiago Lacerda e Sergio Guizé
Folhetim em que Gloria Pires viveu a babá Nice
"(?) Brasil", atração que dava destaque à música brasileira
"(?) Repórter", programa jornalístico com Caco Barcellos
Antigo "reality show" musical comandado por Angélica

V C U P

9 erros

Sudoku

			8	2		9	6	
3	2			5			1	
4								
								3
6	5			4			7	9
2								
								5
	4			7			9	8
	8	1		3	2			

Respostas

Telefones

DIREITOS HUMANOS **100**
ATENDIMENTO À MULHER **180**
ATENDIMENTO À CRIANÇA **123**
ATENDIMENTO AO IDOSO **0800-2822-899**
POLÍCIA FEDERAL **194**
POLÍCIA CIVIL **197**
POLÍCIA MILITAR **190**
SAMU **192**
CORPO DE BOMBEIROS **193**
DEFESA CIVIL **199**
DEFENSORIA PÚBLICA DO RIO **129**
MINISTÉRIO PÚBLICO **127**
ALÔ ALERJ **0800-0220-008**
DETRAN-RJ **0800-0204-042 OU 3460-4040**
CEDAE **0800-2821-195**
LIGHT **0800-0210-196**
ENEL **0800-2800-120**
NATURGY **0800-0240-197**
PROCON-RJ **151**
SUPERVIA **0800-7269-494**
METRÔ **0800-5951-111**
BARCAS **0800-7211-012**
DETRO **2332-9535**
PONTE RIO-NITERÓI **0800-0229-333**
VIA LAGOS **0800-7020-124**
NOVA DUTRA **0800-0173-536**
LINHA AMARELA **0800-0242-355**
POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL **3503-9000**
RIOCARD **2127-4000**
DISQUE DENÚNCIA **2253-1177**
DISQUE CIDADANIA LGBT **0800-0234-567**
PLANTÃO JUDICIÁRIO **8868-1634**
PROCURADORIA TRABALHISTA **2332-9301**
PROCURADORIA PREVIDENCIÁRIA **233209312**
IBDD - INSTITUTO BRASILEIRO DE DEFESA DOS DIREITO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA **3235-9290**
DISQUE SAÚDE **136**
DISQUE TRANSPORTES **2286-8010**
SALVAMAR **185**
ALCOÓLICOS ANÔNIMOS **2233-4813**
PROGRAMA RIO TRANSPLANTE **2264-9855**
DISQUE IPTU **2503-2003**
RECEITAFONE **146**
PREVI-RIO **2273-3000**
ALÔ, RIOTUR **2542-8080**
DISQUE RACISMO / INTOLERÂNCIA RELIGIOSA **2334-5577**
RIO ÔNIBUS **0800-8861-000**
RODOVIÁRIA NOVO RIO **3213-1800**
CENTRAL DE ATENDIMENTO AO CIDADÃO DA PREFEITURA DO RIO DE JANEIRO **1746**
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL **0800-7260-101**
DISQUE TRANSPLANTE - PROGRAMA ESTADUAL DE TRANSPLANTES DO RIO **155**
HEMORIO **2332-8611 OU 2332-8612**

Tragédia em Petrópolis

Mortes já são 152 e buscas continuam

GABRIEL DE PAIVA

A cadela Toya, que participou de ações de resgate em Brumadinho, tenta farejar soterrados

Número de desaparecidos está em 165; lama e entulho ainda tomam vários bairros

Flávio Trindade, Isabela Aleixo e Rafael Nascimento de Souza
granderio@oglobo.com.br

Subiu para 152 o número de mortos em consequência das chuvas que arrasaram a cidade de Petrópolis na terça-feira. A informação foi dada ontem pela Polícia Civil. Os desaparecidos, segundo a Delegacia de Descoberta de Paradeiros, somam 165.

A Polícia Civil informou também que, entre os mortos, pelo menos 29 são menores de idade. A força-tarefa montada pela corporação conta com cerca de 200 agentes no município. As buscas na cidade prosseguem com mais de 500 bombeiros e voluntários.

A procura por corpos e sobreviventes conta com bombeiros e cães farejadores que, em 2019, participaram das ações de resgate em Brumadinho (MG), onde o rompimento de uma barragem da Vale matou 270 pessoas.

O Programa de Localização e Identificação de Desaparecidos, do Ministério Público do Rio, trabalha com números diferentes dos da Polícia Civil. O serviço cadastrou 90 registros de desaparecimentos até a noite de sexta-feira. O número inicial era 118, mas 22 pessoas foram localizadas com vida (em casas de parentes) e seis morreram.

A cidade ainda soma, até o momento, 967 pessoas acolhidas nos 19 pontos de apoio do município.

Na iminência de novas chuvas, que podem provocar alagamentos, ruas de bairros afastados do Centro ainda estão tomadas de lama e entulho. São camas, mesas, cadeiras, armários e até pneus de carros, que foram perdidos por conta da chuva.

— Preocupa muito (essa quantidade de lixo). Ajudei na rua quarta-feira e ontem (sexta). É muita coisa para fazer, muita lama. Ainda tem locais com muita lama — contou a universitária Ana Clara Banhatto Corrêa.

A Prefeitura de Petrópolis informou ontem ter contratado 2.500 pessoas para ajudar na limpeza das ruas e em outros serviços.

O comerciante Pedro Silva perdeu tudo na chuva. Dono de uma pet shop, ele diz que seu prejuízo é de, no mínimo, R$ 50 mil. Os produtos destruídos ainda se encontram na porta da loja.

DIFICULDADE

Comerciantes e moradores não têm para onde levar o lixo que vêm recolhendo

— Continuamos a limpar. Mas temos que deixar o lixo na porta porque não há para onde levá-lo — explicou.

Uma das muitas lojas atingidas pelas chuvas, a Livraria Nobel virou ponto de peregrinação de moradores. Seja para tentar aproveitar alguma das obras descartadas ou para apenas lamentar, muitos paravam em frente ao estabelecimento, na Rua Dezesseis de Março, no Centro, e se emocionavam.

Nascidos e criados em Petrópolis, Roberto Testch e Edilaine Cândido saíram de casa para dar uma caminhada e ver os estragos no Centro Histórico. No caminho, ao chegarem perto da livraria, Edilaine não conteve as lágrimas.

— A chuva levou nossa cultura — afirmou ela.

Roberto se mostrou esperançoso em uma recuperação plena de Petrópolis.

— Agora precisamos retomar e reerguer tudo. Já vivemos isso outras vezes.

GOLPE DESCOBERTO

Policiais da Delegacia de Repressão a Crimes de Informática (DRCI) apreenderam ontem, em Belford Roxo, na Baixada Fluminense, um menor de idade que criou um perfil falso na internet para arrecadar doações que deveriam ser entregues a famílias de Petrópolis.

Identificado pela Polícia Civil como W, o adolescente, de 15 anos, utilizava a conta corrente de sua mãe para aplicar o golpe. O perfil que ele criou foi cancelado.

Segundo a DRCI, há investigações sobre outros perfis fraudulentos, criados com o mesmo objetivo.

‘Agora sou um morto-vivo’

Pai que perdeu os três filhos fala da dificuldade para seguir a vida: ‘Eram tudo para mim’

Em meio a dezenas de pessoas que esperavam, ontem, a liberação de corpos, um casal chamava a atenção. Fábio Machado Silva, de 44 anos, e Francisca Maranguape Silva, de 50, perderam os três filhos, soterrados pela lama no no bairro Alto da Serra, em Petrópolis. Ela ficou presa no trabalho por conta do temporal; ele estava com as crianças e sobreviveu, mesmo após ser arrastado pelo deslizamento.

— Eram tudo para mim, minha vida era eles. Minha vida praticamente acabou. Agora sou um morto-vivo. Quero só a força de Deus e do Espírito Santo para me consolar — disse Fábio.

As crianças que morreram são Stephanie, de 11 anos; Daniel, de 6; e Mila, de 13. A mãe lamentava a dificuldade para liberar os corpos, já que a identificação estava sendo feita por papiloscopia, que usa banco de dados de carteiras de identidade.

Ainda com o corpo machucado, Fábio contou ao site de notícias g1 que ouviu um forte barulho e, menos de um minuto depois, a casa da família desmoronou. Após ser arrastado por um mar de lama, ele chegou a voltar ao local onde estavam os destroços do imóvel, mas não conseguiu encontrar os filhos.

— A chuva estava muito forte. Por volta das 16h15, um barulho muito grande veio do alto. Era igual a trote de cavalo, fiquei desesperado. Meu instinto de pai falou mais alto e gritei “Mila, Stephanie, Daniel”. Fui pegar os três e não consegui. O deslizamento me jogou na casa da minha cunhada, a 30 metros de distância. Antes de cair, eu falei “sobe, meus filhos”. Retornei 20 minutos depois, mas já era tarde — contou Fábio, emocionado.

Francisca disse que não consegue se alimentar.

— Eu não como desde terça-feira. Tô só no suquinho, na água... Mas Deus está me mantendo em pé. Quando eu me deito, choro, porque não vou ver mais as minhas crianças, né? Eu adorava fazer as coisinhas para elas, eram tudo para mim — afirmou ela, também desolada. — Daniel, uma semana antes, chegou à porta da cozinha e falou para mim: “Mãe, eu te amo. O que eu faço para te ajudar? Eu só quero que você fique comigo. Parece que estava adivinhando. E Stephanie, no domingo, chorou muito, muito. Eu perguntei: “O que essa menina tem?”. E ela respondeu: Não sei, mamãe, não sei”.

STEPHANIE RODRIGUES/GI

Fábio aguarda a liberação dos corpos de Stephanie, de 11 anos; Daniel, de 6; e Mila, de 13

GABRIEL DE PAIVA

Lama acumulada em frente ao comércio: prejuízos e tristeza

Na Rua Teresa, lojas devem ser reabertas em dois meses

Na manhã de ontem, o silêncio e a tristeza pairavam sobre a Rua Teresa, em Petrópolis. Principal polo comercial da Região Serrana, o local costuma receber milhares de pessoas vindas do Rio e de cidades vizinhas em um fim de semana de verão para as compras. Mas neste, o primeiro após a tragédia causada pelas chuvas, era só silêncio e muita lama ainda a ser retirada. Dentro das lojas, todas de portas fechadas, proprietários continuavam os trabalhos de limpeza e contabilização dos prejuízos.

Irany Rodrigues, de 70 anos, fazia trabalhos de limpeza em sua loja de roupas. Ela pretende se mudar da cidade, mas não vai abrir mão do comércio que inaugurou há dois anos:

— Moro aqui há 40 anos, nunca tinha visto um desastre assim. Minha casa também foi afetada, ainda ficaram algumas pedras no alto da encosta, e não vou esperar para ver. Me mudo ainda esta semana.

Em uma loja vizinha, a proprietária Tatiana Heinz limpava piso e vitrine com a ajuda de uma funcionária. Fora o prejuízo imediato, ela calcula dificuldades para os próximos meses. E espera que a região se recupere até maio.

— O prejuízo imediato foi pouco. Perdi algumas roupas, vou ter de trocar a vitrine, mas, dado o tamanho do desastre, dá para dizer que tive sorte. O problema é o tempo que a loja ficará fechada e os gastos decorrentes. Nos grupos de conversa entre comerciantes, a estimativa mais otimista é de reabertura em dois meses. Nossa esperança é de recuperarmos a tempo das compras para o Dia das Mães — afirmou.

A dor de quem precisou sobreviver

Rosto que marcou o temporal de 1981 teve que se acostumar com perdas e volta a se indignar

Rafael Galdo
rafael.galdo@oglobo,.com.br

"A vida toda as pessoas têm me perguntado se me considero um herói. Mas me sinto pequeno, diante de tantas tragédias que se repetem". É com essa sensação de impotência que Jamil Muanis Antonio Luminato, hoje com 60 anos, se vê diante de outra calamidade das chuvas em Petrópolis. Pouco mais de quatro décadas atrás, ele se tornou um símbolo do temporal de 1981 na cidade, ao ser fotografado carregando o corpo de um bebê que acabara de tirar da lama. Desde então, nas sucessivas calamidades que abalaram o município, Jamil vivenciou a dor de perder parentes para as enxurradas. Em 2013, deu adeus a uma filha e a dois netos. Mais tarde, em 2018, chegou a vez de se despedir de um irmão.

— É cruel, uma pancada pesada. Quando acontece com os outros, já dá aquela agonia. Quando é com a sua família, o chão se abre. Tentei salvar minha filha presa no barranco, mas parecia que eu revirava a terra com uma colherzinha de café — diz Jamil.

Ele, que é auxiliar de serviços gerais num supermercado, vive numa das áreas de risco de Petrópolis, no alto do bairro Independência. Na vizinhança, há um lugar que chama de

BUSCA EM VÃO

"Parecia que eu revirava a terra com uma colherzinha de café", lembra o pai

abismo, de onde, nos dias de céu claro, é possível avistar a Baixada Fluminense e a cidade do Rio. Já para a paisagem nos fundos de sua casa, Jamil não gosta de olhar. É a encosta que deslizou em março de 2013, soterrando sua filha Drucelaine Luminato, de 28 anos, e seus netos Rodrigo e João Victor, além de cinco pessoas ligadas à família.

— Minha filha vivia tão perto que, quase todo dia, eu a ouvia gritar da casa dela "bênção, pai" — lembra Jamil.

Seu sonho era virar bombeiro ou piloto de avião. No entanto, acabou trabalhando, durante muitos anos, como pedreiro. Mas Jamil conta que, depois de 2013, ficou desnorteado, e não conseguia fazer um bom serviço. Na época em que surgiu a oportunidade no supermercado, oito anos atrás, passava por dificuldades, e precisou de ajuda.

— Nossa vida é o quê? Os filhos. Se não tiver os filhos, a gente desiste — afirma.

Foi na ânsia de encontrar o caçula Caíque, de 15 anos, que Jamil enfrentou as ruas cheias de lama e de carros retorcidos na noite da última terça-feira. Conseguiu chegar até a escola em que o adolescente estuda e ficou abrigado durante o temporal, na Rua Coronel Veiga.

— Quando começou a chover, falei com ele por telefone. Pedi para que não saísse do colégio. Ainda bem que ele obedeceu — lembra. — Já eu, enquanto atravessava a lama, revivi todas as memórias.

EM MEIO À LAMA

Agora, o sofrimento foi para salvar o caçula de 15 anos, que estava no colégio

O colégio municipal de Caíque se chama Prefeito Jamil Sabrá, que era quem comandava a cidade no início dos anos 1980. O Jamil auxiliar de serviços gerais lamenta que, desde aquele período, vários clãs políticos passaram pela prefeitura sem mudar a realidade dos moradores das encostas de Petrópolis.

Em 2018, Heloítson Antônio da Silva, irmão de Jamil, estava no bairro Independência quando foi atingido por uma barreira. Morreram ele e a namorada. O auxiliar de serviços gerais fez questão de esquecer os detalhes de mais esse luto. Mas, embora se esquive das lembranças, conta que sua mãe, Maria Margareth, hoje com 80 anos, mudou-se para Juiz de Fora (MG), traumatizada com as perdas.

— Na terça-feira, ela ficou muito preocupada. Quando o sinal dos celular voltou, me ligou e pediu para que eu não escondesse nada. Felizmente, Papai do Céu protegeu o Independência. Mas toda essa área é de risco — ressalta Jamil.

A menos de cem metros de sua casa — uma construção humilde, de dois quartos, sala, banheiro e uma cozinha por acabar de reformar — está instalada uma sirene, que deveria alertar para chuvas fortes. Na tempestade da semana passada, entretanto, moradores garantem que ela não soou.

— E se tocasse, para onde iríamos? Não sei. Minha rua não tem ralos, nada de drenagem. O pavimento foi feito em mutirão. Já a encosta em que morreu minha filha está ocupada de novo — lamenta Jamil.

GABRIEL DE PAIVA/21-03-2013

O auxiliar de serviços gerais em 2013: caixão de um neto

GABRIEL DE PAIVA

Jamil, de 60 anos, ainda vive em área de risco, perto da encosta onde sua filha morreu

A LUTA CONTRA A PANDEMIA

Transtornos mentais vieram com pandemia

Cresce demanda por apoio psicológico para aplacar medo do vírus e de suas consequências

Janaína Figueiredo
janaina.figueiredo@oglobo.com.br

Em 2017, quando trabalhava numa multinacional, o carioca Wilbert Acioli foi parar numa emergência hospitalar com sintomas de infarte. Com o passar das semanas, entendeu que estava atravessando um burnout e após alguns meses pediu demissão. Mal sabia ele que, cinco anos depois, estaria trabalhando como gestor emocional — assim se define —, com lista de espera de pacientes que, na mais recente onda da pandemia de Covid-19, chegaram ao seu limite emocional.

Hoje, Wilbert atende pessoas — inclusive ex-colegas de trabalho — com sintomas de ansiedade, depressão e exaustão e faz palestras e cursos sobre o que muitos consideram uma pandemia dentro da pandemia. No Brasil e em toda a América Latina, os transtornos mentais se tornaram um drama para o qual a sociedade está olhando cada vez mais e diante do qual ainda está reagindo, segundo especialistas, com dedicação aquém do tamanho do problema.

A opinião praticamente unânime dos que trabalham com saúde mental é que, nesse aspecto da pandemia, o pior está por vir.

— Não se pode mais ignorar os transtornos de saúde mental. Existem cada vez mais empresas que fornecem serviços de assistência psicológica ao mundo corporativo. Nos próximos meses veremos uma explosão de casos — diz a argentina Stella Maria Sanyan, diretora da área de saúde da consultoria internacional Williams Towers Watson (WTW).

Conforme pesquisa realizada no ano passado pela WTW, na qual foram entrevistados representantes de empresas de saúde em todo o mundo, a expectativa

PESQUISA DA WTW

Em cada 10 brasileiros, 4 desenvolveram ansiedade em 2021

é que nos próximos 18 meses os transtornos mentais cresçam mais do que qualquer outro e gerem mais despesas.

O alerta também foi feito pela Organização Pan-americana de Saúde, que assegurou ser "preciso fortalecer as respostas de saúde mental à Covid-19 com apoio psicossocial". O documento mostrou que 4 em cada 10 brasileiros desenvolveram ansiedade no ano passado.

O momento é crítico, concorda Tatiana Pimenta, fundadora do aplicativo Vittude, criado em 2016 para conectar pacientes com profissionais de saúde mental. Tatiana sofreu depressão em 2012, e sua péssima experiência com planos de saúde a levou a criar uma ferramenta que ajuda as pessoas de todo o Brasil a encontrarem a melhor maneira de tratar seus transtornos. Há dois anos, a Vittude tinha sete clientes corporativos e hoje tem mais de 150, claro sinal, diz ela, de que os empregadores estão começando a se preocupar com a saúde mental de seus trabalhadores.

— Estamos avançando, mas ainda tem muito a ser feito. A demanda aumentou muito, mais ainda depois da última onda, e a saúde mental passou a ser um benefício muito requerido em todos os ambientes de trabalho — afirma.

EM DOIS ANOS

Empresa criada para ajudar no tratamento saltou de sete para 150 clientes corporativos

Um dos ambientes onde o número de pessoas com transtornos mentais se multiplicou é o das escolas. Gilmar Carneiro, que trabalha como coach de psicologia positiva em estabelecimentos de ensino do estado do Rio, percebe como a pandemia afetou, além dos alunos, os professores e trabalhadores da área.

— As pessoas se sentem desamparadas, cansadas e sem saber lidar com as incertezas. Muitos estão exaustos de se sentirem mal, outros enfrentam dificuldades para voltar às salas de aula.

MARIA ISABEL OLIVEIRA

A coordenadora de recursos humanos Losane Alvez conta que sofreu burnout no ano passado

ANA BRANCO

Após burnout em 2017, Wilbert Acioli hoje é gestor emocional

Prevenção como caminho

À frente do Instituto Felicidade Agora é Ciência, Andrea Perez aposta na psicologia positiva para formar profissionais que atuem, principalmente, na prevenção.

— Consideramos que estamos diante de uma quarta onda das consequências da pandemia e dos transtornos mentais causados pelas infecções de Covid, lutos, falta de emprego, problemas em casa e econômicos. Meu foco é a prevenção, através de mecanismos que ajudem as pessoas a evitar adoecer ou, em caso de sentir alguns sintomas, enfrentar melhor os transtornos — explica.

Um de seus mantras é "não romantizar as emoções positivas".

— Vivemos o que eu chamo de neoliberalismo da felicidade. Essa ideia de que as emoções positivas resolvem tudo e que somos os grandes responsáveis por mudar o mundo está, a meu ver, errada. Podemos fazer muitas coisas, mas todos precisamos de ajuda e precisamos reconhecer nossas vulnerabilidades. A tristeza faz parte — explica.

Aos 49 anos, Losane Alvez está aprendendo a administrar suas emoções. Ela trabalha como coordenadora de recursos humanos num escritório de São Paulo e, depois de um burnout em 2021, compreende melhor o problema e ajuda colegas em situação similar. Ela acredita que hoje existe mais consciência sobre a importância de acompanhar pessoas com transtornos mentais, mas ainda persistem muitos preconceitos.

FUTURO

Especialistas acreditam que os próximos meses ainda serão difíceis

—Vejo pessoas com crises de ansiedade pela demanda de voltar ao presencial. Os próximos meses serão difíceis — reconhece Losane.

A mais recente onda da pandemia pegou muitas pessoas com saúde mental quase sem fôlego. Uma das coisas que Wilbert Acioli mais percebe em suas consultas é a falta de esperança. Ao medo de adoecer, somou-se o temor de perder o emprego, de ter dificuldades financeiras, de não conseguir superar problemas conjugais e por aí vai. A lista dos pensamentos negativos que geram ansiedade e demais transtornos mentais é longa.

A consciência sobre a necessidade de levar o tema a sério está crescendo. Mas são, segundo todos, apenas os primeiros passos de uma longa caminhada.

«As pessoas se sentem desamparadas, cansadas e sem saber lidar com as incertezas»
Gilmar Carneiro
coach em psicologia positiva

«Não se pode mais ignorar os transtornos mentais. Nos próximos meses veremos uma explosão de casos»
Stella Maria Sanyan
diretora da área de saúde da WTW

«Todos precisamos de ajuda e precisamos reconhecer nossas vulnerabilidades»
Andrea Perez
do Instituto Felicidade Agora é Ciência

REFLEXÕES

PADRE MARCELO ROSSI

Ninguém nos livra como o Senhor!

Amados, um abençoado domingo a todos vocês. Hoje vamos orar por algo que nos acontece durante a vida diversas vezes, porém, grande parte das pessoas, inquietas e preocupadas com as adversidades deste mundo, não se dá conta destas bênçãos. Estou me referindo aos livramentos de Deus. Se analisarmos todas as situações em que já nos envolvemos, perceberemos que, diversas vezes, ganhamos livramentos de Deus das mais diversas formas. São inúmeros os testemunhos que já recebi, contando livramentos incríveis, seja envolvendo acidentes de trânsito, curas que espantaram até os médicos, mudanças em resultados de exames e inúmeras outras situações. Quantas vezes já experimentamos aquela sensação de quase morte, em que numa fração de segundos, vemos nossa vida passar em nossas mentes como um filme? E por um milagre de Deus, fomos salvos dos mais diversos perigos?

Vivemos um período muito arriscado em que inclusive nossos próprios hábitos nos colocam em risco. Manias que trazem perigos à nossa integridade física e outras coisas que fazemos de forma tão automática, que causam riscos à nossa felicidade. Romanos, capítulo 10, versículo 13: "Porque todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo". O clamor sempre chega ao Senhor, por isso vamos clamar de coração, não reclamar, mas clamar, na certeza de que Deus irá nos ouvir, da mesma forma que ouviu o povo às margens da muralha de Jericó, Ele nos ouve quando nosso clamor sai do fundo da nossa alma. Por isso vamos seguir a passos firmes, confiando na proteção Dele! Salmo 91, versículos 2-3: "Pode dizer ao Senhor: Tu és o meu refúgio e a minha fortaleza, és o meu Deus, em quem confio. Ele livrará do laço do caçador e do veneno mortal"! Tenham uma linda semana e lembrem-se: Ninguém pode nos livrar como o senhor!

Padre Marcelo Rossi é pároco do Santuário do Terço Bizantino
D. Fernando Figueiredo é bispo de Santo Amaro
Mais informações www.padremarcelo.com.br

CORRENDO ATRÁS DO PREJUÍZO

‘Faraó dos bitcoins’ vai enfrentar ação bilionária

Cerca de cem lesados por empresa se unem para buscar ressarcimentos

Luã Marinatto
marinatto@extra.inf.br

Preso há quase seis meses, Glaidson Acácio dos Santos, o “faraó dos bitcoins”, vê mais uma dificuldade no horizonte. O ex-garçom, acusado de lesar milhares de investidores, para os quais prometia rendimentos vultuosos mediante supostas transações com criptomoedas, tornou-se réu em uma ação civil pública movida pelo Instituto Abradecont (Associação Brasileira de Defesa do Consumidor e Trabalhador). A petição inicial apresentada pela entidade estima em mais de R$ 1 bilhão os prejuízos causados pela suposta pirâmide financeira montada pelo empresário. Para especialistas, o montante coloca o caso entre os maiores do gênero no campo das chamadas relações de consumo no país.

A ação coletiva já tem a adesão de cerca de cem investidores, mas o número cresce gradativamente— neste tipo de processo, novos interessados podem se apresentar a qualquer momento, sem custo inicial, inclusive após uma possível sentença. Um dos clientes que optaram por esse caminho é um empresário carioca de 45 anos, que prefere não se identificar.

Ele fez três aportes na GAS Consultoria, empresa do ex-garçom, totalizando R$ 280 mil. O primeiro contato com o grupo, quando soube da promessa de rendimento garantido de 10% ao mês sobre o valor repassado, foi por meio de pessoas ligadas à Igreja Universal de Cabo Frio, cidade da Região dos Lagos que servia como base de operações do “faraó”. Glaidson, que já foi pastor na Venezuela, chegou a doar mais de R$ 70 milhões para um templo no município.

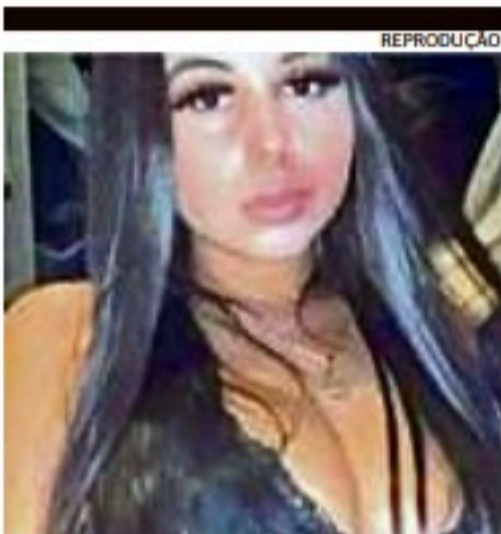
— Quando soube da prisão, me senti vulnerável e frágil. Os investimentos eram para o aluguel de um imóvel, financiamento de outro e pagamento de pós-graduação para um parente. Acabei tendo que contrair vários empréstimos — reclama o empresário, que enxergou na ação coletiva a melhor maneira de tentar reaver o dinheiro.

REPRODUÇÃO
Glaidson prometia rendimentos muito acima dos padrões

‘Precisa devolver o dinheiro’

O Instituto Abradecont argumenta que a ação tem como objetivo “proteção jurídica decorrente de sofisticado esquema de pirâmide financeira de ‘bitcoins’ que lesou centenas de consumidores no país, acarretando prejuízos ainda imensuráveis com maior exatidão, porém estimados em mais de R$ 1 bilhão”. A entidade apresentou à Justiça trechos dos contratos que eram firmados, que demonstrariam “a promessa impossível e ilícita dos réus aos consumidores lesados”. O processo tramita na 5ª Vara Empresarial da capital.

— Temos casos de vítimas que venderam todo o patrimônio. A solução coletiva, na verdade, é muito simples. Basta que devolvam o valor que receberam, inclusive abatendo os juros já pagos. É até elementar, um acordo justo — resume o advogado Leonardo Amarante, que representa a Abradecont: — Ações coletivas tendem a ser mais céleres. Nesse caso específico, por exemplo, não há controvérsia. Ele (Glaidson) pegou o dinheiro das pessoas e precisa devolver.

REPRODUÇÃO
Cédulas apreendidas por policiais na casa do empresário

REPRODUÇÃO
Marianna: baleada em carro

Mulher e dois homens são mortos em Santa Cruz

Uma mulher e dois homens foram mortos na saída de um evento na localidade de Jesuítas, em Santa Cruz, Zona Oeste do Rio, no início da manhã de ontem. Segundo a Polícia Civil, Marianna Jaime Costa, que trabalhava como promoter, e o miliciano Vladimir Melgaço Montenegro, o Bibi, levaram vários tiros dentro de um carro.

De acordo com a Polícia Militar, equipes do batalhão do bairro, o 27º BPM, foram acionados para um intenso tiroteio entre bandidos e encontraram quatro carros abandonados com diversas marcas de balas. O nome da terceira vítima não foi divulgado.

Agentes recolheram no local do tiroteio cerca de 200 cápsulas de projéteis de fuzil. Três pessoas foram feridas e receberam atendimento no Hospital Pedro II, também em Santa Cruz.

Bibi, acusado de comandar a milícia que age na localidade de Jesuítas, era muito ligado a Luiz Antônio da Silva Braga, o Zinho, que disputa o controle de vários pontos da Zona Oeste e da Baixada Fluminense com Danilo Dias Lima, o Tandera.

Uma mulher foi detida ontem em Panorama, no interior paulista, sob a acusação de usar o filho de 4 anos em um golpe. **Segundo policiais,** ela fez uma "vaquinha" na internet para fingir que bancaria um tratamento de câncer da criança.

PERIGO IGNORADO

CACs: categoria autorizada a comprar armas alimenta crime

Arsenal liberado a grupo pelo governo abastece milícias e facções do tráfico no país

Rafael Soares
rafael.soares@extra.inf.br

No início de 2021, a milícia invadiu a favela do Quitungo, na Zona Norte do Rio. Nos meses seguintes, comerciantes da região, inconformados com as taxas que passaram a ser cobradas, denunciaram os paramilitares, e a Polícia Civil, munida dos horários e locais das cobranças, montou uma operação. Em 15 de abril, seis homens foram presos quando recolhiam os valores. Dois deles estavam com pistolas na cintura: Marcelo Orlandini, apontado pela polícia como chefe do grupo, e Wallace César Teixeira. Na abordagem, uma surpresa: Orlandini e Teixeira afirmaram que adquiriram suas armas legalmente. Eles tinham o certificado de registro de atiradores desportivos, emitido pelo Exército, e integravam a categoria de Caçadores, Atiradores e Colecionadores, os CACs.

Um levantamento feito pelo EXTRA em Tribunais de Justiça de todo Brasil identificou CACs que integram milícias e grupos de extermínio, são armeiros de facções do tráfico e atuam como fornecedores de armas e munição para assaltos a bancos e sequestros. Ao todo, foram localizados processos judiciais em que 25 CACs são acusados ou condenados por fazerem parte de organizações criminosas que agem em nove estados — 60% deles foram presos ou denunciados à Justiça após o início do governo Bolsonaro, que facilitou a obtenção de registros e possibilitou o acesso a maiores quantidades de armas e munição pela categoria.

No caso do Quitungo, os dois presos tentaram se livrar da acusação argumentando que estavam no trajeto de um clube de tiro e, por serem atiradores, poderiam portar armas. Um decreto de Bolsonaro de fevereiro de 2021 liberou aos CACs o porte de arma municiada em "qualquer itinerário" para o local da prática do tiro. Mas a explicação não convenceu: em janeiro passado, os dois foram condenados a sete anos de prisão por porte ilegal de arma e constituição de milícia privada.

O caso mais recente de prisão de um CAC por ligação com o crime aconteceu há três semanas. O colecionador Vitor Furtado Rebollal Lopez, o Bala 40, foi preso em Goiânia com 11 mil balas de fuzil. Em sua casa, na Zona Norte do Rio, policiais apreenderam 54 armas, sendo 26 fuzis. Ligações interceptadas pela polícia revelaram que Furtado usava seu certificado para comprar material bélico de forma lícita, e depois revender para a maior facção do tráfico do Rio.

— Ele usava a prerrogativa de ser CAC para comprar quantidade grande de armas e munição, o que é permitido atualmente, para vender para traficantes — diz o promotor Romulo Santos Silva, responsável pela investigação.

Em 2019, outro arsenal já havia sido apreendido na casa de um atirador certificado, Osmar da Silva Gomes, o Tirso — condenado a 37 anos de prisão por ser o principal matador da milícia de Itaboraí, no Rio. Num imóvel de Tirso — responsável por capturar e matar traficantes rivais da quadrilha e ocultar cadáveres — a polícia achou dois fuzis enterrados no jardim, duas pistolas, um revólver e uma granada.

Até um chefão da maior facção do tráfico de São Paulo conseguiu virar CAC. Levi Adriano Felício, preso em 2019 no Paraguai, era apontado pelo Ministério Público como um "executivo" da quadrilha no país vizinho, responsável por enviar drogas para o Brasil. Quando Felício foi capturado, as autoridades descobriram que ele tinha um registro de colecionador e atirador válido até 2016 — mesmo integrando a facção desde a década de 1990 e tendo uma condenação nas costas por tráfico desde 2008.

O levantamento identificou outros dois CACs acusados de chefiar quadrilhas de traficantes: Luciano de Souza Barbosa, apontado como fornecedor de cocaína em Campo Grande, MS, e Reinaldo Rosa de Jesus, chefe do tráfico em Brasília. Outro atirador desportivo certificado pelo Exército ligado a traficantes é o agente penitenciário Hélder Benites, condenado por facilitar acesso a armas e celulares em presídio de São Paulo.

CACS E O CRIME

ORGANIZAÇÕES CRIMINOSAS

Tráfico	Milícia	Milícia rural	Novo cangaço	Grupo de extermínio	Sequestro
	5	3	3	2	1

ATUAÇÃO NAS QUADRILHAS

Fornecedor de arma/munição	braço armado/"soldado"/Matador	Chefia	Armeiro
	7	4	1

FONTE:

LIGADOS AO CRIME

EXTRA achou processos judiciais em que 25 CACs são acusados ou condenados

NO RIO

O caso mais recente de prisão de CAC por ligação com o crime foi há três semanas

Direitos cada vez mais ampliados

Os processos também mostram que CACs fornecem armas de grosso calibre usadas em ações cinematográficas de assaltos a bancos. Em Natal, RN, o atirador Makson Felipe de Menezes Pereira, o "Playboy das Armas", é réu por fornecer fuzis, que ele comprava legalmente, para quadrilhas que fazem ataques a carros forte no estado. Já em Pernambuco, o colecionador André Filipe Santiago responde pela negociação de bazuca com quadrilha que usaria o armamento para explodir um banco.

Os CACs tiveram seus direitos ampliados desde o início do governo Bolsonaro. Por decreto, o presidente aumentou o limite de armas e munição a integrantes da categoria: atualmente, atiradores podem ter até 60 armas; antes o limite máximo era de 16. O PL 3.723/2019, proposto pelo Executivo para alterar o Estatuto do Desarmamento, pode flexibilizar ainda mais as normas. Ele propõe, entre outros pontos, a autorização do transporte de uma arma municiada para atiradores e caçadores, sem restrição de horário, e dificulta a fiscalização da categoria, ao determinar que investigadores que desejem ter acesso a bancos de dados sobre CACs justifiquem o motivo da pesquisa. Para Bruno Langeani, gerente do Instituto Sou da Paz e especialista em controle de armas, as medidas favorecem o crime:

— Criou-se uma brecha para acessar armas de guerra, pois um único cidadão pode comprar até 30 fuzis.

60% dos CACs envolvidos com o crime levantados foram presos ou denunciados

11 mil balas de fuzil foram apreendidas com o colecionador Vitor Lopez, o Bala 40

Políticos disputam apoio dos policiais em ano eleitoral

O desenrolar do ano eleitoral acirrou a disputa por apoio de uma categoria cortejada com frequência pelo presidente Jair Bolsonaro: os policiais. Governadores de 17 estados já deram aumentos salariais ou enviaram para debate nas assembleias locais propostas de reajuste — há casos de medidas destinadas especificamente ao grupo e de benefícios mais amplos, que englobam outros servidores. Nas dez unidades da federação restantes, há acenos diversos, como projetos de reestruturação de carreira, compra de equipamentos e aumento de efetivo. Em paralelo, o titular do Palácio do Planalto, que viu o Congresso aprovar na semana passada medida provisória do governo que ampliou o crédito para integrantes das forças de segurança comprarem imóveis, planeja enviar um texto que amplie a "retaguarda jurídica", pleito antigo de agentes envolvidos em operações.

Segundo estimativa do Fórum Brasileira de Segurança Pública, o grupo tem cerca de 18 milhões de pessoas, somando servidores da ativa e da reserva, cônjuges e filhos.

A questão salarial também está na mira do governo federal. Bolsonaro chegou a reservar R$ 1,7 bilhão no Orçamento para dar aumento a policiais federais, rodoviários federais e agentes penitenciários. Entretanto, a reação de outras categorias de servidores, que também pedem um reajuste, emperraram a medida, ao menos por ora. Na quarta-feira, o presidente lembrou que maio é o limite estabelecido pela lei para que a medida possa ser efetivada, em função da eleição, e reclamou das reações que atrasaram o andamento.

A Casa Civil também estipulou como prioridade uma proposta, ainda em elaboração, que vai tratar da "retaguarda jurídica para policiais". Não foram divulgados os termos, mas o governo já tentou em outras oportunidades aprovar o chamado "excludente de ilicitude".

FOTOARENA

Bolsonaro chegou a reservar R$ 1,7 bilhão no Orçamento para dar aumento aos policiais

— Agora existem condições de apresentar ao Parlamento proposição que trate mais detalhadamente dos limites da atuação policial — afirmou José Lopes Hott Junior, assessor da Casa Civil, em podcast do ministério.

Há também na lista que o governo pretende aprovar no Congresso projetos que preveem a flexibilização do porte e da posse de armas. Entre outros pontos, há a autorização para que policiais tenham até dez armas de fogo — o limite para o resto da população é de quatro armas. Em outra frente, o presidente da Frente Parlamentar de Segurança Pública, o deputado Capitão Augusto (PL-SP), defende que seja votado em abril a Lei Orgânica da Polícia Militar, que dá mais autonomia à corporação e, segundo especialistas, pode abrir margem para um aumento salarial em cascata. Vice-presidente do partido de Bolsonaro, o parlamentar acredita que a proposta será votada em abril.

Na quarta-feira, outra pauta avançou: o Senado aprovou a medida provisória (MP) que cria o Habite Seguro, programa habitacional destinado a policiais. O texto só precisa da sanção presidencial.

Com FILIPE VIDON filipe.vidon@infoglobo.com.br

Acompanhe a coluna pelo blog no site extraonline.com.br
Siga-nos no Twitter @_extra_extra
Mande notícias pelo WhatsApp 21 9 9962-6865

Mais um clube na mira em São Gonçalo

- Os planos de bota-abaixo não param no tradicionalíssimo e centenário Clube Tamoio de São Gonçalo — que terá a anulação do tombamento avaliada na sessão desta quarta-feira da Câmara de Vereadores.

- Já está decidido que um pedaço do não menos conhecido Clube Mauá vai dar lugar ao novo pronto-socorro da cidade.

- A prefeitura vai usar parte dos recursos que recebeu pela privatização da Cedae para comprar o imóvel.

Polo de saúde

- A nova unidade de atendimento de urgência e emergência que o poder municipal vai construir em parte do terreno do clube terá 200 leitos.

Consumidores

- E o prédio do Abrigo Cristo Redentor, que fechou suas portas na semana passada, também está no radar de empresários do setor alimentício.

- A rede de supermercados que planeja abrir uma loja no Clube Tamoios quer ter, pelo menos, mais uma filial no segundo mais populoso município do estado.

- O nome é público-alvo, não é?

No chão

- A Prefeitura de São Gonçalo já bateu o martelo e escolheu a data: a estrutura da atual sede do Poder Executivo municipal, no Centro, vai ao chão em julho.

De mudança

- Parte das secretarias vai para salas alugadas.

- E o prefeito Nélson Ruas, o Capitão Nélson (PL), vai para o antigo escritório do Comperj, no bairro Estrela do Norte.

- Onde, aliás, já funciona hoje a Secretaria de Segurança Pública era a base do São Gonçalo Presente.

A CENTÉSIMA A tradicional Feijoada do Cacique de Ramos comemora sua 100ª edição hoje, em sua sede da Rua Uranos. Serão três rodas de samba, com entrada gratuita.

FEIRA A Babilônia Feira Hype retorna à Lagoa Rodrigo de Freitas neste final de semana com acessórios, decoração, artes plásticas e gastronomia. Além do espaço de gastronomia com opções de sanduíches, crepes e cervejas artesanais.

Sobriedade com alvo

- A Câmara do Rio aprovou projeto de Rogério Amorim (PSL) que fixa regras para placas de obras. Delas só deverão constar o nome do órgão responsável, datas, valores, etc.

- Fica proibida a menção de nomes, símbolos, imagens ou bordões que caracterizem promoção de autoridades, servidores ou partidos políticos.

É guerra!

- Coincidentemente, Rogério e seu irmão, o deputado estadual Rodrigo Amorim (PSL), fecharam o cerco, no ano passado, contra o também vereador Márcio Ribeiro (Avante).

- Rodrigo arrancou faixas e placas de "agradecimento" com o nome do moço em obras da prefeitura.

- O governista Ribeiro atua no mesmo reduto eleitoral dos Amorim, a grande Tijuca.

Na real

- Hoje é o Dia Nacional de Combate ao Alcoolismo. E, de acordo com o programa "Na real", do Instituto Diageo, no Brasil temos motivos para alerta.

- Sete milhões de menores de 18 anos já consumiram bebida alcoólica; e 120 mil adolescentes são dependentes de álcool. Só para ficar nos jovens...

Um estudo da Universidade de Bergen, na Noruega, afirma que limpar a casa todos os dias equivale a fumar até 40 cigarros.

Segundo os cientistas, a saúde respiratória é a mais afetada na limpeza diária, que pode causas danos aos pulmões.

Bem-viver

AMOR REVIGORADO

Sete exercícios simples para fortalecer o relacionamento

Uma atividade por dia ao lado da pessoa amada pode transformar o seu romance

A vida a dois não é algo tão simples de se levar no dia a dia. Os relacionamentos românticos costumam dar trabalho nos melhores momentos, mas a pandemia da Covid-19 criou um conjunto único de desafios — e oportunidades — para muitos casais reverem suas atitudes.

Para alguns, os últimos dois anos significaram união forçada em bairros e casas apertados, mais brigas e mudanças de prioridades, especialmente devido ao maior de tempo de convivência em casa. Mas diferentes estudos científicos mostram que não foi de todo ruim. Cerca de um terço dos casais disseram que seus relacionamentos melhoraram durante a crise provocada pela pandemia, em parte porque aprenderam melhores habilidades de comunicação e gostaram de passar tempo juntos. Se seu próprio relacionamento sofreu ou floresceu durante os últimos anos, toda parceria pode

MOMENTO DELICADO

A pandemia trouxe desafios, mas também oportunidades para os casais se resolverem

se beneficiar de um ajuste. Reunimos sete exercícios de relacionamento (confira abaixo), baseados em trabalhos científicos, que podem ajudar os casais a fortalecer o vínculo durante esse período difícil, que ainda não passou por completo. Você e seu parceiro podem fazer um exercício por dia durante uma semana — ou apenas escolher algumas destas atividades que parecem divertidos para experimentar e viver novas histórias e sensações.

As informações são do jornal New York Times.

PRATIQUEM E SEJAM MAIS FELIZES

1 Identifique 5 coisas do parceiro

Identifique pelo menos cinco coisas que seu parceiro faz rotineiramente para demonstrar amor. Acompanhe as grandes e pequenas coisas que vocês dois fazem ou dizem que fazem você se sentir amado e conectado um ao outro. Inclua coisas tão pequenas como um elogio ou um beijo de despedida, ou gestos mais grandiosos, como comprar flores, cozinhar o jantar ou limpar a casa

O que a ciência diz: quando os pesquisadores estudaram vídeos de casais discutindo vários tópicos, notaram uma variedade de interações positivas e negativas. Os casais que estavam destinados a ficar juntos mostraram pelo menos cinco vezes mais interações positivas do que negativas. Na vida real, ninguém pode manter um registro consistente de exibições positivas e negativas, mas a lição é clara: aumentar os gestos positivos e gentis em um relacionamento pode ajudar a isolar seu relacionamento dos inevitáveis dias ruins

2 Dê as mãos

Encontre o máximo de oportunidades que puder para dar as mãos ao seu parceiro hoje: sentado à mesa do café da manhã, saindo pela porta ou assistindo TV. Em seguida, passe alguns minutos falando sobre algo em sua vida que está causando estresse e ansiedade. Pense em como é tocar seu parceiro, sentir sua mão ser apertada e apertar outra mão

O que a ciência diz: os Beatles estavam apenas cantando sobre o amor quando escreveram "I want to hold your hand (Eu quero segurar sua mão)", mas a ciência provou que eles estavam certos. Pesquisas mostram não apenas que o toque regular é uma maneira poderosa de construir sua conexão com alguém, mas também que segurar as mãos reduz o estresse

3 Leia um para o outro

Cada parceiro deve escolher uma história favorita - pode ser um trecho de um livro ou revista, um livro infantil ou um poema. Agora, encontre tempo para ler suas seleções um para o outro. Você ficará surpreso com o quão divertido é ter alguém lendo para você e ler para alguém que você ama. Não ouça apenas as palavras; esteja ciente da voz do seu parceiro. Após a leitura, reserve algum tempo para falar sobre por que cada um de vocês selecionou a peça que leu. Teve um significado especial para você?

O que a ciência diz: pesquisas mostram que as pessoas se aproximam quando revelamos algo sobre nós mesmos e compartilhamos novos pensamentos e ideias. Estudos também mostram que os relacionamentos se beneficiam quando os casais experimentam coisas novas juntos

4 Aceite os pequenos problemas

Anote um ou dois hábitos irritantes de seu parceiro que criam conflitos ocasionais em seu relacionamento. Muitas vezes, esses pequenos conflitos envolvem tarefas domésticas, como pagar contas, lavar roupa ou arrumar a cama. Compartilhe suas escolhas um com o outro e fale sem julgamentos. Use a conversa para identificar um traço positivo que pode ajudar a explicar o comportamento

O que a ciência diz: este é um pequeno exercício de "terapia de aceitação". Os pesquisadores sabem que 70% dos conflitos que temos com nossos parceiros nunca são realmente resolvidos. Quando os parceiros se sentem aceitos e compreendidos, eles são mais propensos a mudar voluntariamente, muitas vezes fazendo mais mudanças do que o solicitado. E mesmo que nenhuma mudança ocorra, é provável que a aceitação e a compaixão aproximem o casal

5 Compartilhe seu dia perfeito

Imagine seu dia perfeito e compartilhe-o com seu parceiro durante uma refeição. Discuta isso com o máximo de detalhes possível para que você revele informações sobre seus gostos, desgostos, esperanças e sonhos. Se puder, tente planejar alguma versão dos dias perfeitos um do outro que vocês possam vivenciar juntos.

O que a ciência diz: quando os pesquisadores quiseram facilitar a proximidade entre estranhos, criaram uma série de perguntas para ajudar as pessoas a se conhecerem rapidamente. "O que constituiria um dia 'perfeito' para você?" está na lista dessas perguntas. A razão pela qual as perguntas aproximam as pessoas é que elas forçam os outros a revelar um pouco sobre si mesmos. Falar sobre o seu dia perfeito é uma forma de autorrevelação e pode ajudá-lo a criar uma conexão mais profunda com seu parceiro

6 Sinta o batimento cardíaco

Encontre apenas alguns minutos com seu parceiro em um espaço tranquilo. Tenha um cronômetro de um minuto pronto. Agora siga estes passos:
- Fique de pé e de frente um para o outro. Cada um de vocês deve colocar a mão direita no peito do outro, logo acima do coração
- Traga sua mão esquerda para seu próprio peito e cubra a mão de seu parceiro. Um de vocês precisará soltar por um segundo para iniciar o cronômetro
- Passe o próximo minuto olhando nos olhos um do outro enquanto suas mãos descansam no coração e nas mãos um do outro
- Tente não rir ou falar. Esteja atento à respiração um do outro. Esteja presente e quieto juntos. Quando o cronômetro soar, respire. Discuta como foi experimentar essa conexão

O que a ciência diz: os pesquisadores de relacionamentos sabem que o contato visual e o toque criam se. Outras pesquisas mostram que o toque físico é crucial na criação e fortalecimento de relacionamentos e está associado a um relacionamento mais alto e à satisfação do parceiro

7 Pratique a gratidão juntos

Anote três coisas sobre seu parceiro pelas quais você se sente grato. Reserve um momento para ler o que você escreveu um sobre o outro. Você está surpreso com os sentimentos do seu parceiro? Fale sobre esses momentos de gratidão e como eles fazem você se sentir mais conectado um ao outro

O que a ciência diz: mostrar gratidão diariamente é uma prática comum de atenção plena comprovada para aumentar a felicidade, nos ajudar a dormir melhor e até mesmo reduzir doenças. Os exercícios de gratidão também podem nos fazer sentir mais próximos de nossos parceiros românticos, fortalecer nossas amizades e até nos tornar melhores colegas de trabalho. Casais agradecidos estão mais satisfeitos em seus relacionamentos

Deus age agora

ALINE BARROS

Leia a base bíblica em Êxodo 8:08 a 10.

Neste texto, Deus enviou a praga das rãs ao Egito, e Faraó também foi atingido. No momento em que Moisés pergunta a Faraó quando ele quer que Deus retire as rãs, faraó responde: "Amanhã!".

Por que ele responde isso? Por que ele não diz "agora"? Porque Faraó era orgulhoso, e não queria que Deus operasse o milagre. Ao contrário, ele queria encontrar algum jeito para que não precisasse da mão de Deus operando sobre ele.

Assim também somos nós em muitas ocasiões. Não consultamos a Deus em muitas situações da nossa vida ou pedimos o seu auxílio como a última opção em resolver os nossos problemas. Primeiro tentamos dar o nosso jeitinho e depois recorremos ao Senhor pedindo socorro. Talvez por motivo de orgulho, por confiar na nossa força, ou no nosso intelecto, ou até mesmo nos nossos recursos.

O que Deus quer de nós é que aprendamos a depender dele e a confiar completamente nele. A bíblia diz que Deus resiste aos soberbos, mas dá graça aos humildes. Ele dá favor aos humildes. (Tiago 4:06)

Assim, aprenda a confiar no Senhor e a depender da sua graça. Não seja orgulhoso, mas peça a Deus com fé, tendo a certeza de que ele está te ouvindo e com expectativa de que você será atendido. As nossas orações são para serem respondidas. Por isso oramos.

Hoje, o Senhor vai trazer restauração, reconciliação, perdão, libertação sobre tua vida. Aquela situação que tem mais te afligido será quebrada sobre você, sobre tua casa, teu casamento, tua família, tuas finanças... Creia! O Senhor está pronto para operar maravilhas e você vai experimentar isso na sua vida.

Mais informações
www.alinebarros.com.br

Page Not Found

FERNANDO MOREIRA
fernando.moreira@oglobo.com.br

Com Covid há 14 meses seguidos

REPRODUÇÃO

Alguns já foram infectados pelo coronavírus duas, três vezes e se recuperaram, após o teste apresentar resultado negativo. Muzaffer Kayasan não teve "essa sorte". O turco de 56 anos está recebendo "positivo" para Covid-19 por 14 meses seguidos! Neste período, ele já realizou 78 exames, todos com o mesmo resultado. O homem está sob quarentena ininterrupta, em hospital ou em casa, há quase 1 ano e meio. O contato com parentes e amigos tem sido feito apenas por computador ou uma janela.

Cinderela à indiana

REPRODUÇÃO

Um conto de fadas da vida real com toques de Cinderela. Foi o que aconteceu com um indiano de 60 anos. Mammikka passou por uma transformação extrema. O trabalhador braçal pobre acabou sendo descoberto na rua por uma agência de publicidade. Um banho de loja e um tapa no visual fizeram o indiano, morador de Kerala, virar sensação na internet. Agora modelo, Mammikka, que vive de "bicos", está fazendo ensaios para campanha de vestuário masculino. As roupas surradas deram lugar a blazers elegantes.

Parece filme do Spielberg, mas...

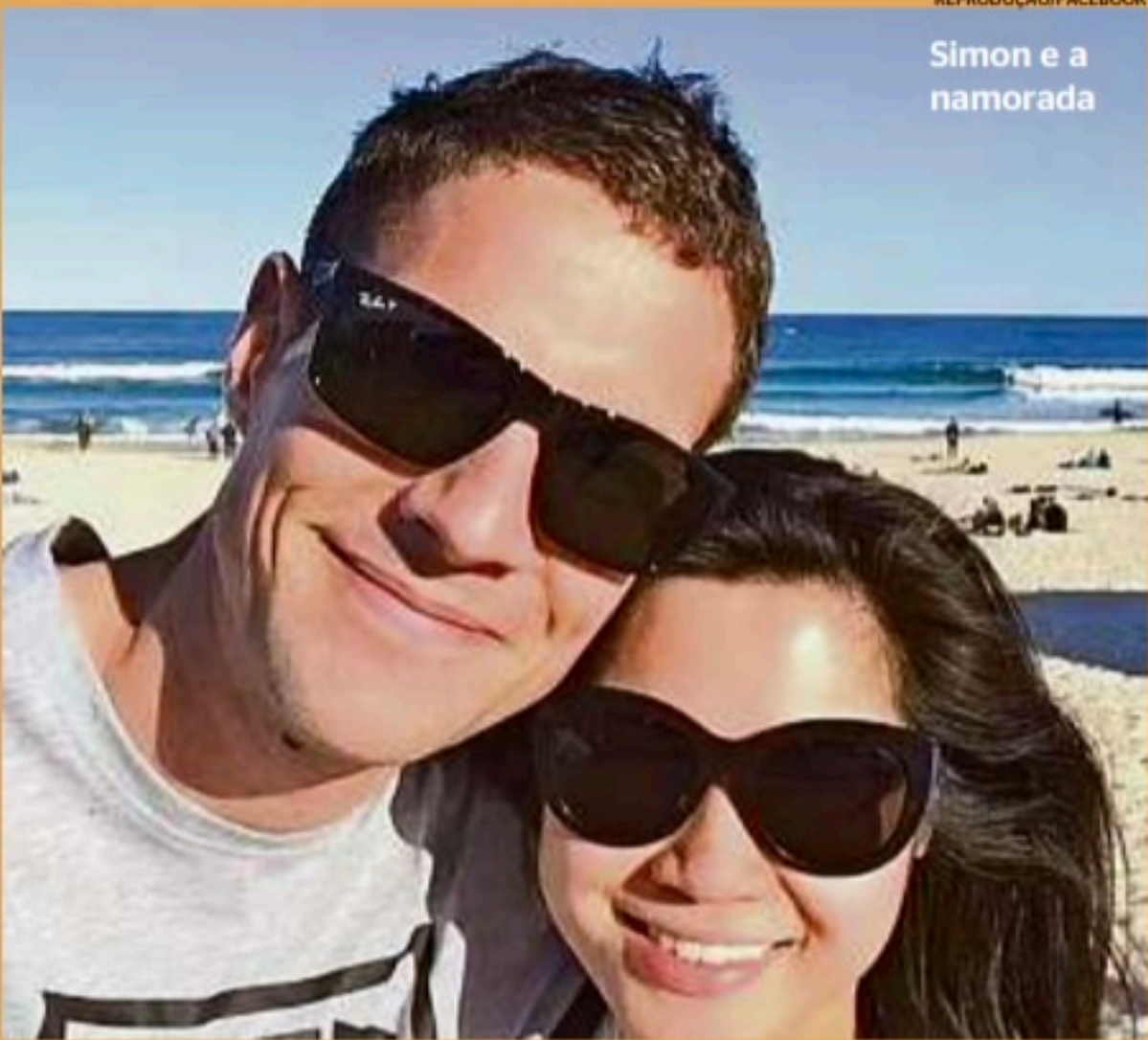
O britânico Simon Nellist estava para se casar, mas um mergulho na semana passada em praia na Austrália terminou em tragédia: ele acabou devorado por um tubarão-branco, que o teria confundido com foca. Abaixo, a coluna mostra os mais sinistros ataques de um dos maiores predadores da Terra. Fora da telona.

REPRODUÇÃO/FACEBOOK

Simon e a namorada

579 mortos: Em julho de 1945, o navio de guerra americano USS Indianapolis foi afundado no Pacífico por um torpedo japonês. Mais de mil marinheiros foram ao mar. Deste total, 579 foram devorados num banquete para tubarões que durou quatro dias. Os outros acabaram sendo resgatados. "A gente ouvia os homens serem devorados vivos. Toda noite você descobria um amigo que fora estripado ou tivera as pernas comidas", recordou Edgar Harrell, um dos sobreviventes. Este foi o maior ataque de tubarões da História.

462 pontos: Rodney Fox é considerado o maior sobrevivente de um ataque de tubarão-branco. Quando participava de um campeonato de pesca submarina na Austrália, em 1963, ele foi atacado brutalmente. Seu abdômen inteiro foi rasgado e deixado totalmente exposto, com todas as costelas quebradas do lado esquerdo. O baço e os pulmões também ficaram descobertos e rasgados. O homem precisou levar nada menos que 462 pontos. Aos 81 anos, Rodney usa uma pulseira com um dente do tubarão que o atacou e se tornou especialista nos predadores.

Partida ao meio: A morte de Shirley Ann Durdin, em 1985, provocada por um tubarão-branco na Austrália, é considerada uma das mais brutais de todos os tempos. Não só por ela ter sido partida ao meio com uma única mordida, mas por ter acontecido bem diante do marido e dos filhos dela. Outro fator tornou a história ainda mais assombrosa: tubarões-branco geralmente desistem ao perceber que morderam algo que não faz parte da sua dieta, como humanos. Porém, metade do corpo de Shirley Ann, que tinha 33 anos, foi engolida. O torso dela, sem a cabeça, flutuava quando os bombeiros chegaram. Mas o tubarão voltou e devorou os restos mortais.

13 anos: Em 2015, Elio Canestri, de 13 anos, uma revelação do surfe, foi morto por um tubarão-touro, os mais letais para humanos, quando praticava o esporte na Ilha Reunião, perto de Madagascar. O caso gerou grande comoção. Horas antes, Elio deixara um bilhete para a mãe dizendo para "não se preocupar".

Em série: Entre 1º e 12 de julho de 1916, o litoral de Nova Jersey (EUA) registrou uma triste marca: quatro ataques fatais em série. A primeira vítima foi o turista Charles Epting Vansant, de 25 anos, deixado morto no balcão da recepção do hotel em que estava hospedado. Também morreram do banho de sangue sem resposta das autoridades Charles Bruder, de 27 anos, funcionário do hotel, o menino Lester Stillwell, de 11, que morava na região, e o empresário Stanley Fisher, de 24. Um tubarão-branco capturado posteriormente por pescadores tinha ossos humanos no estômago. Era o "culpado".

ESTUDO CONCLUI

Cuidar dos netos não rejuvenesce

Troca entre gerações é mais benéfica quando vontades dos avós são respeitadas

Constança Tatsch
constanca.tatsch@oglobo.com.br

SÃO PAULO - Muito se fala sobre o "efeito rejuvenescedor" dos netos sobre os avós. Mas uma nova pesquisa europeia sugere que as coisas não são bem assim. Cuidar das crianças pode ser bom, mas talvez seja melhor ainda se não forem suas descendentes.

Muitos estudos vêm apontando vantagens para a saúde mental e física dos idosos que cuidam de seus netos. Mas nenhum investigou esses avós antes e depois do início dessa atividade. Essa é a principal diferença do estudo publicado na semana passada no The Journals of Gerontology.

A pesquisa, que avaliou mais de 7.700 alemães com idades entre 50 e 85 anos, descobriu que cuidar dos netos não fez os avós se sentirem mais jovens do que sua idade real. Foi considerada para a pesquisa a idade que as pessoas sentem que têm, refletindo seu bem-estar mental e físico.

A pesquisadora austríaca Valeria Bordone, coautora do estudo, participou, em 2016, de uma outra pesquisa sobre a influência dos netos nessa idade subjetiva. Na ocasião, concluiu que pessoas com mais de 65 anos que cuidam de netos se sentem pelo menos dois anos mais jovens do que sua idade. No entanto, ela mudou de posição.

"Este é o primeiro estudo a analisar as mesmas pessoas antes e depois de assumirem os cuidados infantis. Ao contrário de nossas descobertas de 2016, nosso novo estudo não encontrou efeito juvenil da transição de não ser cuidadora para se tornar cuidadora de netos para avós ou avós", disse Valeria ao jornal "The Guardian".

A pesquisadora considera errado atribuir uma relação de causa e efeito entre cuidar dos netos e se sentir jovem. Em vez disso, ela disse, é provável que a relação tenha mais a ver com efeitos de seleção ocultos, como traços de personalidade e valores familiares. Em suma, em vez de cuidar das crianças fazer os avós se sentirem jovens, são os avós que já se sentem jovens que cuidam mais dos netos.

MENOS RESPONSABILIDADE
Idosos que cuidam de crianças que não são seus parentes podem rejuvenescer mais

A pesquisa trouxe, porém, uma descoberta inesperada: idosos que cuidam de crianças pequenas, que não são parentes, podem ter mais efeito rejuvenescedor do que cuidar dos próprios netos. A justificativa para isso, segundo Bordone disse ao jornal britânico, é que essas crianças não trazem a mesma lembrança da passagem do tempo e da velhice que os netos trazem.

"Ser avô ou avó é um lembrete poderoso do envelhecimento de uma pessoa e, como tal, é provável que afete a idade subjetiva", afirma a pesquisadora.

FREEPIK

Para sentirem os efeitos positivos, os avós devem ficar com os netos quando sentirem vontade, e não quando forem "obrigados"

Idoso não pode ser babá das crianças

A geriatra e psiquiatra Roberta França afirma que, na prática, o tal rejuvenescimento no cuidado dos netos depende de como essa atividade é realizada.

— Uma coisa é estar porque quer, outra é ser obrigada a ser a babá da criança todos os dias. Quando o cuidado com os netos é uma imposição, a pessoa é obrigada pela família, isso traz questões porque ser avó não significa não ter uma vida, rotina e afazeres próprios — diz.

A médica lembra de uma paciente que chegou chorando à consulta após ser "informada" que cuidaria dos netos todas as tardes, o que significaria o fim da sua atividade física, encontro com amigas e a obrigação de voltar para o fogão diariamente, a fim de fazer o almoço dos pequenos. Por outro lado, quando estar com o neto ou outra criança é da vontade dessa pessoa, a troca costuma ser benéfica.

— Quando é feito de forma espontânea, esse encontro de gerações é muito positivo. Os avós contam histórias, as crianças trazem a novidade, a tecnologia — diz França.

PAPEL FUNDAMENTAL

Se o rejuvenescimento está sendo questionado, o papel da avó tem sido apontado como chave para a evolução humana e seria um dos motivos por trás da longevidade.

Estudo da Universidade Harvard defende que a importância de ter avós ativos fez com que os humanos mantivessem uma boa condição física muito depois dos anos reprodutivos.

Esse papel das avós pode ser o motivo pelo qual as mulheres, ao contrário do que acontece em quase todas as espécies animais, podem viver décadas após perder a fertilidade. Na "hipótese da avó" foi observado que essas senhoras eram muito produtivas e coletavam alimentos que mais tarde compartilhavam com suas filhas. Essa generosidade favoreceu que elas lhes dessem mais netos.

ENTREVISTADO:

MOACYR LUZ
Cantor, compositor e gênio da Música Popular Brasileira

JOÃO ARRUDA
jarruda@expresso.inf.br

LEO AVERSA

'Sou totalmente contra a censura'

Moacyr Luz fala sobre a polêmica com o Clube Renascença e anuncia novos projetos, parcerias e até um livro sobre papos com Aldir Blanc

Entre o passado e o futuro, Moacyr Luz parece ter feito o dia ter mais de 24 horas. Na semana que passou, foi lançado "Antes que tudo acabe", que reúne parcerias do compositor com Rogério Batalha, todas interpretadas por cantores de gerações mais novas. Nesta semana sai o single "Partidão (Partido Alto)", primeiro do disco "A Luz da Lua", com parcerias entre Moacyr e Marcelinho da Lua, misturando o samba com percussão eletrônica. Parcerias, aliás, não têm faltado nos dias de Moacyr, que planeja um disco com Fagner para um futuro próximo. E ainda dá tempo para entrar em polêmicas, como a defesa da liberdade de expressão do samba, ocorrida recentemente num embate com a diretora do Clube Renascença, onde acontece o Samba do Trabalhador. Nela, o compositor mostra que não hesita em tomar partido. E é partido alto!

Como surgiu "Antes que tudo acabe"?
É um disco de canções totalmente à parte de minha carreira atual, mas estou muito apaixonado por ele. Está tendo uma repercussão boa. Essa parceria (com Rogério) já surgiu há uns 20 anos. Como eram músicas densas, uma coisa totalmente off mercado, a gente foi guardando. Aí o Biscoito (Fino, o selo musical) gostou da ideia, a gente foi e lançou. Estou feliz que uma geração mais nova que a minha, duas gerações, está se identificando com as músicas, com o trabalho, levando adiante.

E o disco com o Marcelinho da Lua? E por que a escolha do Martinho da Vila para gravar "Partidão (Partido alto)"?
O suingue que a gente criou, a gente pensou: "tem que ser o Martinho". E a gente criou a música a partir dessa ideia. Tem uma outra que já está gravada por Xande de Pilares. Tem outra com Frejat e Jards Macalé. Outra com Lenine. A gente faz já na intenção (para escolher o intérprete).

Partido alto, aliás, é uma bela pegada para os tempos que estamos vivendo, né?
Sim, fala um pouco dessa crise de identidade. Faz tempo que a gente não tem mais partido político, a gente tem pessoas. Só que a pessoa que está à frente é totalmente incapacitada. Então, você se aborrece com a família, briga com o melhor amigo. Por você acreditar que ainda existe alguém que pense em Bolsonaro como alguma via para o Brasil... E fica essa coisa de não vou votar no Lula, vou votar no Bolsonaro. Como se alguma coisa fosse pior do que o que aí está.

Por falar em partido, vocês andaram tendo problemas com a diretoria do Clube Renascença (onde se realiza o tradicional Samba do Trabalhador) por causa dos gritos de "Fora, Bolsonaro" na plateia... Qual sua posição sobre o assunto?
A minha opinião sobre qualquer pessoa, qualquer órgão é: sou totalmente contra a censura, a ditadura, cerceamentos, a polarização dessa forma. O clube expressou, e pediu desculpas depois. É uma conduta que não cabe mais nos tempos de hoje. O Brasil não tinha mais isso. O mundo não tinha mais isso. É evidente que chegamos a uma conclusão. E eles têm que engolir. Não tem jeito.

> **«Você briga por acreditar que ainda existe alguém que pense em Bolsonaro como uma via para o Brasil»**

O Samba do Trabalhador vai continuar lá?
A gente está trabalhando no Renascença vai pra 17 anos. Não é a primeira segunda do mês ou o segundo sábado não. É toda segunda-feira, há 17 anos. É lógico que isso foi um marco muito grande. Mas a gente se posicionou diante da diretoria e estamos indo bem. O público grita Bolsonaro se quiser gritar, grita o que quiser gritar. Só não pode esquecer que não combina violência com as posturas políticas. É um clube que tem samba, tem jovem, tem crianças. Eu só penso que a gente tem que se posicionar. E, se por acaso, ficar inviável, a gente tem que tomar uma posição mais drástica.

Vamos falar mais um pouco do projeto com o Marcelinho da Lua.
A segunda música que vai entrar é a "Odisseia", que fala um pouco sobre aquela coisa de Ulisses (herói da mitologia grega no épico de mesmo nome), o canto da sereia. Tem uma coisa curiosa na música que são quatro páginas de letra, contando essa epopeia, essa coisa de ecos. Ela é cantada pelo Frejat e pelo Jards Macalé. O timbre soou muito cult, mas tem o violão do Rafael dos Anjos, percussão eletrônica. Ficou muito bacana. Depois a gente vai vir com Xande de Pilares. O nome da música é "Chapa quente". É a história de um bandido, que não era mais um bandido, trabalhava como bombeiro hidráulico na casa do Marcelo, mas ele permanecia com aquele ar misterioso. E a gente construiu a história a partir dessa coisa do bandido aposentado. Tem a música com o Lenine, que também está prontinha, "Corvo negro". É uma história que envolve contrabando, que chega em Portugal. Também tem Marcelinho Moreira, que está gravando com a gente. São seis músicas no total.

> **«É uma falta muito grande que (Aldir) faz. No meu trabalho, como parceiro, na amizade. Ficamos mais amigos que parceiros»**

E ainda tem mais novidade por aí?
Estou empolgado com parcerias. Inclusive o Fagner sinalizou que a gente vai fazer alguma coisa, em termos de disco, que músicas a gente já tem mais de 20 prontas. Tô fazendo música com Cristóvão Bastos, que está me deixando muito feliz. Quatro músicas já fizemos. Minha parceria com Sereno continua diária. E ainda tem outra novidade, pra mim surpreendente e bacana demais. O Marcelo D2 gravou uma música minha, "Duras penas". Eu que sou um camarada mais tradicional, com uma harmonia mais pretenciosa, fiquei muito feliz, porque acho o D2 um artista brilhante. Ele gravar uma música minha vai ser uma alegria muito grande. E torcendo pra que surja uma música nova na minha cabeça, pra seguir adiante com minha vocação, que é de compositor.

No dia 4 de maio, a passagem do Aldir Blanc completa dois anos. Algum projeto em homenagem a ele?
A gente gravou um disco chamado "Inédito", em homenagem ao Aldir. Eu participo com três músicas, inclusive uma parceria inédita minha, do João Bosco e do Aldir, chamada "Acalento". Tem "Palácio de lágrimas", parceria com Aldir, gravada maravilhosamente por Maria Bethânia. E tem "Mulher lunar", que fiz com Aldir, e eu canto. Também fiz com Moyseis Marques uma homenagem chamada "4 de maio" para Aldir. E tenho o projeto de lançar um livro sobre conversas que eu tive com ele no cotidiano. Moramos 23 anos no mesmo prédio, o que nos deu a oportunidade de gravar juntos mais de cem músicas. É uma falta muito grande que faz. No meu trabalho, como parceiro, e na amizade. Eu tinha chegado à conclusão que ficamos mais amigos que parceiros. Histórias boas da vida...

No último ano, segmentos como o de seguros contra danos e responsabilidades cresceram 14,6%.

Vida e previdência tiveram aumento de 11,5%, ficando na segunda posição. Capitalização teve alta de 5,9%

EM TEMPOS DE INSEGURANÇA...

Brasileiros contratam mais seguros durante a pandemia

No último biênio, arrecadação de privados foi 12% maior do que em 2018 e 2019

Ana Clara Veloso
ana.veloso@extra.inf.br
Letycia Cardoso
letycia.cardoso@extra.inf.br

Os seguros privados ganharam mais importância para os brasileiros com a circulação da Covid-19. Segundo dados da Superintendência de Seguros Privados (Susep), em 2020, frente a tantos cortes nos orçamentos familiares motivados pelas dificuldades econômicas no país, as receitas dos segmentos supervisionados conseguiram se manter praticamente estáveis (+,06%), em relação ao ano anterior. E em 2021, com a retomada dos índices de emprego, dispararam (+11,8%). Segundo cálculos feitos pelo EXTRA, a arrecadação nos últimos dois anos foi 12,01% superior ao montante do biênio de 2019 e 2018, período anterior à pandemia.

Os investimentos em seguros de pessoas e danos revelam como o cenário de insegurança e a mudança de comportamentos na rotina fortaleceram a busca por proteção através das apólices.

— Nestes dois últimos anos, o setor teve alguns desafios e muitas oportunidades. Afinal, o que é o seguro? Um mecanismo para se prevenir ou tentar minimizar consequências financeiras de um determinado risco. Logo, diante de um contexto que indica maior insegurança, é natural que as pessoas procurem mais por seguros, como ocorreu com o seguro de vida. Na pandemia, a finitude da vida ficou mais evidente —

VIDA

Seguro cobre despesas médicas, complementa renda e oferece serviços de reparo

expõe Fernanda Paes Leme, coordenadora do curso de Direito do Ibmec Rio.

Comparando o último biênio com o anterior à pandemia, a arrecadação com os prêmios — preço pago pelo consumidor — de seguro de vida cresceram 18,86%. A psicóloga Mariana de Lucas, de 43 anos, contratou o seguro.

— Tenho três filhas, acabei perdendo meu emprego na pandemia, estava preocupada com elas e uma corretora de seguros me orientou: você vai ficar literalmente desprotegida? Então, não fiz uma apólice de valor alto, pois não tinha condições, mas fiz. Agora já consegui um trabalho e aumentei a apólice. Quando acabar o meu processo de reorganização financeira, quero torná-lo mais compatível com a minha renda — garante ela.

Entre os seguros de danos, um dos destaques foi o seguro compreensivo residencial — que apresentou variação de 17,25% nos biênios — impulsionado pela ampliação do tempo dos brasileiros em casa, o que fez com que eles valorizassem e desgastassem mais o espaço. Além disso, o home office multiplicou os riscos para as empresas no que se refere à segurança de dados armazenados, um tema ainda mais em evidência por conta do início da vigência da Lei geral de

INDIVIDUAL

Para cada situação, há uma composição de plano que pode fazer mais sentido

Proteção de Dados em 2021.

Sem dados de 2018, por ser uma novidade, o EXTRA considerou o salto de prêmios de seguros de risco cibernético de 2019 para 2021: 391,5%.

— Com relação ao seguro residencial, as seguradoras investiram muito na facilitação dessas contratações durante a pandemia, com a digitalização de processos. Outro ponto relevante foi a oferta de proteção comercial de atividades nas residências, tendo em vista que, por conta do desemprego, muitos transformaram suas casas em micronegócios. — diz Maria Alicia Peralta da FGV Conhecimento.

Aos interessados em buscar seguro, Maria Alicia adverte:

— É muito importante que as pessoas reflitam sobre seus projetos e objetivos de longo prazo, antes de contratar seguro. Para cada situação, como montar seu negócio, casar, ter filhos ou investir na educação destes, há uma composição de seguros que pode fazer mais sentido do que a outra.

Proteção para a vida

Apesar da crise econômica, a procura por seguros de vida cresceu porque a população começou a enxergá-los como ferramenta de proteção, afirma a presidente da Comissão de Produtos de Risco da Federação Nacional de Previdência Privada e Vida (FenaPrevi), Ana Flávia Ribeiro. Entre abril de 2020 e dezembro de 2021, o mercado segurador pagou R$ 5,9 bilhões em indenizações para vítimas de Covid-19.

— Tiveram muita procura as coberturas contra doenças graves e as que garantem a renda — conta Ana Flávia.

Impactados pelas medidas de distanciamento social, os seguros viagem, que fazem parte do grupo vida, voltaram a ser bastante requisitados no ano passado, após um declínio em 2020. Assistência de saúde no exterior para Covid, estadias extras em hotel no caso de quarentena e remarcação de passagens têm sido as coberturas mais desejadas para o produto. No entanto, na hora de escolher, é preciso ler com atenção o contrato.

— Boa parte dos produtos já têm cláusulas específicas para eventos decorrentes de Covid, mas isso não é regra. É importante entender o que o seguro cobre, o prazo de carência e eventuais exclusões — alerta.

Precinho cabe no bolso

A maior concorrência entre as seguradoras tem ampliado o acesso dos consumidores, com a oferta de apólices por menos de R$ 5 mensais. Bernardo Castello, diretor da Bradesco Vida e Previdência, conta que há tanto opções mais simples, com cobertura por morte e assistência funeral, até outras mais sofisticadas:

— O custo de um tratamento de câncer pode chegar a milhares de reais. Com seguro de vida a partir de R$ 7,30 por mês, um jovem pode adquirir cobertura para doenças graves de até R$ 50 mil.

Carlos Eduardo Gondim, diretor de Vida e Previdência da Porto Seguro, destaca que cada vez pessoas mais novas vêm investindo na contratação desse produto:

— Em 2021, a maioria que contratou tinha entre 20 e 29 anos. Em seguida aparece a faixa etária entre 30 e 39 anos.

A empresa oferece seguros personalizáveis, a partir de R$ 9,26 mensais, com coberturas para serem utilizadas em caso de falecimento ou em vida. O segurado pode, por exemplo, aproveitar dois benefícios exclusivos, como telemedicina, seguro viagem ou serviços de reparos domésticos.

ARQUIVO PESSOAL

Mariana de Lucas contratou seguro de vida mesmo desempregada, preocupada com as filhas

Ciberataques: MPEs também são atingidas

Novidade dos últimos anos no mercado, o seguro contra risco cibernético parece ainda ser uma frivolidade para alguns. Segundo estudo da Accenture, menos de 15% das pequenas empresas no Brasil estão preparadas para agir caso seus sistemas sejam violados. Mas a preocupação deveria existir: elas são alvo em 43% dos ataques cibernéticos.

E os ataques não são raros.

— A sinistralidade em 2021 foi de 97%. Para cada real coletado pelas seguradores, houve um gasto de 97 centavos com sinistros. E em 2020, foi de 103% — diz Jarbas Medeiros, presidente da Comissão de Riscos Massificados da FenSeg.

PESQUISA

Apenas 15% das pequenas empresas se preparam contra risco

A Zurich tem, por exemplo, o seguro Proteção Digital para pequenas e médias empresas (PMEs). O seguro pode arcar com respostas a incidentes, como despesas da crise causada por um vazamento de dados, despesas para recuperar base de dados e ativos digitais, e até questões de responsabilidade civil com clientes ou funcionários das empresas, pontua Hellen Fernandes, gerente de Linhas Financeiras da seguradora no Brasil.

'Contratação pode ser feita em dois minutos'

DEPOIMENTO

AMANDA NESPATTI
Cofundadora e head de clientes da IZA Seguradora

O mercado de seguros foi mudando, aos poucos, com a ajuda das chamadas insurtechs — empresas com forte viés tecnológico. Elas se propuseram a buscar um público antes não atendido pelas seguradoras tradicionais, facilitando o acesso a produtos por meio de plataformas digitais, muitas vezes sem intermediários, com vocabulário transparente e apólices mais adaptadas às necessidades do consumidor.

Autônomos, prestadores de serviço e profissionais liberais já conseguem contratar seguros que cobrem despesas médicas e hospitalares e que ajudam a pagar as contas enquanto a pessoa estiver afastada do trabalho devido a um acidente. São contratos que indenizam em casos de invalidez e que apoiam a família do segurado em caso de um acidente fatal.

A contratação desses seguros pode ser feita pela internet, em apenas dois minutos.

Incêndio e até mordida de cão

A arrecadação com prêmios de seguro compreensivo residencial, chamado popularmente de "seguro de casa", aumentou 6,1% em 2020 e cresceu 15% somente no ano passado. João Fontes, da Subcomissão de Linhas Financeiras da Federação Nacional de Seguros Gerais (FenSeg), explica o que a apólice cobre.

— A cobertura principal é contra incêndio e explosão de gás, que são sinistros mais raros, mas com grandes prejuízos. Há ainda apólices que cobrem queima de aparelhos por variação elétrica, danos por alagamento e roubo. Além disso, o seguro pode amparar o cliente em danos que atingem o vizinho, como vazamentos e até mordida do cachorro — diz Fontes, citando outros exemplos: — Há uma série de serviços de assistência que são cobertos, como os de chaveiro e encanador, e o público gosta.

COBERTURA

Seguro pode resolver problemas com vizinho, como um vazamento

No entanto, uma estimativa de dados divulgada pela Susep em 2020 apontava que apenas 15,8% das residências brasileiras eram seguradas.

— Mais de 80% não têm seguro. Isso mostra a oportunidade que existe e, ao mesmo tempo, o desafio — comenta Ivan Marcos dos Santos, superintendente de Seguros Massificados Tradicionais e Habitacional da Mapfre, para quem a desinformação é uma das barreiras ao crescimento do segmento: — As pessoas costumam comparar, sem conhecimento, ao seguro de automóveis. E acham que, se o seguro de um carro que custa 100 mil sai por R$ 3 mil, o seguro de casa vai custar 3% do valor dela. Mas é muito mais acessível. O desembolso médio gira em torno de R$ 400 ao ano.

O preço da apólice é definido a partir do valor financeiro de cada uma das garantias: no caso de um incêndio, por exemplo, há os custos da reposição da estrutura da casa e de seus bens.

DEVER DE CASA

SE CONHEÇA

Mesmo definido o que você quer proteger, a professora Fernanda Paes Leme indica: é preciso se conhecer. Por exemplo, o seguro de vida deve cobrir morte acidental, natural ou ambas? Seus hobbies ou atividade profissional podem influenciar na decisão. Não contrate além nem aquém do que precisa.

A FRANQUIA

A franquia de seguro é a participação financeira do segurado para ajudar a seguradora a arcar com os custos de um conserto. Isso serve para desestimular o acionamento por pequenas questões. Conheça bem as regras da apólice.

PREVENIR É MAIS BARATO DO QUE REMEDIAR

Benefícios oferecidos podem compensar custo da proteção

No caso do seguro de casa, a assistência regular fideliza clientes e garante economia

Ana Clara Veloso
ana.veloso@extra.inf.br
Letycia Cardoso
letycia.cardoso@extra.inf.br

A estudante de Engenharia Nathália Cristina da Silva, de 30 anos, paga R$ 306 ao ano, divididos em seis parcelas, para ter um seguro residencial da HDI. Por isso, a jovem, que mora de aluguel no Flamengo, bairro da Zona Sul do Rio de Janeiro, já teve auxílio para lidar com dois sinistros relativos a rupturas de tubulação do banheiro. Mas, em quatro anos como segurada, diz que o investimento no produto compensa por causa de benefícios mais simples, que ela faz questão de usufruir.

— Revisão elétrica, dedetização, serviços de bombeiro hidráulico e limpeza de ar condicionado. Tudo isso eu faço a cada seis meses. Se fosse por fora do seguro, os serviços passariam de R$ 1.500. E a apólice cobre totalmente — diz.

Para Ivan Marcos dos Santos, superintendente de Seguros Massificados Tradicionais e Habitacional da Mapfre, esses serviços de assistência, que independem de sinistros para serem solicitados, garantem vantagem ao consumidor na relação de custo-benefício. E o segurado sente isso na rotina.

— A assistência é o que fideliza o cliente hoje, pois eles não lidam com incêndio todo ano, mas precisam de chaveiro periodicamente — pontua, ressaltando o impacto de um seguro residencial no orçamento familiar: — As seguradoras parcelam em até 12 vezes. O preço mensal é inferior ao de uma pizza ou duas cervejas. É inviável pensar que muita gente no Brasil ainda não tem a residência segurada. Os sinistros cobertos pelos seguros são mais raros, mas têm potencial maior de desestabilizar as famílias.

A bancária Thais Anunciação, de 38 anos, que mora em São Paulo, sempre teve seguros de vida com o objetivo de deixar os pais e o filho amparados no caso de sua morte. No entanto, esqueceu-se de quitar os boletos e, volta e meia, tinha o serviço cancelado. Em setembro do ano passado, fechou um seguro de vida através da seguradora digital IZA, na qual a cobrança é feita de forma automática pelo cartão de crédito. Dois meses depois, no feriado de Finados, precisou acioná-lo após cair de patins e ter traumatismo intracraniano:

— Desmaiei na hora e estou afastada do meu trabalho até hoje, por problemas com equilíbrio e memória.

Licenciada pelo INSS com auxílio-doença, Thais viu seu rendimento cair consideravelmente, já que o benefício é pago de acordo com a média das contribuições, não seguindo como padrão o atual salário. O seguro contratado, então, acaba sendo cerca de 40% de sua renda:

— Eu pago menos de R$ 30 por mês nesse seguro e ele me ajudou muito. Primeiro, porque não houve burocracia para acionar e, segundo, porque as contas de casa não param de chegar, como luz, condomínio. Além disso, nesse período tive despesas extras com remédios. Era justamente o momento em que mais precisava que a minha renda não fosse reduzida.

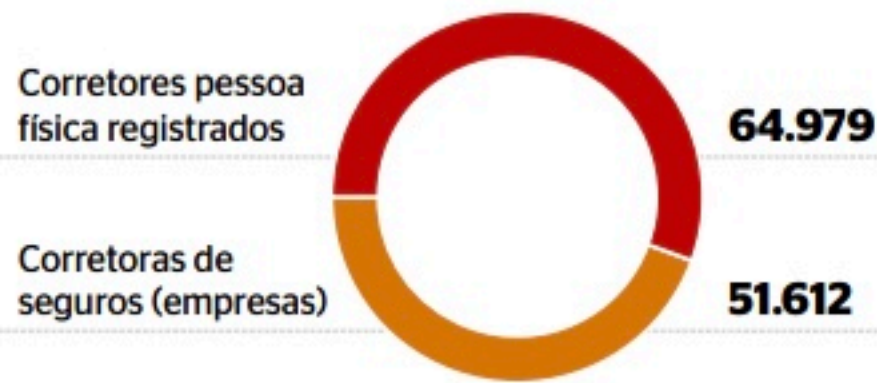
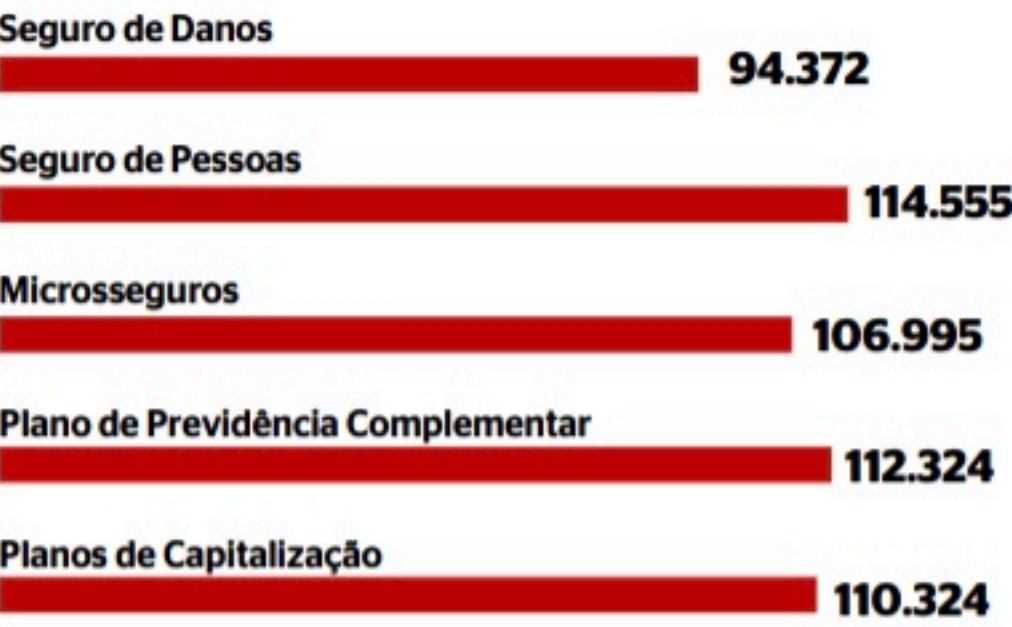
REVISÃO EM CASA

Duas vezes ao ano, segurada usufrui de serviços que custariam R$ 1.500

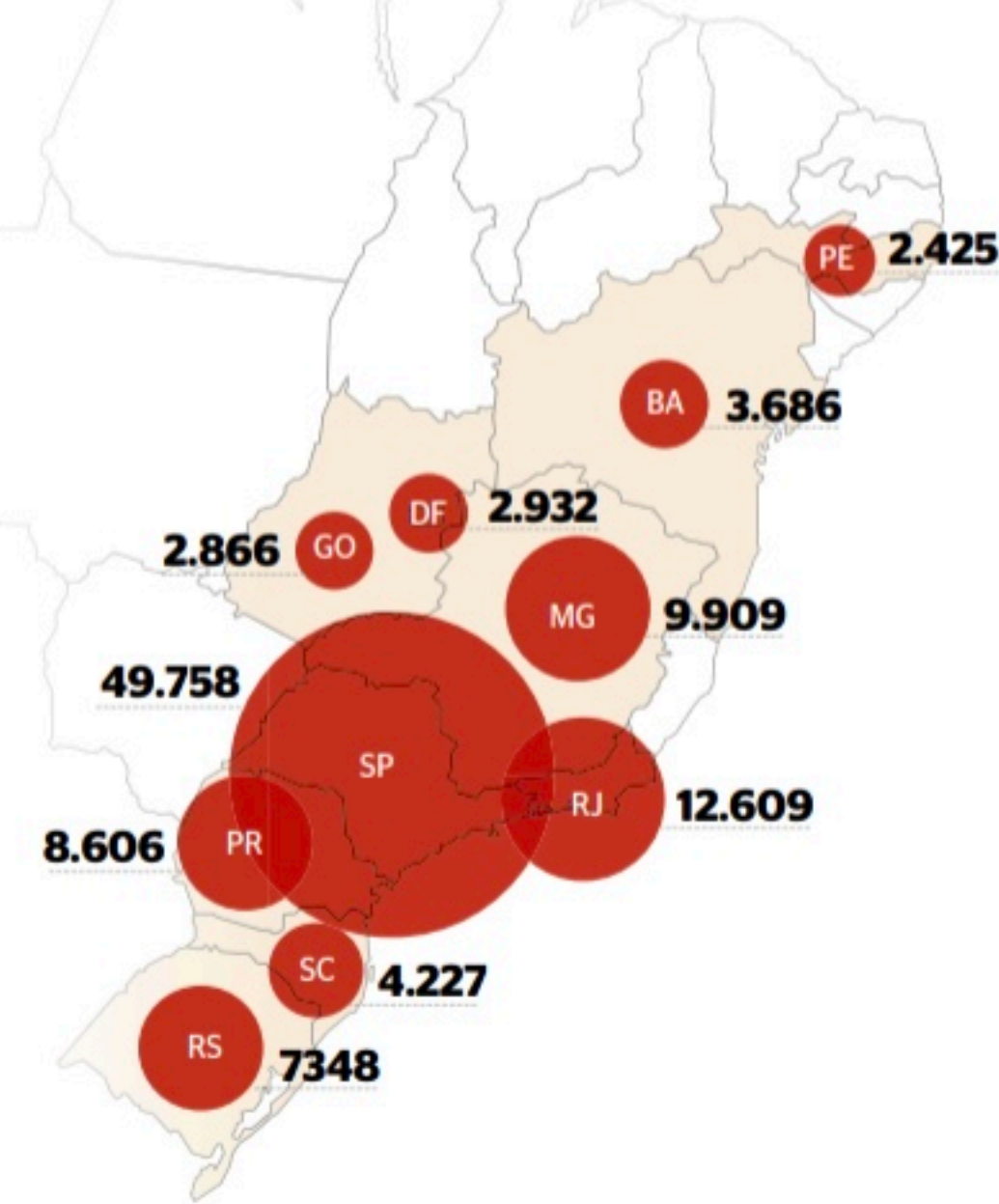
ANA BRANCO

Nathalia contrata consertos em seu imóvel por meio do seguro residencial: economia garantida

CORRETORES NO BRASIL

Profissionais no mercado

Quantidade de registros por ramo*
(inclui corretores individuais e empresas)

*A mesma pessoa pode ter diversas habilitações de ramos, isso justifica a soma de todos os ramos ser maior que a quantidade de corretores registrados

ESTADOS COM MAIS CORRETORES

FONTE: SUSEP, 16/02/2022

Mais corretores na pandemia

O número de corretores trabalhando como pessoa física cresceu 31% entre janeiro de 2019 e de 2022, segundo a Federação Nacional dos Corretores de Seguros. No Estado do Rio, nos dois anos de pandemia, o aumento foi de 10%, segundo o diretor executivo do Sindicato das Seguradoras do Rio e Espírito Santo, Ronaldo Vilela. Para ele, os profissionais têm sido atraídos pela ampliação do mercado, com o surgimento de produtos.

A diretora de Ensino Técnico da Escola de Negócios e Seguros (ENS), Maria Helena Monteiro, destaca outra razão para o maior interesse na profissão. Com a crise econômica e maiores níveis de desemprego, as pessoas buscaram fontes de renda em que pudessem trabalhar como autônomos.

— Muita gente considerou trabalhar por conta própria. Houve a entrada de muitas mulheres porque a profissão é bastante flexível. Com as escolas e creches fechadas, como corretoras, elas podem fazer os próprios horários — opina Maria Helena.

A tecnologia também ajudou no impulsionamento. A ENS, que tinha seu curso essencialmente presencial, passou a oferecer educação à distância, atendendo mais de 1.000 municípios no país, dando oportunidade de qualificação a quem antes não tinha acesso.

Registro da Susep para atuar

Para trabalhar vendendo seguros não basta só ter bons conhecimentos sobre os produtos. Também é necessário possuir um registro emitido pela Superintendência de Seguros Privados (Susep) e existem dois caminhos para obtê-lo: uma prova que testa conhecimentos da área ou um curso de especialização.

O próximo exame, aplicado pela ENS, acontece de 27 a 30 de junho. Caso o interessado queira trabalhar apenas com Vida e Previdência, paga apenas R$ 435 de inscrição. Mas, se o objetivo for se especializar em todos os ramos, a taxa é de R$ 1.665. Já o curso, com início das aulas marcadas para 14 de março, varia de R$ 1.430 a R$ 5.924, dependendo do segmento escolhido.

— A formação completa demora sete meses, mas se só quiser trabalhar com Vida e Previdência, pode fazer apenas quatro. É necessário passar com média mínima 7 para ser habilitado e, assim que receber o registro, o aluno já pode começar a atuar — explica Maria Helena Monteiro, diretora de Ensino Técnico da Escola.

No ano passado, a FGV também lançou um programa de formação para corretores de seguros, com 130 horas, que combina aulas ao vivo e gravadas.

Tendo crescido numa família de corretores, assim que saiu da faculdade, o administrador Bertier Cândido Neto, de 25 anos, resolveu que também seguiria a carreira. No ano passado, fez o curso on-line da ENS e, hoje, já trabalha no negócio da família, CWR Bertier corretora e Adm de seguros, em Recife (PE).

— Na minha infância, sempre escutei meus pais, minhas tias e meu avô conversarem sobre apólices e sinistros. Quando meu formei, meu avô perguntou se eu não queria trabalhar com eles e decidi aceitar — lembra Neto, acrescentando: — O curso abrange muitos detalhes, é bastante puxado. Então, eu tive que estudar fora das aulas para tirar boas notas.

ARQUIVO PESSOAL

Bertier Neto, de 25 anos, resolveu seguir a carreira do avô

‘Consigo tirar cerca de R$ 10 mil por mês’

DEPOIMENTO

LAIZ SOUZA
Corretora, de 29 anos

Eu trabalho com seguros há 11 anos, mas atuava em uma corretora. No ano passado, decidi fazer o curso da ENS e tirar o registro da Susep para abrir a minha própria empresa. Como já tinha conhecimento na área, possuo uma carteira ampla de clientes em diversos segmentos e consigo tirar em torno de R$ 10 mil por mês. Em geral, ganho uma única comissão por venda. Mas, no caso do seguro de vida, a comissão é vitalícia. Enquanto o segurado estiver pagando, eu estarei recebendo um certo percentual.

Trabalhando como autônoma, apesar de ter mais trabalho, porque eu mesma tenho que captar novas pessoas, meu ganho é maior e o meu estresse é menor. Eu faço o meu horário, tenho mais tempo para estar com a minha filha e não sofro pressão de venda dos superiores. Gosto muito do que eu faço.

Nessa área, é importante fidelizar os clientes, prestando uma boa consultoria e, em caso de eventual sinistro, dando auxílio para resolver o problema. Fazendo um bom trabalho, você vira referência e passa a ser indicada. Assim, sempre que precisarem, vão se lembrar de você.

Eu observei que, na pandemia, as pessoas passaram a dar maior importância aos seguros. Muita gente criou interesse no de vida e no residencial, principalmente por causa da assistência 24 horas, que tem benefícios como chaveiro, eletricista e outros. Quando você está mais tempo em casa, consegue observar o que está errado e precisa ser consertado. Já o seguro de automóvel, pela minha percepção, que tinha caído com o home-office, está voltando a apresentar crescimento.

COLUNA DO SERVIDOR

ARNALDO LIMA

Para planejar o futuro

Diretor da MAG conta que servidores do Rio poderão aderir a planos de previdência complementar, com alíquotas de 2,5% a 10%

GABRIEL NASCIMENTO

Arnaldo Lima: "O servidor vai receber o que ele acumular"

Julia Noia
julia.silva@oglobo.com.br

A partir de março, a MAG Fundos de Pensão vai oferecer planos de previdência complementar aos servidores da Prefeitura do Rio. Com a criação do CariocaPrev, os 88 mil contribuintes do Previ-Rio poderão contribuir com alíquotas de 2,5% a 10% da renda mensal para garantir ganhos extras na aposentadoria. O diretor de Estratégias Públicas da MAG, Arnaldo Lima, estima que 30,4 mil funcionários públicos municipais vão se aposentar até o fim da década, e 50 mil deverão aderir ao CariocaPrev nos próximos 30 anos. Ele contou ao EXTRA como vai funcionar o novo modelo e que benefícios serão oferecidos ao funcionalismo.

Por que oferecer planos de previdência complementar para o Rio de Janeiro?

Nascemos no Rio e entendemos que a previdência complementar será um dos motores econômicos do país. Pensamos em ajudar o Rio a resgatar a credibilidade internacional.

Como vai funcionar?

O plano exclusivo para os servidores do Rio de Janeiro, que vai se chamar CariocaPrev, vai permitir aos servidores aplicar seus recursos e ter uma gestão eficiente para complementar a aposentadoria no futuro. Servidores que ganham acima do teto (do INSS, de R$ 7.087,22 atualmente) terão direito à paridade contributiva, ou seja, para cada um real investido, a Prefeitura do Rio também entrará com um real. Vale lembrar que a disponibilidade do plano é obrigatória, mas a adesão é facultativa, com dedução na folha de pagamento.

Como estão as tratativas com a prefeitura?

Já está bastante adiantado, mas ainda tem alguns instrumentos que precisam ser regulamentados na Previc (Superintendência Nacional de Previdência Complementar), como o convênio de adesão entre a MAG e o Rio, regulamento do dos direitos e obrigações do plano e protocolo de intenções e garantias adicionais aos segurados. Já estamos acatando as sugestões apresentadas pela Previc para dar celeridade.

Como um servidor pode aderir ou cancelar a contribuição no CariocaPrev?

Todos poderão aderir e cancelar o plano a qualquer momento. Caso o servidor saia do serviço público para a iniciativa privada ou passe em um novo concurso para o Estado (do Rio) ou para a União, ele poderá fazer a portabilidade para um novo plano em outra entidade. E mesmo se deixar de contribuir, quando se aposentar, vai conseguir resgatar tudo que aplicou no CariocaPrev. Também consegue sacar tudo ou parte do que contribuiu quando romper o vínculo com o setor público (municipal).

Quando os servidores vão poder aderir?

Esperamos que seja disponibilizado aos servidores em março. E acreditamos que a adesão será alavancada por servidores novos que, no ato da posse, já vão ter manifestado o interesse ou não em ter a proteção adicional. Isso facilitará convencimento dos servidores.

Que benefícios serão ofertados ao servidor?

Ele vai poder deduzir até 12% do Imposto de Renda e poderá optar por um regime tributário regressivo, ou seja, quanto mais tempo ele investir na previdência complementar, menor será a alíquota. Passando de dez anos, esta cairá para 10%. Também não há risco atuarial, está protegido em relação ao envelhecimento previdenciário.

Que alíquotas vai oferecer?

Estamos propondo uma alíquota mínima de 2,5%, para que qualquer servidor, mesmo com salário mínimo, possa contribuir. Pode começar contribuindo com R$ 30,30. A partir daí, vai crescendo 0,5 ponto percentual: 3%, 3,5%, 4%. A máxima, que faz jus à paridade contributiva (com contrapartida da prefeitura na mesma proporção), de 10%, será para quem recebe acima do teto do INSS (de R$ 7.087,22, em 2022), o que hoje abrange 33,4 mil dos 88 mil pessoas. O servidor que vai escolher a alíquota dentro do seu planejamento financeiro. Uma parte será destinada ao seguro de morte e invalidez (que vai para o pensionista). Ainda não definimos quanto será destinado.

Quais são as expectativas de adesão ao CariocaPrev?

Em 30 anos, a gente espera chegar a mais de 50 mil participantes, com patrimônio de mais de R$ 4,3 bilhões.

O senhor estima que mais de um terço dos servidores vão se aposentar até o fim da década. Como calcula a sustentabilidade do modelo?

No regime de previdência complementar, não há déficit nem superávit, porque não é um regime de benefício definido, é um regime de contribuição definida. A própria implantação da previdência complementar como um todo ajuda a reduzir o déficit atuarial do município no longo prazo. O que o servidor vai receber é o que ele vai acumular. É um esforço individual.

A MAG vai oferecer seguros adicionais? Em que condições?

Vamos criar um comitê gestor com participação do Previ-Rio para nos ajudar a entender quais são as demandas do servidor. E, a partir daí, entender se preferem seguro específico para pessoa com deficiência, para internação hospitalar, para doenças graves. Também podemos pensar em abrir linhas de crédito consignado e financiamento habitacional.

Como a MAG estuda aplicar o valor investido pelos servidores municipais?

Essa política de investimento será construída conjuntamente pela entidade e o comitê gestor criado pelo município do Rio de Janeiro. Temos a resolução do Conselho Monetário Nacional (CMN), que regula o setor de previdência complementar, e lá tem limites por classe de ativo. A gente, então, elabora uma política de investimento em cima disso, sempre analisando a conjuntura econômica para otimizar a carteira, ou seja, diversificar. E vai haver um sistema em que, todo mês, o servidor vai poder ver a rentabilidade do dinheiro aplicado.

Agrotóxicos deixam rastro em pães e biscoitos

Ana Clara Veloso, Julia Noia Letycia Cardoso, Martha Imenes e Pollyanna Brêtas
economiapr@oglobo.com.br

▸ Pesquisadores do Grupo de Trabalho Agrotóxicos e Saúde, da Fiocruz, divulgaram um novo alerta sobre o impacto a ser causado na saúde dos brasileiros, se o Projeto de Lei 6.299/2002 — que tramita no Senado e flexibiliza as normas de adoção de pesticidas no país — for aprovado. O chamado "Pacote do Veneno" permitirá o registro de novos defensivos agrícolas e concentrará no Ministério da Agricultura, Pesca e Abastecimento a decisão sobre esses produtos, que hoje são avaliados também pela pasta do Meio Ambiente e pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

O documento expressa preocupação em relação aos prejuízos ao meio ambiente e à saúde das pessoas pela exposição aos agrotóxicos. Falta informação clara sobre o uso dessas substâncias nos alimentos consumidos, dizem os pesquisadores.

Aline Gurgel, vice-coordenadora do grupo de trabalho, explica que vestígios de agrotóxicos podem estar presentes tanto em alimentos in natura, quanto em produtos industrializados, uma vez que não existe uma técnica capaz de remover 100% dos resíduos. Podem existir resquícios de pesticidas tanto no tomate quanto no molho pronto; tanto na fruta quanto no suco industrializado. Segundo ela, indícios dessas substâncias já foram identificados em pães, massas, salgadinhos, biscoitos, pães, ovos, leite, carnes e outros alimentos:

— Não há obrigatoriedade de rastreio de agrotóxicos em alimentos, à exceção daquele feito no âmbito do Programa de Análise de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos (Para) e voltado para algumas culturas de alimentos in natura, como morangos, pimentões e tomates. Também não existe lei que obrigue a indicação de que um alimento foi produzido com pesticida.

LACUNA

Não há na legislação obrigação de rastrear agrotóxicos em alimentos

Uma pesquisa divulgada pelo Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec) constatou que resíduos de agrotóxicos permanecem até em bisnaguinhas, bolachas recheadas, biscoitos de água e sal, cereais, bebidas de soja e salgadinhos. Foram analisados 27 produtos de oito categorias. Dessas, seis apresentaram vestígios de defensivos, dentro dos limites permitidos pela legislação.

Os produtos analisados pelo Idec foram: bebida de soja Naturis (Batavo); cereal matinal Nesfit (Nestlé); salgadinhos Baconzitos e Torcida (ambos da Pepsico); pães bisnaguinha Pullman (Bimbo), Wickbold, Panco e Seven Boys (da Wickbold); biscoitos de água e sal Marilan, Triunfo (Arcor), Vitarella e Zabet (ambos da M. Dias Branco); e bolachas recheadas Bono e Negresco (Nestlé), Oreo e Trakinas (Mondeléz).

O Idec ressalta, porém, que em nenhuma amostra a substância encontrada estava acima do limite permitido. Os itens foram escolhidos por utilizarem trigo, milho ou soja.

Vestígios até nos produtos infantis

▸ De acordo com Rafael Arantes, nutricionista do Idec, é importante estar alerta, pois esses produtos costumam ser consumidor por muitas crianças todos os dias:

— A dosagem de agrotóxico para uma criança é mais prejudicial para o desenvolvimento do que para um adulto.

Hoje as informações sobre a presença de resíduos não estão disponíveis nos rótulos.

— É importante criar um debate público sobre como informar o consumidor sobre a presença dessas substâncias — defende Cecília Cury, advogada e fundadora Movimento Põe no Rótulo.

Um estudo feito por pesquisadores da Universidade de Princeton, da Fundação Getulio Vargas (FGV) e do Insper revela que a disseminação do glifosato — defensivo mais utilizado no Brasil — nas lavouras de soja levou à alta de 5% na mortalidade infantil, com impactos no peso ao nascer e no tempo de gestação, em cidades que recebem água de regiões produtoras, diz Rodrigo Soares, professor do Insper e responsável pelo estudo.

Rodrigo Soares, professor do Insper e responsável pelo estudo, ressalta que, embora a utilização dessas substâncias tenha resultado em ganho econômico, deve haver um controle rigoroso de sua aplicação.

— Muitos desses pesticidas foram responsáveis pelo aumento da produtividade agrícola. Mas são substâncias perigosas e tóxicas para a população e, por isso, seu uso tem que ser fortemente regulado, com monitoramento constante de contaminação da água e da terra — afirma.

Segundo o gerente-geral de Toxicologia da Anvisa, Carlos Alexandre Oliveira Gomes, a população tem o direito de saber o que está consumindo.

— Mas hoje os alimentos no Brasil são seguros dentro da luz da ciência atual — diz.

Empresas garantem a qualidade

▸ A PepsiCo informou que em todos os seus produtos, incluindo Torcida e Baconzitos, são usadas matérias-primas compradas de fornecedores que cumprem a legislação, e que os resíduos "estão dentro dos níveis autorizados pela Anvisa e são seguros para consumo humano". A Marilan Alimentos S/A informou que é "comprometida com a qualidade de seus produtos, atuando sempre em prol da saúde, segurança e bem-estar dos consumidores", observando as normas da Anvisa.

A M. Dias Branco, das marcas Vitarella e Zabet, declarou que tem um programa de monitoramento e testagem de resíduos de agrotóxicos nas matérias-primas e que os vestígios das amostras da pesquisa estão dentro da margem permitida. A Bagley do Brasil — que responde por produtos Arcor — garantiu que nem as matérias-primas usadas nem os produtos elaborados contêm quantidades de contaminantes que não cumpram normas sanitárias ou gerem quaisquer riscos à saúde.

A Nestlé ressaltou que tem um Sistema de Gestão de Segurança dos Alimentos nas fábricas e um centro de qualidade com tecnologias de ponta. Afirmou que "não tem registros de resultados fora dos parâmetros de segurança para as substâncias relacionadas pelo Idec".

Wickbold, Mondeléz, Batavo e Bimbo não responderam.

MORAR BEM

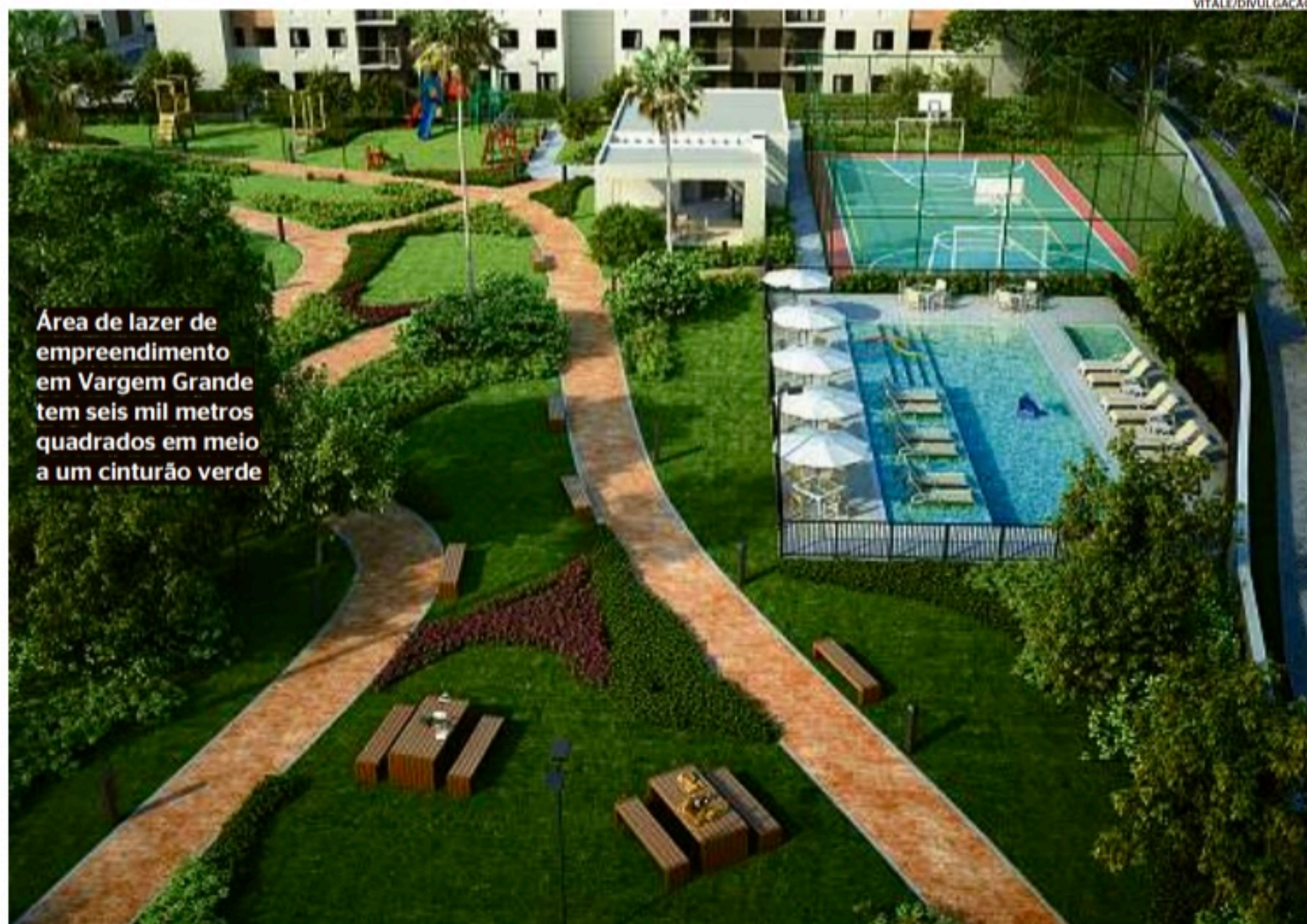
Áreas verdes ganham espaço nos projetos imobiliários

A busca por unidades com lazer ao ar livre cresceu também nos lançamentos do segmento econômico

Respirar ar puro sem sair do condomínio é um privilégio que vem cabendo no bolso. Depois da pandemia, a busca por áreas verdes e lazer ao ar livre se intensificou, levando as construtoras a dar mais atenção a essa demanda dos clientes. E não são apenas os empreendimentos de alto padrão que oferecem ambientes cercados de natureza — já há opções no mesmo estilo em lançamentos enquadrados no programa Casa Verde e Amarela, do governo federal.

A Vitale investiu em uma área de lazer de seis mil metros quadrados em meio a um cinturão verde em Vargem Grande, na Zona Oeste do Rio. O Vitale Eco está sendo erguido em um terreno cercado por morros e árvores, cenário que foi valorizado pela construtora no momento de fechar o projeto. Todas as unidades dos quatro blocos terão vista para o verde.

A empresa reservou uma parte da área para a construção de casas duplex de dois quartos, com quintal. Serão ao todo 406 unidades (240 apartamentos e 166 casas), com preços a partir de R$ 198 mil e R$ 255 mil, respectivamente. A conclusão das obras da primeira etapa, que tem 100% da área de lazer, está prevista para outubro de 2023. Há expectativa ainda de lançar uma terceira fase do empreendimento, com mais 84 unidades.

— Nossa preocupação era equilibrar a densidade de prédios com a dimensão da área verde. Por isso, optamos por menos blocos de apartamentos para distanciá-los e não adensar muito o local com concreto, valorizando a natureza. O produto tem tido boa aceitação, os clientes vão conhecer o projeto e se surpreendem com o preço acessível — comenta Fellipe Pedro, responsável pelo Marketing da construtora.

A área de lazer do Vitale Eco vai contemplar espaço para piquenique próximo à área de vegetação, quadra de vôlei de praia, crossfit e musculação ao ar livre, horta e oficina de reparos de bicicleta, além de piscina, churrasqueira e um dos diferenciais do projeto: uma trilha de caminhada em meio à natureza. Quem se interessa pela proposta, segundo Fellipe, são pessoas da terceira idade e casais que estão adquirindo a primeira moradia. A construtora pretende fazer mais um lançamento com esse perfil no final do ano, no bairro de Camorim.

— Seguiremos com o mesmo conceito ecológico no novo empreendimento, que também estará enquadrado no programa de habitação do governo. O terreno já foi comprado, estamos na fase de aprovar as licenças — explica.

A CAC Engenharia também tem um lançamento que prioriza área de lazer comum ao ar livre. É o Residencial Nova Cittá, em Duque de Caxias, na Baixada Fluminense, que vai abrigar uma praça arborizada com banquinhos e mesas para jogos de dama e de xadrez, parecidos com o que se vê em áreas públicas da cidade, além de espaço para redes, piscina de adulto e infantil, quadra poliesportiva e espaço fitness. Lançado em dezembro de 2021, o empreendimento tem 440 unidades (110 já vendidas) de dois quartos e preços a partir de R$ 140 mil. A construção deve começar ainda no primeiro semestre, e a previsão de entrega é de até 36 meses.

— Sempre vamos aproveitar as possibilidades de incluir um espaço amplo ao ar livre, priorizando áreas verdes. Isso depende muito do terreno e das regras de construção de cada município, mas é uma vontade da empresa replicar esse modelo em outros empreendimentos — afirma Bruno Teodoro, gerente Regional da CAC Engenharia.

VITALE/DIVULGAÇÃO

Área de lazer de empreendimento em Vargem Grande tem seis mil metros quadrados em meio a um cinturão verde

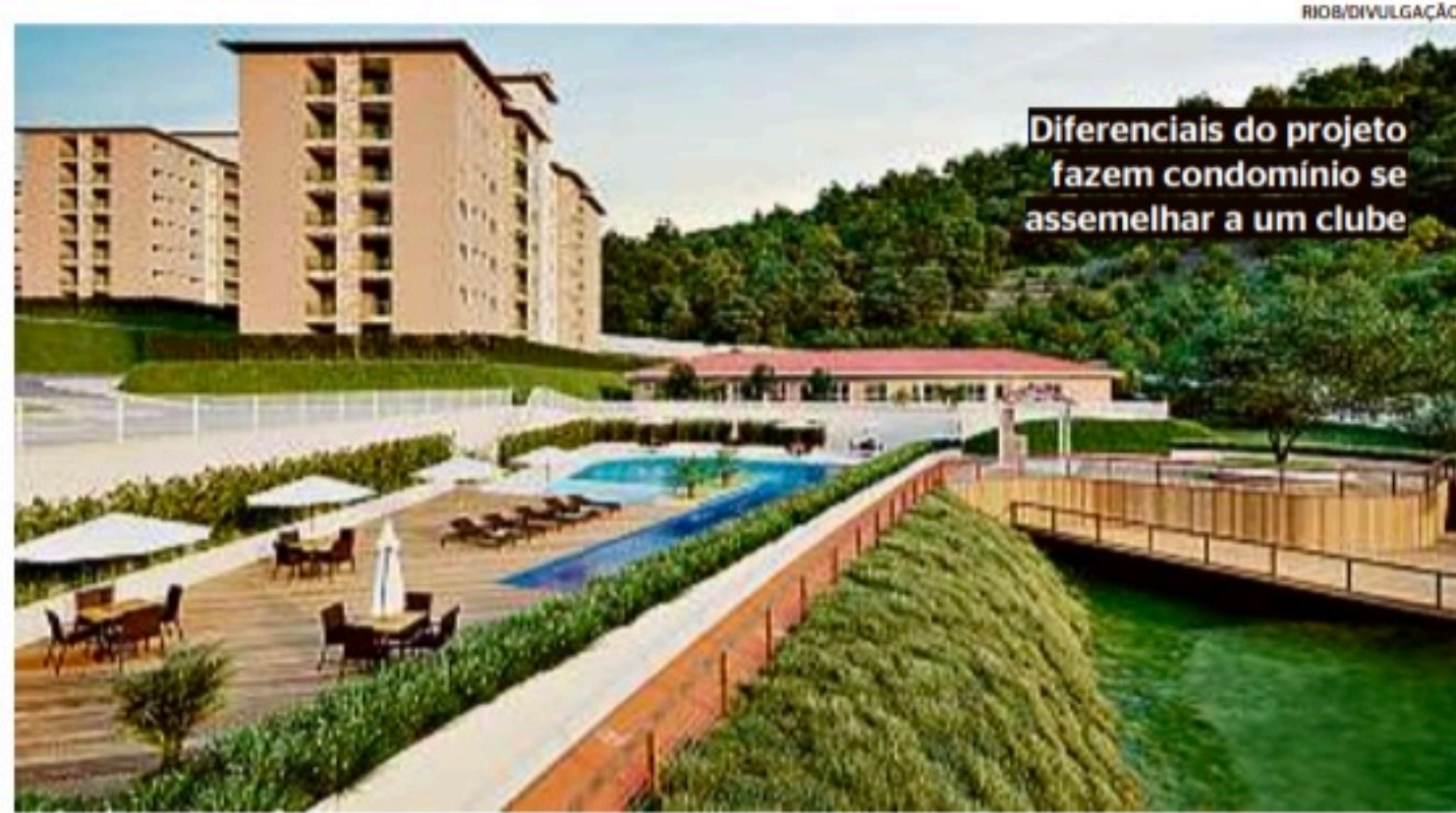
Lançamento na Serra tem lagoa e ciclovia

Todas as 672 unidades do empreendimento lançado em 2019 foram vendidas

A Rio8 levou para Itaipava, na Região Serrana, o empreendimento Cenário da Montanha, com uma área de lazer que inclui até uma lagoa artificial. São 300 mil metros quadrados de área com uma ciclovia de 1,5 quilômetro, academia ao ar livre, redário, deck para pesca esportiva, horta comunitária e outros itens. Lançado em 2017, o empreendimento teve todas as 672 unidades distribuídas em 12 blocos vendidas. Parte já foi entregue no ano passado, e a conclusão do projeto está prevista para dezembro deste ano.

— Os apartamentos de 57 metros quadrados foram vendidos por R$ 220 mil, mas ficamos sabendo que há pessoas já revendendo suas unidades por R$ 400 mil. A valorização se deu também em função de todos os diferenciais do empreendimento, que se assemelha a um clube – diz Mariliza Fontes Pereira, CEO da Rio8.

A construtora também tem outros dois empreendimentos. O Cenário dos Pássaros, em Teresópolis, com uma pegada mais sustentável, estrutura de reaproveitamento de água da chuva, preservação de áreas verdes e reflorestamento orgânico no condomínio. São 200 unidades que devem estar concluídas em 2024. O segundo, o Recanto das Águas, em Piabetá, é um bairro planejado, com 1,3 mil unidades, que também contará com área de lazer e ação de reflorestamento no terreno. As obras começam no próximo mês.

RIO8/DIVULGAÇÃO

Diferenciais do projeto fazem condomínio se assemelhar a um clube

Como limpar o banheiro gastando pouco

Redação Casa e Jardim

Confira abaixo duas receitas de misturas feitas com ingredientes caseiros que são eficientes para remover gordura e limo dos azulejos, vidros do boxe, pia e piso, segundo o Cleanipedia, portal de limpeza e higiene.

Para limpar pia, vaso, piso e azulejos, misture 900 ml de água morna com duas colheres de bicarbonato de sódio, quatro colheres de sabão em pó, quatro tampinhas de álcool e quatro colheres de vinagre. Uma vez pronta, a mistura pode ser colocada em um borrifador para facilitar a aplicação dos produtos no item que se deseja limpar.

TACOJIM/GETTY IMAGES

Experimente opções caseiras tão eficazes quanto produtos industrializados

Na pia, recomenda-se espirrar a mistura diretamente na sujeira, que, em seguida, deve ser esfregada e deixada de molho para agir, assim como no vaso sanitário. Esse, por sua vez, deve receber uma dose mais generosa da mistura. Uma boa dica higiênica é usar uma esponja para cada parte do banheiro. O mesmo processo vale para azulejos e piso.

Depois do repouso, basta remover o resto da mistura com um pano úmido. A mistura que sobrou no borrifador pode ser guardada e reutilizada na próxima limpeza; basta agitar o conteúdo antes de usar.

PARA LIMPAR O BOXE

Caso a sujeira esteja impregnada, vale tentar uma alternativa com detergente, álcool e vinagre de álcool. Gotas do detergente são suficientes para a receita. Caso prefira, o limão pode substituir o vinagre, ambos responsáveis por garantir adstringência à limpeza.

Diferentemente da primeira mistura, recomenda-se o descarte do que restar no borrifador após a faxina. Nos dois casos, luvas de borracha são importantes para proteger as mãos de possíveis reações químicas que podem acontecer entre os ingredientes.

EM REVISTA

O que mudou na Arte após a Semana de 1922

No ano em que o evento de arte moderna celebra seu centenário, entenda sua importância e como o trabalho artístico no país evoluiu desde então

Texto **Tiemi Osato**
Design **Luiza Erthal**

Era 13 de fevereiro de 1922 quando o Theatro Municipal de São Paulo registrou casa cheia. Inaugurado havia pouco mais de uma década, o local recebeu naquele dia o governador do estado, o prefeito da cidade, jornalistas, estudantes, fazendeiros, industriais, comerciantes e, claro, artistas. A ocasião entraria para a história: estava começando a Semana de Arte Moderna de 22, que prometia renovar o ambiente artístico do país.

Atualmente considerado um dos principais marcos da cultura brasileira, o evento foi financiado pela aristocracia — na época, representada sobretudo pela figura do fazendeiro, empresário e mecenas Paulo Prado. Foi ele quem definiu o líder do movimento: Graça Aranha. Coube ao escritor e membro fundador da Academia Brasileira de Letras mostrar ao público que a bandeira do festival era a liberdade — criativa, de expressão, dos padrões eurocêntricos e do conservadorismo. A missão dos modernistas consistia em abandonar o academicismo. Nas palavras de Aranha, o estilo acadêmico era "um grande mal na renovação estética do Brasil" que sufocava a originalidade dos artistas e tornava tudo "medíocre e triste". Em vez disso, era o subjetivismo que deveria direcionar os trabalhos artísticos. Desejava-se que cada um fosse livre para criar suas obras sem se ater a regras.

— Da libertação do nosso espírito sairá a arte vitoriosa. E os primeiros anúncios da nossa esperança são os que oferecemos aqui à vossa curiosidade. São estas pinturas extravagantes, estas esculturas absurdas, esta música alucinada, esta poesia aérea e desarticulada — declarou Aranha na abertura da Semana: — O que hoje fixamos não é a renascença de uma arte que não existe. É o próprio comovente nascimento da arte no Brasil.

A exposição se estendeu por três dias: 13, 15 e 17 de fevereiro. O primeiro foi dedicado à pintura e escultura (carro-chefe do evento), o segundo à literatura e o último, à música. Elaborada por Mário de Andrade, Di Cavalcanti e Oswald de Andrade, a programação apresentou produções que não seguiam uma estética única. Em comum havia a proposta de usar elementos das vanguardas europeias no contexto brasileiro, construindo uma arte mais nacional.

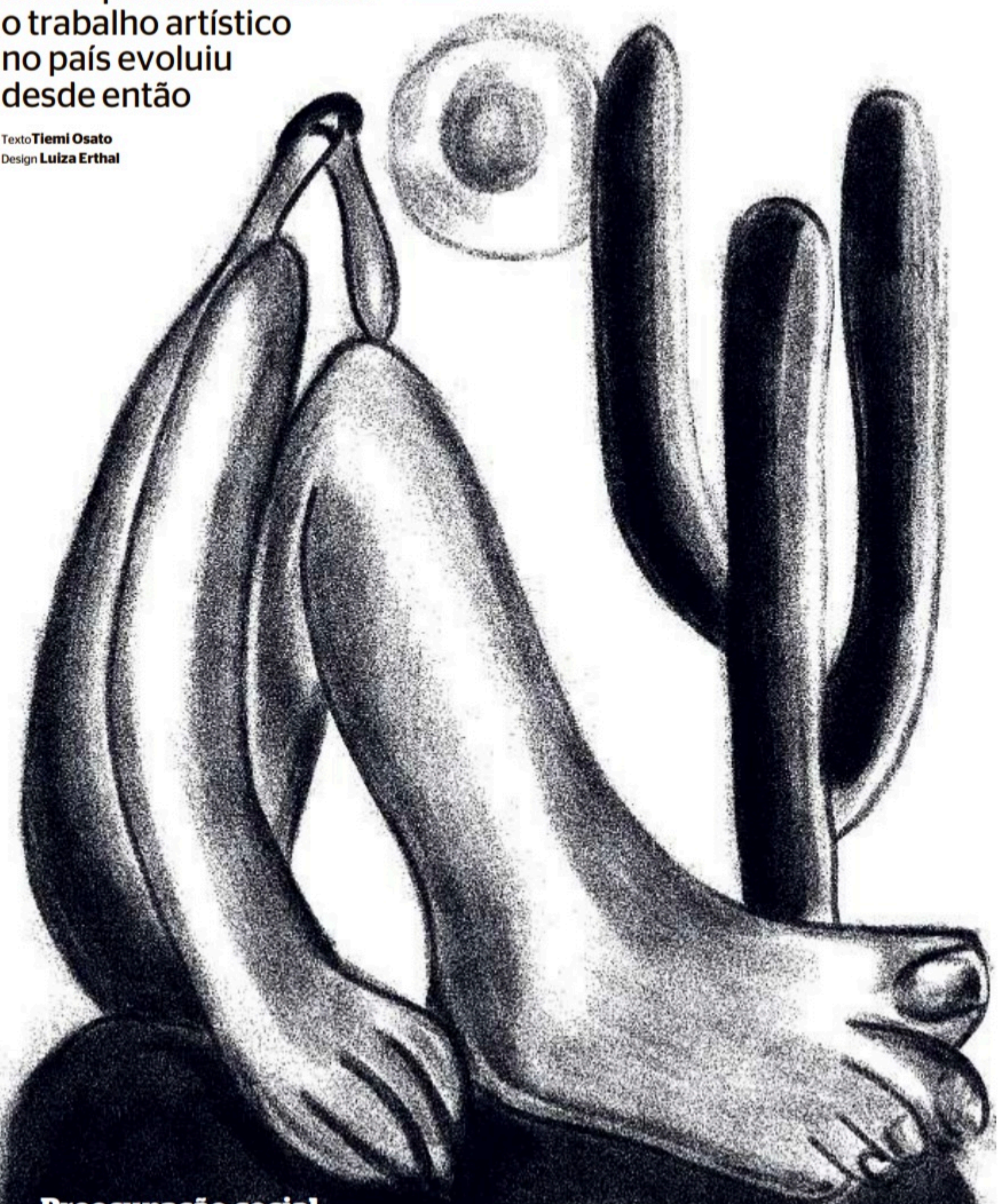
Mas, assim como outros eventos artísticos, a Semana de 22 não foi bem-recebida pela sociedade naquele início de século. Modernistas foram vaiados pelo público e incompreendidos pela imprensa.

— Em música são ridículos, na poesia são malucos e na pintura são borradores de telas — opinou o jornalista e crítico Oscar Guanabarino.

Apesar das críticas, o evento gerou frutos, como a união de artistas.

— Deixou uma marca que delimita a consolidação do modernismo no Brasil por meio dos vários grupos que foram criados nos anos seguintes — observa Madalena Zaccara, professora na Universidade Federal de Pernambuco.

Ela destaca o Clube dos Artistas Modernos (CAM), criado em 1932 e liderado por Flávio de Carvalho, e a Sociedade Pró-Arte Moderna (SPAM), que foi fundada em 1932 por Mário de Andrade e reuniu figuras como Sérgio Milliet, Anita Malfatti, Lasar Segall e Tarsila do Amaral. Surgiram também periódicos importantes para a divulgação da arte. A Revista Klaxon, lançada três meses após a Semana de 22, foi batizada em homenagem a uma buzina de automóvel e pretendia reverberar os princípios modernistas, reforçando a importância do intercâmbio com ideias estrangeiras e da valorização dos elementos nacionais. Tida como audaciosa e criativa, a publicação exibia ilustrações de Victor Brecheret e Di Cavalcanti, poemas de Manuel Bandeira e artigos de Sérgio Buarque de Holanda.

Mais tarde, em 1928, Oswald de Andrade e Raul Bopp idealizaram a Revista de Antropofagia. Difundindo pensamentos combativos e posições radicais, o periódico foi um dos principais veículos modernistas.

Preocupação social

Décadas depois, a união entre artistas e a discussão sobre a arte nacional continuaram a se fortalecer, mas impulsionadas por novos meios: os museus. Isso porque eles permitiram a ampliação do acesso a exposições, experimentações e palestras. A partir de 1960, grandes instituições — como o Museu de Arte de São Paulo (Masp) e os Museus de Arte Moderna (MAM) de São Paulo e do Rio de Janeiro — passaram a fornecer respaldo para o desenvolvimento de uma linguagem vanguardista realmente brasileira. Promoviam cursos e sessões de cinema que colocavam em pauta tendências artísticas do momento. Assim se formou um dos aspectos mais "nossos" da arte: o caráter participativo. A produção artística começou a ser considerada como uma ferramenta capaz de interferir na subjetividade do espectador. Uma vez em contato com a obra, ele seria impactado por ela e se tornaria um participante, não só contemplador.

A produção nos anos 60 entrou em confronto com os padrões da sociedade. Em busca de mudar a visão do espectador diante do mundo, as obras tentavam apresentar novas perspectivas. O objetivo de grande parte dos artistas durante o regime militar era utilizar as telas para evidenciar a realidade, denunciando a censura.

Aonde chegamos?

De 1922 a 2022 muita coisa aconteceu. Os anos 1980 ficaram marcados por uma intensa experimentação com novos meios tecnológicos e comunicacionais, como o xerox, a holografia e a arte em vídeo. Na década seguinte, a arte brasileira ganhou maior reconhecimento internacional. Mas uma característica se mantém até hoje: a vertente social das artes plásticas no Brasil, com intenção de formar um cidadão que entenda a complexidade do país e esteja atento aos contrastes e desigualdades da nossa realidade e às questões do cotidiano.

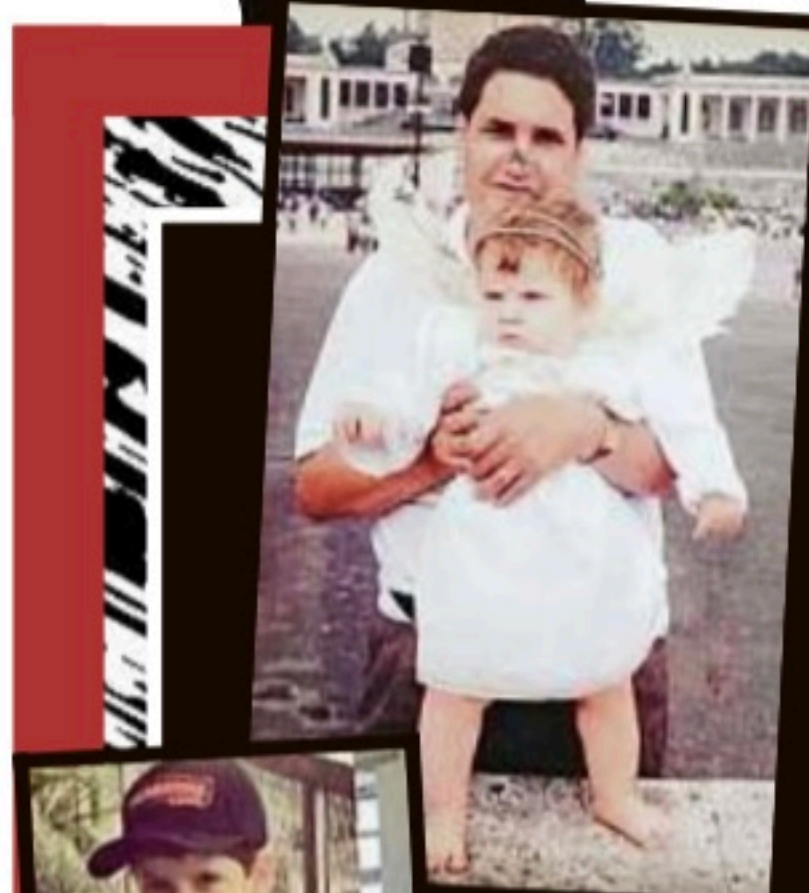
A proposta de muitos artistas atuais é revisar narrativas históricas e trazer à tona discussões que, por muito tempo, foram abafadas. É o caso da valorização das heranças indígenas e das questões étnico-raciais representadas na 34ª Bienal de São Paulo, em 2021.

Exemplares contemporâneos estão na exposição Brasilidade Pós-Modernismo, que já passou pelo Rio (onde recebeu mais de 25 mil visitantes) e agora está em São Paulo. A mostra tem trabalhos de 51 artistas feitos a partir de 1960. Entre as características buscadas estão a autonomia das normas eurocêntricas, a liberdade artística e a valorização da cultura nacional — comprovando que, apesar das críticas em 1922, os modernistas seguem influenciando.

LEONARDO FERREIRA
lferreira@extra.inf.br

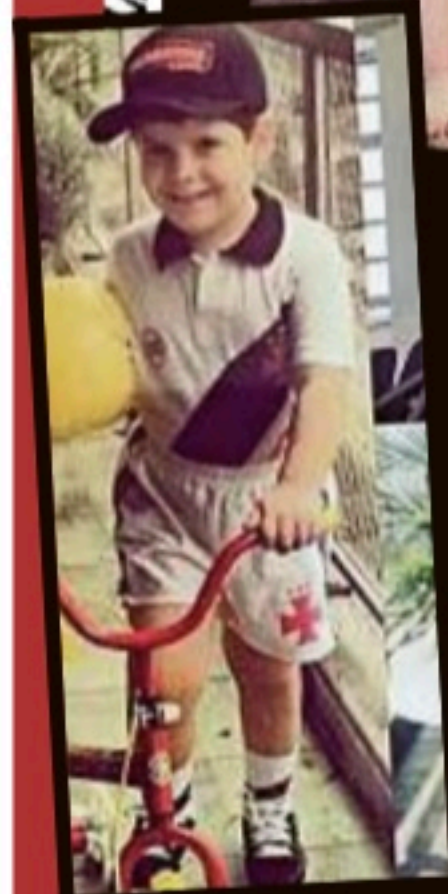
Retratos da vida

Com Carol Marques, Michael Sá e Rafael Nascimento

FOTOS REPRODUÇÃO/INSTAGRAM

Cazé, como também é conhecido, herdou do pai português a paixão pelo Vasco da Gama

Aos 28 anos, ele mostra na web seu lado irreverente e apaixonado, em fotos com a noiva, Anna Beatriz

Meteu essa?

Fenômeno na web, Casimiro arrasta multidões nas redes, cria bordões, mas não gosta da fama: 'Tenho aversão'

› "Eu sou boa praça. Gosto de resenha, tá ligado?", diz Casimiro Miguel da Silva Ferreira. Ele não mentiu. Foi justamente a facilidade em se comunicar, o jeitão carioca irreverente, além do apreço por jogar aquela conversa fora, que fizeram com que o moço, de 28 anos, mais conhecido pelo primeiro nome, ou simplesmente Cazé, caísse no gosto da galera na internet. De anônimo, o streamer — pessoa que faz transmissões ao vivo através da web — viu o volume de fãs aumentar até se transformar num dos principais nomes (senão o principal) do segmento no país.

› De forma recorrente, recebe a alcunha de "fenômeno na web". Os números de Cazé reforçam isso: na plataforma de lives Twitch, por exemplo, o streamer conta com 1,9 milhão de seguidores. Somados, seus canais oficiais e de cortes no YouTube têm cerca de 600 milhões de visualizações registradas. Isso além de outros projetos, no mesmo ambiente virtual e na companhia de outros apresentadores, como um canal de jogos e outro, "De Sola", da TNT Sports, sobre humor e esportes. No Instagram, ele é seguido por 1,9 milhão de internautas, mesma quantidade no Twitter.

› Em suas transmissões, Cazé aborda, além de esportes, temas variados, geralmente temperados por bordões que fazem o maior sucesso como "Meteu essa?", "Ih" e "Que papinho, hein?".Vai de "Big Brother Brasil", passando por mansões de famosos a vídeos que viralizam na web, até qualquer coisa que lhe der na telha. Assuntos mais sérios, como a vacinação ou tópicos com destaque no noticiário, também estão no pacote.

› Nem tudo, porém, são flores. Com o aumento de público e alcance, especialmente no período de pandemia, Casimiro precisa lidar com a fama. Apesar de gostar do contato com o público, essa consequência de seu trabalho não o agrada. Não costuma dar entrevistas. A coluna, por exemplo, tentou por duas semanas, mas sem sucesso.

› "Eu odeio a fama. Tenho aversão à fama", desabafou ele, num vídeo da web: "Só queria continuar a fazer minha live de boa... Não lido bem com isso de ser famoso. Não quero isso, mas aconteceu. A galera gosta de mim. Amo o apoio e o carinho da galera. Só que essa fama, esse endeusamento que criaram sobre mim, não gosto disso. Porque eu sou um cara normal, de coração. Não sou mais do que ninguém".

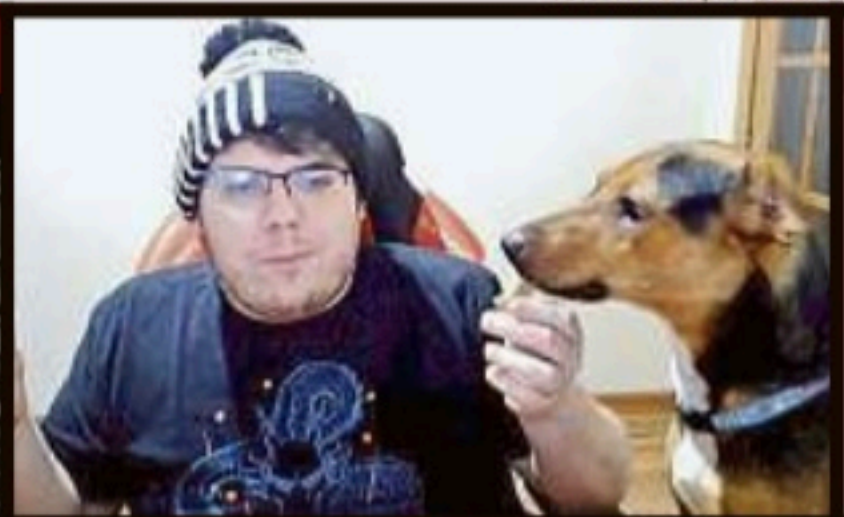
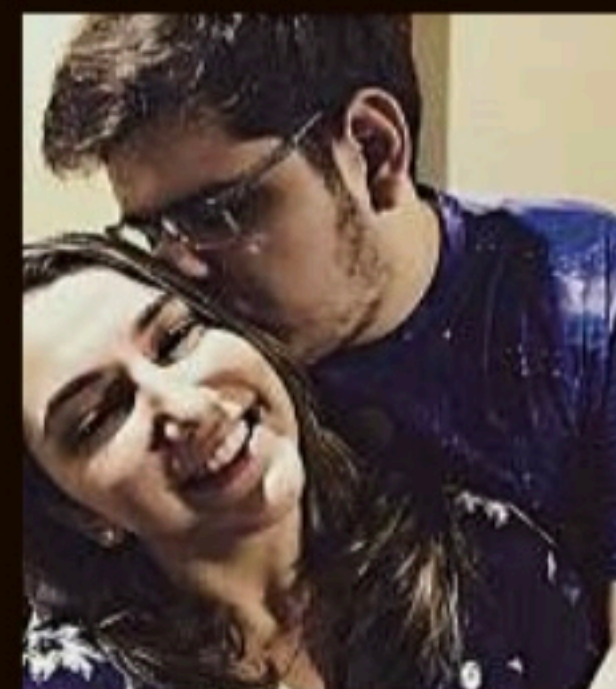
› Também é tema de suas lives episódios de sua própria vida e sua rotina. Filho único de pais portugueses, Amadeu, de 70 anos, e Maria de Fatima, de 66, Cazé cresceu na Zona Sul do Rio. O pai era dono de um estabelecimento comercial no Largo do Machado. Ele é vascaíno doente desde moleque e deixa muito claro a sua paixão pelo time até hoje, com direito a coleção de camisas e tudo. Cursou Jornalismo, mas não concluiu a universitário.

› Foi moleque levado, já recebeu uns sopapos dos pais durante a infância (merecidamente, ele mesmo reconhece). Perdeu o medo de falar em público no improviso numa apresentação de trabalho na escola, na ocasião não elaborado com tanto esmero. Uma tentativa de salvar a nota. Ele chegou a repetir de ano uma vez, na adolescência. Antes de ficar reprovado novamente, já no Ensino Médio, mudou de colégio.

› "Era um merda de um aluno. Não queria nada com nada", comentou ele, cheio de bom humor, na web. Citou ainda que era o "gordinho repetente" no colégio. Situação que melhorou quando ficou mais velho.

› Atualmente, Cazé é noivo de Anna Beatriz e os dois devem subir ao altar ainda neste ano. Ele costuma dividir com os fãs, nas transmissões, detalhes dos preparativos para a organização do evento. E diverte sua audiência com isso. Os dois estão juntos há oito anos. Não houve pedido de namoro. Segundo Casimiro, ele passou a apresentá-la como namorada depois de ambos ficarem poucas vezes. Os pais dele souberam da nora numa ocasião em que ele estava hospitalizado e ela foi visitá-lo.

› "Foi essa a primeira vez que ela conheceu a minha família, sendo minha namorada. Não pedi em namoro. Namoro não é um pedido, tá ligado? É o momento, é o sentimento. E sentimento você não pede, você tem, é mútuo, é lindo. Nosso namoro aconteceu, naturalmente. Um bagulho maravilhoso, poderoso", contou, numa live.

› Hoje em dia, apesar da rotina intensa, Cazé conta que faz questão de passar um tempo com os pais. Já comentou a preocupação que sente com a saúde deles, que são idosos. Após o casamento, acrescenta que comprará uma casa perto do pai e da mãe, para ficar próximo deles. "Mano, eu preciso ficar perto dos meus pais. Principalmente o meu pai. Ele tem 70 anos e tem o mesmo cuidado com a saúde dele que o Vasco teve com a série B", afirmou, em outro vídeo.

› Com a carreira na web e na TV — ele também foi comentarista esportivo no SBT, mas o contrato foi rescindido recentemente para focar na internet — e a, posterior, explosão na web, Casimiro já foi indicado a alguns prêmios. Venceu, no ano passado, os prêmios eSports e Ibest, nas categorias personalidade do ano e twitcher do ano, respectivamente. Além de receber outras indicações.

› Ele também adquiriu os direitos para transmissão de jogos do Campeonato Carioca na plataforma. Com direito, é claro, aos comentários bem-humorados (e ácidos) dele. Recentemente, o influenciador chamou atenção ao transmitir uma live com o primeiro episódio do documentário do jogador Neymar, na Netflix. Até o craque participou do papo. A live bateu o recorde da plataforma no Brasil, com mais de 540 mil acessos simultâneos de internautas ávidos pelos comentários dele.

› "Pô, cara, vou falar o quê? Obrigado mesmo por isso. Foi muito foda", agradeceu ele, pelo Twitter, no mês passado.

› Cazé também deu destaque para a tragédia em Petrópolis. Para ajudar as vítimas, onde a família possui uma casa, doou o valor de R$ 30 mil. Um dia depois, as doações de seus seguidores ultrapassaram a marca dos R$ 120 mil. É fenômeno até em solidariedade.

JOGO/EXTRA

LUCAS FIGUEIREDO/CBF/DIVULGAÇÃO

VALE O TÍTULO

UFA! A BOLA VAI ROLAR!

Após novela sobre o local da partida e troca de farpas entre os dirigentes de Flamengo e Atlético-MG, times se enfrentam hoje, em Cuiabá, pela Supercopa do Brasil

PÁGINAS 4 E 5

TABELÃO

CAMPEONATO ESTADUAL 2022

CLASSIFICAÇÃO

	CLUBES	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Fluminense	21	8	7	0	1	10	2	8
2	Flamengo	16	7	5	1	1	14	4	10
3	Vasco	16	7	5	1	1	14	7	7
4	Botafogo	16	7	5	1	1	13	6	7
5	Portuguesa	7	7	2	1	4	5	7	-2
6	Madureira	7	7	2	1	4	6	10	-4
7	Audax	7	7	2	1	4	4	8	-4
8	Bangu	6	7	1	3	3	2	6	-4
9	Resende	5	6	1	2	3	3	5	-2
10	Volta Redonda	5	7	1	2	4	7	10	-3
11	Boavista*	2	7	2	3	2	6	9	-3
12	Nova Iguaçu	2	7	0	2	5	3	13	-10

Semifinalistas do Estadual ■ Taça Rio ■ Rebaixado

*Perdeu sete pontos por escalação irregular de jogador

REGULAMENTO

Os 12 times disputam a Taça Guanabara em turno único. Após 11 rodadas, o primeiro será o campeão da Taça Guanabara e os quatro melhores avançam às semifinais do Estadual. O último colocado será rebaixado à Série B. Do quinto ao oitavo lugares vão para a Taça Rio.

1ª RODADA

BOAVISTA 1 X 1 BOTAFOGO	Nilton Santos.25/01
AUDAX 0 X 0 NOVA IGUAÇU	Elcyr Resende.26/01
VOLTA REDONDA 2 X 4 VASCO	Raulino de Oliveira.26/01
FLAMENGO 2 X 1 PORTUGUESA	Luso-Brasileiro.26/01
MADUREIRA 1 X 0 RESENDE	Conselheiro Galvão.27/01
FLUMINENSE 0 X 1 BANGU	Luso-Brasileiro.27/01

2ª RODADA

PORTUGUESA 1 X 0 AUDAX	Luso-Brasileiro.29/01
V. REDONDA 0 X 0 FLAMENGO	Raulino de Oliveira.29/01
VASCO 1 X 1 BOAVISTA	São Januário.29/01
RESENDE 1 X 0 NOVA IGUAÇU	Trabalhador.30/01
BOTAFOGO 2 X 0 BANGU	Nilton Santos.30/01
MADUREIRA 0 X 1 FLUMINENSE	Raulino de Oliveira.30/01

3ª RODADA

BANGU 1 X 1 VOLTA REDONDA	Moça Bonita.02/02
FLAMENGO 3 X 0 BOAVISTA	Raulino de Oliveira.02/02
VASCO 3 X 2 NOVA IGUAÇU	São Januário.02/02
RESENDE 1 X 1 PORTUGUESA	Trabalhador.03/02
BOTAFOGO 4 X 2 MADUREIRA	Nilton Santos.03/02
FLUMINENSE 1 X 0 AUDAX	Luso-Brasileiro.03/02

4ª RODADA

BOAVISTA 1 X 0 VOLTA REDONDA	Elcyr Resende.05/02
MADUREIRA 1 X 3 VASCO	Conselheiro Galvão.06/02
FLAMENGO 0 X 1 FLUMINENSE	Nilton Santos.06/02
PORTUGUESA 1 X 0 BANGU	Luso-Brasileiro.06/02
RESENDE 0 X 1 AUDAX	Trabalhador.07/02
BOTAFOGO 2 X 0 NOVA IGUAÇU	Nilton Santos.07/02

5ª RODADA

BANGU 0 X 0 MADUREIRA	Moça Bonita.09/02
VASCO 1 X 0 PORTUGUESA	São Januário.09/02
NOVA IGUAÇU 1 X 1 BOAVISTA	Laranjão.10/02
AUDAX 1 X 2 FLAMENGO	Raulino de Oliveira.10/02
FLUMINENSE 2 X 1 BOTAFOGO	Nilton Santos.10/02
VOLTA REDONDA X RESENDE	Raulino de Oliveira.02/03.19h

6ª RODADA

BANGU 0 X 0 RESENDE	Moça Bonita.12/02
V. REDONDA 0 X 1 MADUREIRA	Raulino de Oliveira.12/02
AUDAX 2 X 0 BOAVISTA	Jair Carneiro Toscano.13/02
FLUMINENSE 1 X 0 PORTUGUESA	Nilton Santos.13/02
FLAMENGO 5 X 0 NOVA IGUAÇU	Raulino de Oliveira.13/02
VASCO 0 X 1 BOTAFOGO	Castelão.13/02

7ª RODADA

MADUREIRA 1 X 2 FLAMENGO	Conselheiro Galvão.16/02
VOLTA REDONDA 4 X 0 AUDAX	Raulino de Oliveira.16/02
NOVA IGUAÇU 0 X 1 FLUMINENSE	Luso-Brasileiro.16/02
PORTUGUESA 1 X 2 BOAVISTA	Luso-Brasileiro.17/02
BOTAFOGO 2 X 1 RESENDE	Nilton Santos.17/02
VASCO 2 X 0 BANGU	São Januário.17/02

8ª RODADA

FLUMINENSE 3 X 0 V. REDONDA	Luso-Brasileiro.ontem
NOVA IGUAÇU X BANGU	Laranjão.hoje.11h
PORTUGUESA X MADUREIRA	Luso-Brasileiro.hoje.15h30
AUDAX X VASCO	Raulino de Oliveira.hoje.18h30
RESENDE X BOAVISTA	Trabalhador.amanhã.15h30
BOTAFOGO X FLAMENGO	Nilton Santos.quarta-feira.20h

9ª RODADA

BANGU X AUDAX	Moça Bonita.quinta-feira.15h30
BOAVISTA X MADUREIRA	Elcyr Resende.sexta-feira.18h
FLUMINENSE X VASCO	Nilton Santos.sábado.17h
V. REDONDA X N. IGUAÇU	Raulino de Oliveira.domingo.11h
FLAMENGO X RESENDE	Nilton Santos.domingo.16h
PORTUGUESA X BOTAFOGO	Luso-Brasileiro.domingo.19h

10ª RODADA

FLAMENGO X VASCO	Raulino de Oliveira.05/03 ou 06/03
NOVA IGUAÇU X PORTUGUESA	Laranjão.05/03 ou 06/03
BOTAFOGO X VOLTA REDONDA	Nilton Santos.05/03 ou 06/03
RESENDE X FLUMINENSE	Raulino de Oliveira.05/03 ou 06/03
BOAVISTA X BANGU	Elcyr Resende.05/03 ou 06/03
MADUREIRA X AUDAX	Conselheiro Galvão.05/03 ou 06/03

11ª RODADA

BANGU X FLAMENGO	Moça Bonita.12/03 ou 13/03
PORTUGUESA X VOLTA REDONDA	Luso-Brasileiro.12/03 ou 13/03
BOAVISTA X FLUMINENSE	Elcyr Resende.12/03 ou 13/03
VASCO X RESENDE	São Januário.12/03 ou 13/03
NOVA IGUAÇU X MADUREIRA	Laranjão.12/03 ou 13/03
AUDAX X BOTAFOGO	A definir.12/03 ou 13/03

OS CAMPEÕES

Flamengo	37 títulos	America	7 títulos
Fluminense	31 títulos	Bangu	2 títulos
Vasco	24 títulos	São Cristóvão	1 título
Botafogo	21 títulos	Paissandu	1 título

EVENTOS AO VIVO

KERSTIN JOENSSON/AFP/16.02.2022

Alemanha: Bayern de Munique entra em campo

TV GLOBO
16:00 Supercopa do Brasil: Atlético-MG x Flamengo

BAND
11:30 Alemão: Bayern de Munique x Furth

TV RECORD
18:30 Carioca: Audax x Vasco

SPORTV
16:00 Supercopa do Brasil: Atlético-MG x Flamengo
20:30 Gaúcho: São José x Internacional

SPORTV 2
08:25 Olimpíada de Inverno: Cerimônia de Encerramento
21:00 Vôlei (Superliga mas.): Blumenau x Natal

SPORTV 3
17:00 Tênis: Rio Open (ATP 500)

PPV DO CARIOCA
11:00 Carioca: Nova Iguaçu x Bangu
15:30 Carioca: Portuguesa x Madureira
18:30 Carioca: Audax x Vasco

PREMIERE
11:00 Paulista: Água Santa x Mirassol
18:30 Paulista: Santos x São Paulo
20:30 Paulista: Novorizontino x Bragantino
20:30 Paulista: Inter de Limeira x Ferroviária
20:30 Gaúcho: São José x Internacional

ESPN
10:00 Espanhol: Espanyol x Sevilla
12:15 Espanhol: Valencia x Barcelona
15:00 Português: Sporting x Estoril

ESPN 2
08:30 Italiano: Fiorentina x Atalanta
12:15 Futebol (feminino): Inglaterra x Espanha
14:30 Espanhol: Betis x Mallorca
16:45 Francês: Olympique de Marselha x Clermont
22:00 NBA: Jogos das Estrelas

ESPN 3
13:00 Francês: Bordeaux x Monaco
15:00 Golfe: PGA Genesis Invitational (rodada final)

ESPN 4
11:00 Italiano: Venezia x Genoa
13:30 Inglês: Wolverhampton x Leicester
17:00 Espanhol: Athletic Bilbao x Real Sociedad
19:15 Copa da Liga Argentina: Boca Juniors x Rosário Central
21:30 Copa da Liga Argentina: Newell's Old Boys x River Plate

Obs: os horários são fornecidos pelas emissoras

Editor: Thales Machado (thales.machado@extra.inf.br) **Editores assistentes:** Bernardo Coimbra (bernardo.coimbra@extra.inf.br), Carla Felicia (carla.almeida@extra.inf.br), Renan Damasceno (renan.damasceno@oglobo.com.br) e Renato Alexandrino (renato.alexandrino@oglobo.com.br) **Designer:** Pablo Tavares **Redação:** 2534-5919 **Publicidade:** 2534-4310 **E-mail:** esportesprj@extra.inf.br **Twitter:** @Jogo_Extra

Estadual

Acerto de contas do zagueiro

Anderson Conceição, com passagem pela base do Vasco, é ponto positivo da equipe, que hoje enfrenta o Audax

Bruno Marinho
bruno.marinho@extra.inf.br

Anderson Conceição é daqueles típicos casos no futebol que comprovam que o jogo não acaba para o garoto que chega à base de um time grande e vai mal na transição para o elenco profissional. Muitos, como ele, ficam pelo caminho, são obrigados a tentar a sorte em outro lugar. Mas sempre haverá, no futuro, a chance de um acerto de contas com o passado.

Destaque

Anderson Conceição está entre os jogadores com mais rebatidas no Estadual

O zagueiro, sem grandes perspectivas quando passou pelos juniores do Vasco, em 2008, atualmente exerce o papel de referência do setor defensivo cruz-maltino. Hoje, às 18h30, enfrentará o Audax, Estádio Raulino de Oliveira, em Volta Redonda, pelo Campeonato Estadual. Na ausência do meia Nenê, suspenso, deverá ter a responsabilidade de atuar como capitão.

O desempenho tem agradado, apesar dos números coletivos não tão bons do Vasco no que se refere à defesa. A equipe da Colina iniciou a rodada do fim de semana com o maior número de gols sofridos entre os quatro grandes, mas Anderson Conceição se destaca em um fundamento individual. É o segundo zagueiro com mais rebatidas na competição, atrás apenas de Edgar Silva, do Madureira, de acordo com os números do site "Footstats".

Contra o Bangu, na quinta-feira passada, o zagueiro, de 32 anos, foi um dos melhores do Vasco. Teve de lidar com momentos de pressão do adversário, que terminou a partida com 60% de posse de bola, e não decepcionou.

FICHA DO JOGO

Raulino de Oliveira - 18h30

ÁRBITRO Bruno Mota Correia

AUDAX

Max, Dadinha, Thomas, Lucas Mota e João Victor; Fernando Medeiros, Maxwuell e Léo Bueno; Fidel, Thiago Aperibé e Fabinho. Técnico: Alex Alves.

VASCO

Thiago Rodrigues, Weverton, Luis Cangá, Anderson Conceição e Riquelme; Matheus Barbosa, Matías Galarza, Isaque e Gabriel Pec; Getúlio e Raniel. Técnico: Zé Ricardo.

Transmissão

TV Record, PPV do Carioca, VascoTV e Rádios Globo e CBN.

Ouça este jogo na Rádio Globo, com narração de Hugo Lago e comentários de Rafael Marques.

RAFAEL RIBEIRO/VASCO/DIVULGAÇÃO

O zagueiro Anderson Conceição será titular na partida de hoje, no Estádio Raulino de Oliveira

Supercopa do Brasil

Provocações no Rio e em Minas Gerais

Rivais históricos, Flamengo Atlético-MG se enfrentam hoje pelo título, em Cuiabá

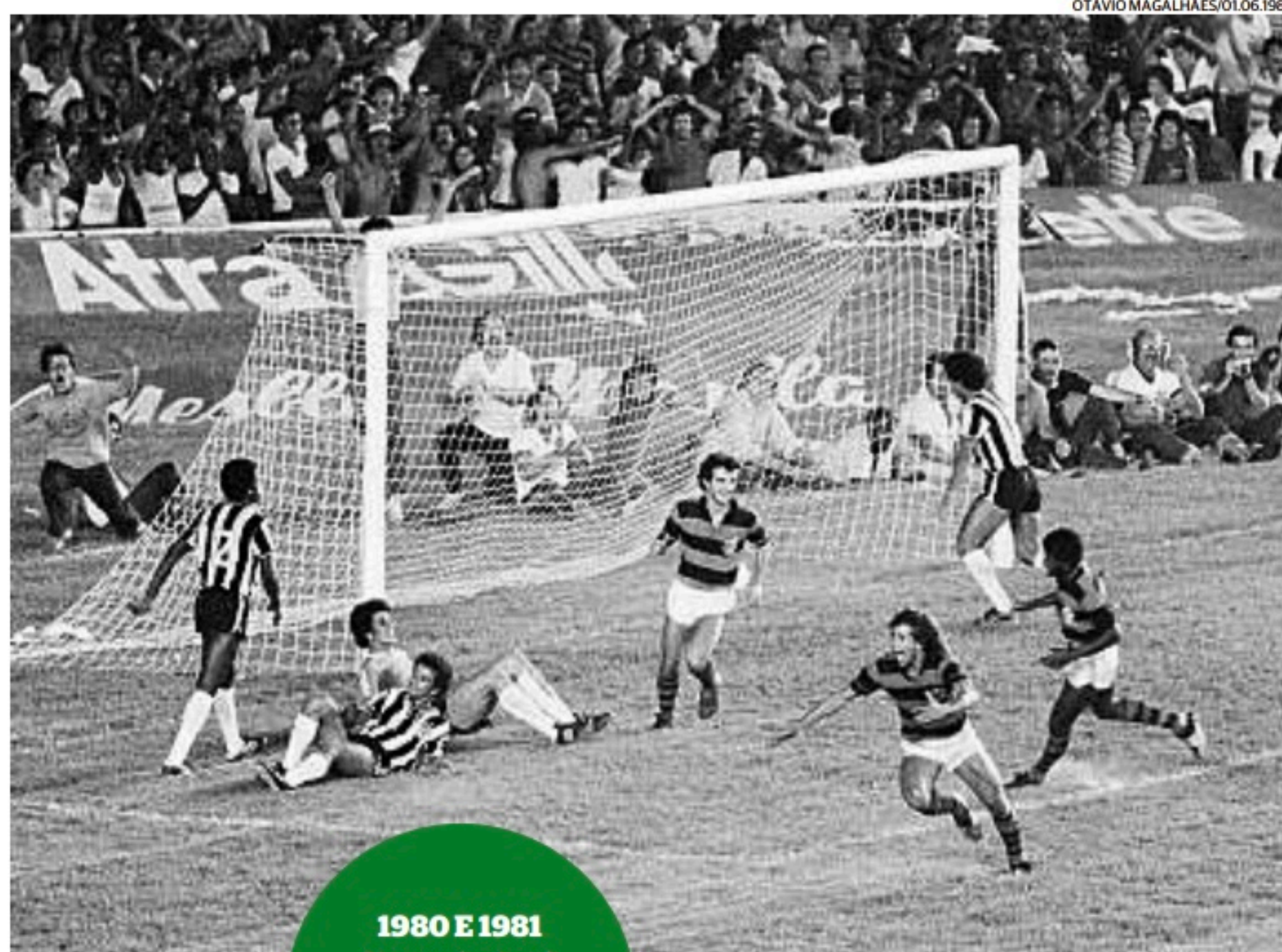
Diogo Dantas
diogo.dantas@extra.inf.br

Retomada em 2020, após duas edições realizadas nos anos 90, a Supercopa do Brasil inaugura a temporada do futebol nacional. O duelo é entre o campeão brasileiro e da Copa do Brasil do ano anterior. Porém, em 2022, como o Atlético-MG ganhou as duas competições, o Flamengo, vice-campeão brasileiro, "ganhou" essa vaga. Com um clima nada amistoso, os times se enfrentam hoje, às 16h, na Arena Pantanal, em Cuiabá-MT.

O jogo de hoje, de certa forma, também reaqueceu uma rivalidade de quase 50 anos entre os clubes. A última final direta entre os dois foi em 1980, pelo Brasileiro. Os rubro-negros levaram a melhor.

Muito antes de a bola rolar, Flamengo e Atlético protagonizaram disputas no campo e nas redes sociais, incluindo os torcedores. Do lado mineiro, provocações sobre o "cheirinho" e acusações de suposto favorecimento da CBF. Já os rubro-negros apelidaram o rival com o nome do personagem infantil Peter Pan. Segundo os memes, assim como o garoto, o Atlético-MG nunca cresce. Isso sem falar no folclore sobre os pênaltis dados a favor dos mineiros de um lado, e do "VARmengo" do outro.

"Jogo difícil, tempo acabando, quem não pensou: já vi esse filme. Vai ter acréscimos além do razoável e pênalti salvador inexistente será marcado. Com ou sem VAR. E não é que aconteceu exatamente assim?", provocou Luiz Eduardo Baptista, membro do Conselho de Futebol do Flamengo, após vitória atleticana sobre o Athletic, no meio de semana, pelo Campeonato Estadual.

O fato de ter sido campeão dos dois campeonatos que levam à Supercopa fez o Atlético-MG chamar o Flamengo de "lucky loser" — usado no esporte para times que tiveram a sorte de entrar no torneio por alguma razão que não seja o desempenho no campo.

OTÁVIO MAGALHÃES/01.06.1980

1980 E 1981 Nunes (acima) fez o gol do título brasileiro. Abaixo, o jogo pela Libertadores

EURICO DANTAS/21.08.1981

Mineiros não esquecem de 1980 e 1981

A diretoria do clube mineiro cobrou da CBF o local do jogo que não privilegiasse lugares com mais torcida do Flamengo. Com a demora, a desistência de Brasília, pela ausência de público, e a escolha por Cuiabá às pressas, o Atlético-MG se revoltou.

Com a sede definida, os mineiros, em nota oficial, criticaram dizendo que, "na forma que foi tomada, é extremamente prejudicial ao Atlético em vários aspectos". O clube ainda alegou que o Flamengo soube de Cuiabá antes.

Na mesma nota, o Atlético-MG chegou a reclamar que a CBF favoreceu o Flamengo na final do Brasileiro de 1980. A rivalidade ganhou contornos maiores em 1981, quando os times decidiram uma vaga na semifinal da Libertadores. A partida teve apenas 36 minutos e acabou após o árbitro José Roberto Wright expulsar cinco jogadores do Galo. O rubro-negro foi oficialmente classificado, e essa ferida nunca fechou.

Nem goleadas como a de 2004, por 6 a 1 sobre o Flamengo, pelo Campeonato Brasileiro, fizeram o Atlético-MG sentir o gosto de vingança. Falta ainda ganhar um título sobre o grande rival fora de Minais Gerias. Naquele ano, os dois lutaram contra o rebaixamento.

Agora, são protagonistas do futebol brasileiro em uma nova era. Hoje, mais um capítulo dessa história será escrito.

ATLÉTICO-MG × FLAMENGO

Atlético-MG: Everson; Mariano, Nathan Silva, Godín e Guilherme Arana; Allan, Jair, Nacho Fernández e Zaracho (Savarino); Hulk e Keno. **Técnico:** Antonio Mohamed

LOCAL
Arena Pantanal, Cuiabá (MT)
16h

ÁRBITRO
Anderson Daronco (Fifa-RS)

Transmissão
TV Globo, Sportv e Rádios Globo e CBN

rádio Globo 98.1 FM

NARRAÇÃO DE EDSON MAURO E COMENTÁRIOS DE ERALDO LEITE

Flamengo: Hugo Souza; Rodinei, Fabrício Bruno, David Luiz e Filipe Luís; Willian Arão, Andreas Pereira (João Gomes), Everton Ribeiro e Arrascaeta; Bruno Henrique e Gabigol. **Técnico:** Paulo Sousa

Botafogo

BOTAFOGO/DIVULGAÇÃO

Eduardo Freeland (centro) e Durcesio Mello (dir.) conhecendo as instalações do Crystal Palace

Mistura do Brasil com a Inglaterra

A convite de John Textor, dirigentes alvinegros vão a Londres conhecer CT do Crystal Palace e fortalecer intercâmbio

João Pedro Fragoso
joao.fragoso@oglobo.com.br

Com quase uma semana cheia para treinar para o próximo jogo — quarta-feira, contra o Flamengo, no Estádio Nilton Santos —, o Botafogo tem trabalhado mais fora de campo do que dentro dele. Enquanto busca um treinador para a equipe, John Textor, que está prestes a concluir a compra da SAF do futebol alvinegro, também põe em prática o intercâmbio que deseja implementar. Neste fim de semana, o empresário americano recebeu em Londres, na Inglaterra, o presidente Durcesio Mello, e o agora diretor das categorias de base Eduardo Freeland.

Na capital inglesa, Textor apresentou aos dirigentes alvinegros as instalações do Crystal Palace, que também é dono. Entre elas, o centro de treinamento para as divisões de base do clube de Londres, inaugurado em setembro e construído com investimento de aproximadamente 20 milhões de libras (cerca de R$140 milhões).

A visita de Durcesio Mello e Eduardo Freeland começou na sexta-feira. Ontem, a dupla acompanhou John Textor e o diretor de futebol do Crystal Palace, Dougie Freedman, no estádio do clube, para ver o time anfitrião enfrentar o Chelsea pelo Campeonato Inglês — derrota por 1 a 0.

O patrão curtiu

Nas redes sociais, Textor comemorou a aparição do Botafogo no estádio do Palace

Na partida, um fato curioso chamou a atenção. Durante os 90 minutos, o escudo do Botafogo foi colocado nas placas de publicidade que ficam à beira do gramado. Isso já faz parte de uma ação para promover um filtro do alvinegro nas redes sociais.

D 2ª 3ª 4ª 5ª 6ª S

FUTEBOL, COISA & TAL

GILMAR FERREIRA
gilmar@extra.inf.br

A onda estrangeira

A julgar pelos recentes trabalhos de Jorge Jesus, Jorge Sampaoli, Abel Ferreira, Eduardo Coudet e Juan Pablo Vojvoda em clubes brasileiros, deduzo que a onda imigratória que refresca o futebol do pais será cada vez mais surfada por aqui. Basta olhar os dados: entre 2003 e 2013, o número máximo de treinadores estrangeiros na Série A não foi maior do que quatro. Mas em 2020 chegou a sete, e em 2021 registrou a marca de nove. Este ano, seis clubes já estão entregues a técnicos de outros países, com Botafogo e Corinthians ainda mapeando mercado internacional.

Não associo o fato à estagnação dos brasileiros — as campanhas do Atlético-MG de Cuca no Brasileiro e na Copa do Brasil de 2021 falam por si só. Escrevo por constatar que, depois de um bom tempo de experiências malsucedidas, a abertura de mercado tão comum no meio corporativo mostra resultados no futebol. E como resultadistas que somos, quantos mais forem os treinadores estrangeiros a erguer taças e troféus no comando dos times, maior será a pressão pela importação desta mão da obra. Efeitos do mundo globalizado que estimula o desbravamento.

Em 2019, o português Jorge Jesus tornou-se o primeiro treinador de fora do país a vencer o Brasileiro da Série A, desde 1971. Antes, em 1959, o argentino Carlos Volante, que gerou o nome da função antes chamada de cabeça de área, havia erguido a Taça Brasil dirigindo o time do Bahia na última partida do torneio. Não o bastante, Jesus foi também o primeiro estrangeiro a conquistar a Libertadores, honraria igualada nas temporadas seguintes (2020/2021) pelo compatriota Abel Ferreira, o técnico do Palmeiras.

Inevitavelmente, hoje, ao final da Supercopa, entre Atlético-MG e Flamengo, estaremos mais inclinados a crer que o sucesso dos times brasileiros está diretamente relacionado à presença de treinador estrangeiro. Mesmo que saibamos que os mineiros estarão em campo ainda sob a influência dos conceitos sedimentados por Cuca, e que os rubro-negros levarão o DNA do futebol coletivo gerado por Jorge Jesus dois anos e meio.

HISTÓRIA De qualquer forma, o duelo entre os times do português Paulo Sousa e do argentino Antonio Mohamed já é histórico. É a primeira vez que dois estrangeiros decidem um título nacional no comando de um clube brasileiro. E em caso de conquista atleticana, Antonio Mohamed se tornará o primeiro técnico argentino a conquistar um título nacional de expressão nacional na era pós-1970.

Tempo Extra

OLIMPÍADA DE INVERNO

KAI PFAFFENBACH/REUTERS

Manex Silva cruza a linha de chegada no 58º lugar

Manex Silva faz história para o Brasil

Manex Silva, o porta-bandeira do Brasil na Cerimônia de Encerramento dos Jogos Olímpicos de Inverno de Pequim, completou ontem a prova dos 50km do esqui cross-country em 58º. Por causa das condições do clima, o percurso foi de 30km. Manex entrou para a história do Brasil ao ser o primeiro atleta a disputar quatro provas numa única edição de Jogos de Inverno. Os russos foram ouro e prata com Alexander Bolshunov e Ivan Yakimushkin, respectivamente. O norueguês Simen Hegstad Krueger faturou o bronze.

FUTEBOL

FRANCK FIFE/AFP

Katoto aproveita falha do Brasil e empata jogo

Seleção feminina é derrotada pela França

A seleção feminina foi derrotada ontem pela França por 2 a 1, em Caen, pela segunda rodada do Torneio da França. Marta, de pênalti, abriu o placar para o Brasil, mas Katoto, em falhas defensivas da seleção da técnica Pia Sundhage, virou a partida. Na última rodada, na terça-feira, o Brasil, que já não tem mais chance de título do torneio, pega a Finlândia.

FUTEBOL INGLÊS

City perde e vê Liverpool encostar

O Campeonato Inglês teve ontem um clássico com emoção e gols no fim. Quem se deu melhor foi o Tottenham, que bateu o Manchester City por 3 a 2, fora de casa. Harry Kane garantiu a vitória já nos acréscimos. Gundogan e Mahrez marcaram para os donos da casa, enquanto Kane (duas vezes) e Kulusevski anotaram para o Tottenham, sétimo colocado, com 39 pontos. O Manchester City ainda lidera, com 63 pontos, mas vê a diferença para o Liverpool diminuir de nove para seis pontos. O vice-líder derrotou o lanterna Norwich por 3 a 1, em Anfield. Os gols foram marcados por Mané, Salah e Luis Díaz, Rashica fez para a equipe visitante. O Liverpool, que tem uma partida a menos, pode ficar a três pontos do Manchester City caso derrote o Leeds na quarta-feira, em duelo adiado da 19ª rodada.

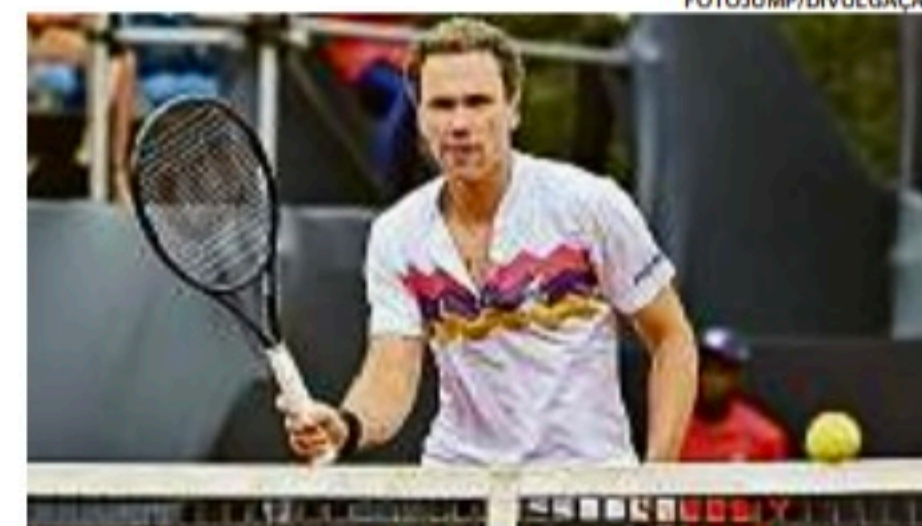
CARL RECINE/REUTERS

Harry Kane faz o gol da vitória do Tottenham

TÊNIS

Bruno Soares vai à final de duplas do Rio Open

Vai ter finalista brasileiro no Rio Open (ATP 500). Na semifinal de ontem, Bruno Soares e o britânico Jamie Murray derrotaram os atuais campeões do torneio Horacio Zeballos, da Argentina, e Marcel Granollers, da Espanha, em sets diretos: 6/3 e 6/2. A dupla vai enfrentar na decisão de hoje os vencedores do confronto entre os italianos Simone Bolelli/Fabio Fognini e Andrés Molteni, da Argentina, e Santiago González, do México — jogo não encerrado até o fechamento desta edição.

FOTOJUMP/DIVULGAÇÃO

Bruno Soares rebate a bola na semifinal

GRANDE VITÓRIA

TRICOLOR NA SEMIFINAL

MAGA JR/O FOTOGRÁFICO

Nonato, que fez o primeiro gol, comemora com Manoel, autor do segundo

Fluminense	V. Redonda
3	0

FLUMINENSE Marcos Felipe, Calegari (Samuel Xavier), Manoel, Luccas Claro e Pineida; Wellington, Nonato, Nathan (Gabriel Teixeira), Paulo Henrique Ganso (Yago Felipe) e Jhon Arias (Martinelli); Germán Cano (Matheus Martins). Téc.: Abel Braga.

VOLTA REDONDA Luiz Felipe, Júlio Amorim, Alemão, Eduardo Grasson e Aílton (Iury); Pedro Thomaz (Marcos Júnior), Tinga (Muniz) e Caio Vitor (Gabriel Pierini); MV (Romarinho), Pedrinho e Lelê. Téc.: Neto Colucci.

GOLS 1º Tempo: Nonato, aos 39 minutos. 2º Tempo: Manoel, aos 2 minutos; e Calegari, aos 10 minutos
CARTÕES AMARELOS Pineida, Samuel Xavier e Nonato (FLU). Caio Vitor, Alemão e Iury (VTR)
ÁRBITRO Wagner do Nascimento Magalhães
RENDA E PÚBLICO R$ 37.665,00 e 1.510 pagantes (1.668 presentes)
LOCAL Estádio Luso-Brasileiro, Rio de Janeiro (RJ)

Com os reservas, Fluminense passa fácil pelo Volta Redonda e vai para Libertadores classificado no Estadual

Marcello Neves
marcello.neves@oglobo.com.br

Antes de viajar para a Colômbia, onde fará a sua estreia na Libertadores na próxima terça-feira, o Fluminense deixou o dever de casa pronto. Ao superar o Volta Redonda por 3 a 0, ontem, no Estádio Luso-Brasileiro, cumpriu o primeiro objetivo da temporada: a vaga na semifinal do Campeonato Estadual, de forma antecipada, e com o placar mais elástico em 2022, mesmo o técnico Abel Braga optando pelo uso dos reservas.

Com o resultado, o líder Fluminense foi para 21 pontos e não pode ser mais alcançado pela Portuguesa, quinta colocada, que tem apenas sete.

O sétimo triunfo seguido obtido pelo Fluminense também igualou a sequência de 2014, quando o tricolor era comandado por Renato Gaúcho.

No Luso-Brasileiro, a expectativa era para ver novos testes antes da Libertadores. Os titulares foram ao estádio principalmente porque o tricolor viajou para Bogotá logo após a partida. Deu para ver a titularidade de Ganso, que jogando minutos consistentes com um time organizado, fez a torcida gritar seu nome ainda mais alto.

Nonato foi outro que mostrou serviço. Não só pelo gol marcado ainda no primeiro tempo, mas pela boa desenvoltura em campo. Ele já tinha sido elogiado por Abel Braga em duelos anteriores. Manoel, com boa partida, também foi coroado com um gol na segunda etapa após cobrança de escanteio.

O passeio ficou completo quando Calegari — fez o seu primeiro gol na carreira —, outro que vai merecendo a titularidade, anotou o terceiro já no início da segunda etapa. Uma pena ter se lesionado.

Após o apito final, o destino foi o Aeroporto do Galeão, que também fica na Ilha do Governador, mesmo bairro do Estádio Luso-Brasileiro. Agora, o Fluminense vira a chave para a Libertadores e foca totalmente no Millonarios, adversário de terça-feira, às 21h30 (de Brasília).

FLUMINENSE	
Marcos Felipe	5,5
Calegari	7,5
Samuel Xavier	5,5
Manoel	7
Luccas Claro	6,5
Pineida	5,5
Wellington	5,5
Nonato	7,5
Nathan	6,5
Gabriel Teixeira	6
Paulo Henrique Ganso	6,5
Yago Felipe	5,5
Jhon Arias	6,5
Martinelli	5,5
Germán Cano	6,5
Matheus Martins	6
Técnico: Abel Braga	6

VOLTA REDONDA
Não ofereceu qualquer perigo ao time do Fluminense.

ARBITRAGEM
Atuação tranquila. Aplicou bem os cartões amarelos.

Jornal Extra

canal

EXTRA
DOMINGO
20.2.2022

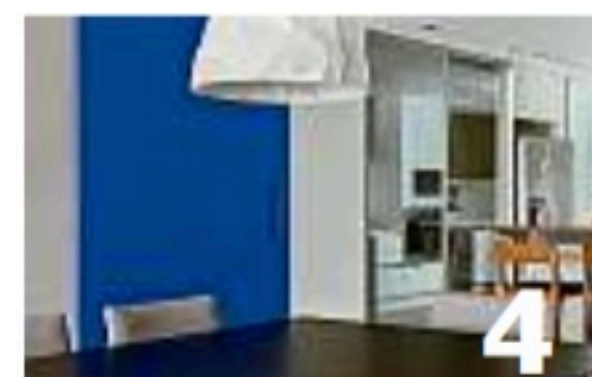
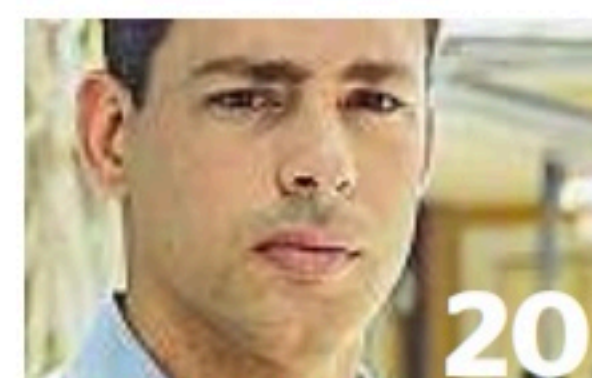
SUCESSO NO 'CAT BBB', DANI CALABRESA DIZ NÃO TER SE INTIMIDADO PELA REJEIÇÃO AO SUBSTITUIR RAFAEL PORTUGAL: 'ENTENDO O PÚBLICO, PORQUE TAMBÉM NÃO GOSTO DE MUDANÇAS. É MINHA PRINCIPAL PAUTA NA TERAPIA'

OH, BABY, ME ATENDE!

canal

EXTRA
20 FEVEREIRO 2022 Nº 1.241

NESTE NÚMERO

JOÃO MIGUEL JÚNIOR/REDE GLOBO/DIVULGAÇÃO

ELAS TÊM MUITO EM COMUM

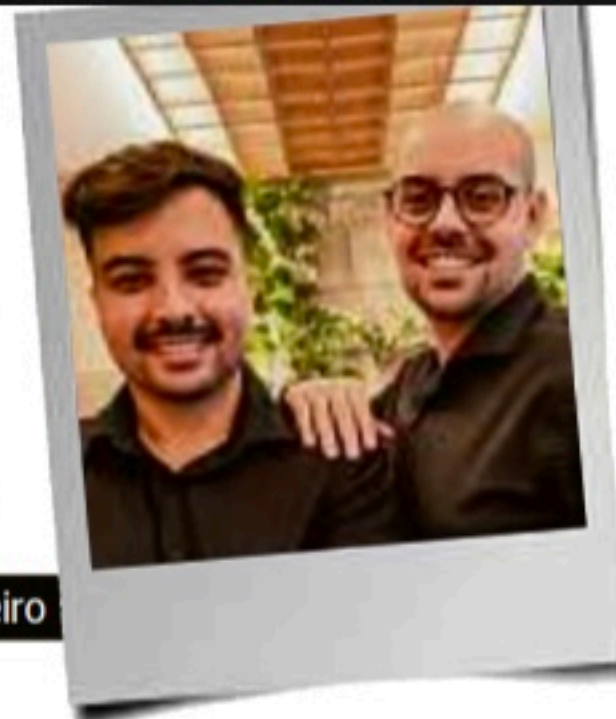
Fafá de Belém está explodindo de felicidade por fazer parte do "The voice+" como técnica. A gargalhada espalhafatosa da cantora faz a gente ter vontade de rir junto, né? Escolhida por Boninho, a artista de 65 anos tem adorado dar expediente num reality show, principalmente por ele ser voltado para candidatos mais velhos. O resuminho da nossa reportagem de capa se assemelha à entrevista com a paraense. Dá uma espiadinha! Dani Calabresa está explodindo de felicidade por fazer parte do "Big Brother Brasil 22", no quadro "CAT BBB". Durante o bate-papo com a repórter Naiara Andrade, ela não segurou as gargalhadas e provocou muitas outras. Escolhida por Boninho, a humorista de 40 anos tem adorado dar expediente num reality show, do qual ela sonhou participar como sister anos atrás. Hoje, não se confinaria por amor ao cachorro Pingo e ao noivo Richard. Viva Fafá! Viva Dani!

Camilla Mota
EDITORA-ASSISTENTE

EDITORA-ASSISTENTE
Camilla Mota
(camilla.mota@extra.inf.br)

DESIGNER
Toni Azevedo

PROJETO GRÁFICO
William Batista

FOTO DA CAPA
Renata Xavier

CASA DE NOVELA

Guilherme Galvão arquiteto **Douglas Alexandre** engenheiro
@2amarelos / @ggarquitetura ggarquitetura.arq.br

REDE GLOBO/REPRODUÇÃO

ENTRA E SAI COM MUITA PERSONALIDADE

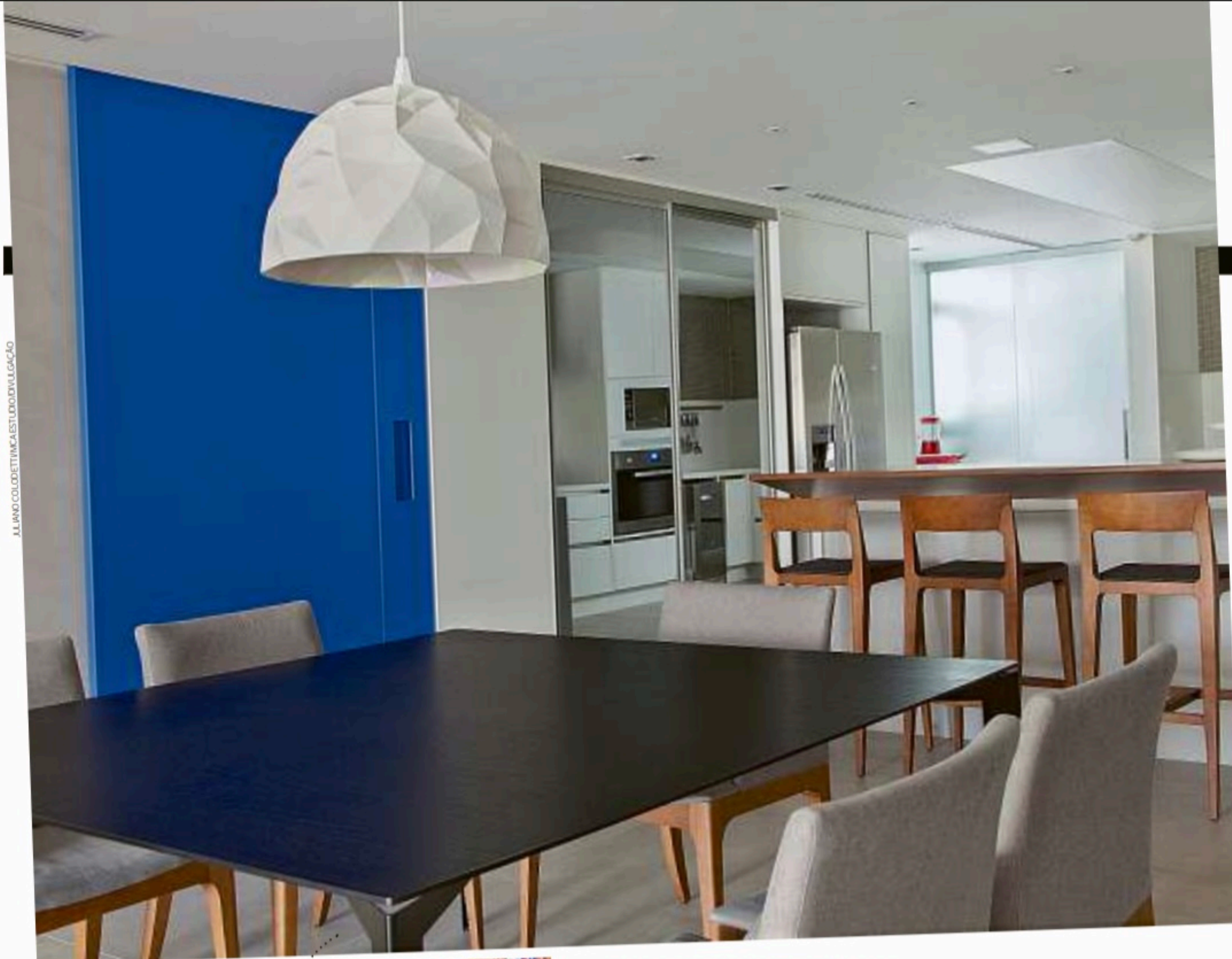
Nesta edição do 'Big Brother Brasil', as portas chamam atenção nos ambientes da casa

A casa mais vigiada do Brasil ganha um novo destaque aqui na nossa coluna. Hoje vamos falar de portas incríveis e superdiferentes, com cores e formas fortes. Assinados pela Pormade Portas, esses modelos ousados com impressão HD estão dando o que falar no quesito personalidade na decoração dos ambientes.

E já que o assunto é personalidade, assim como as portas, as estampas dos papéis de parede e outros detalhes dão toques especiais aos cômodos. Quando pensamos no projeto de um espaço, a combinação de cores e texturas é um dos fatores que mais levamos em consideração. Na casa do "BBB 22", essa regra foi "o mais é mais". Macroestampas e cores fortes foram as eleitas como destaques.

Ousadia é sempre bem-vinda por aqui, que tal apostar nessas portas e em outros produtos com muita originalidade? A seguir, veremos que dar visibilidade às portas, ou aos elementos com estampas, tem o seu valor e dita uma tendência. Bora dar uma espiadinha?

JULIANO COLODETTI/MCA ESTÚDIO/DIVULGAÇÃO

LUIZA SCHREIER/DIVULGAÇÃO

ABERTO PARA AS CORES

Um casal de empresários na faixa dos 50 anos (com dois filhos jovens) costuma passar metade do ano no exterior e buscava um imóvel bem localizado no Rio de Janeiro para curtir as temporadas no Brasil. Eles encontraram este apartamento de 160m², em Ipanema, e chamaram a designer de interiores Roberta Devisate para assinar o projeto de reforma e decoração de todos os cômodos. O cimento queimado foi o revestimento escolhido para as paredes do setor social, separado da área íntima por uma porta deslizante com acabamento em laca na cor azul klein. "A porta azul provoca surpresa e traduz com exatidão a ousadia comedida em meio a uma decoração essencialmente urbana e despojada, de base neutra. Ela virou o ponto focal da sala", explica a designer.

Já este outro apartamento de 80m², no Leblon, foi alugado por uma advogada de 56 anos. Ele ganhou novo visual hipercolorido em um projeto assinado pelos arquitetos Richard de Mattos e Maria Clara de Carvalho, sócios do escritório Pílula Arquitetura. Um dos destaques é o visual do home office, com estampa de zebra nos armários e detalhes em rosa, que surgiu de uma brincadeira inusitada. "A cliente tinha pedido um plano de fundo para suas lives, mas ali ficava um armário antigo. Demos a ideia de adesivar o armário e, ao mesmo tempo, avistamos uma blusa de zebrinha pendurada na porta. Propusemos a zebra como quem não quer nada e ela adorou a ideia! Para fechar, continuamos com o rosa do corredor no escritório, marcando o rodapé, os alisares e o teto", diverte-se a arquiteta Maria Clara.

DANI CALABRESA

A humorista, que assumiu o quadro 'CAT BBB' nesta 22ª edição do reality show, confidencia que, diferentemente do que acontece na TV, receber telefonemas acaba com o seu bom humor cotidiano

ALÔ, VOCÊ!

TEXTO E PRODUÇÃO EXECUTIVA **NAIARA ANDRADE** naiara.andrade@extra.inf.br FOTOS **RENATA XAVIER** ASSISTÊNCIA DE FOTOGRAFIA **LEANDRO LUCAS**
EDIÇÃO DE MODA **ALE DUPRAT** PRODUÇÃO DE MODA **KADU NUNNES** BELEZA **YAGO MAIA** ASSISTÊNCIA DE BELEZA **LAÍS RÉGIA**
LOCAÇÃO **MUSEHUM — MUSEU DAS COMUNICAÇÕES E HUMANIDADES** AGRADECIMENTO **OI FUTURO**

Quer acabar com o bom humor de Dani Calabresa? Experimente telefonar para ela. Como cantam Matheus Fernandes e Dilsinho no hit "Baby, me atende", escolhido como música-tema do "CAT BBB", a vontade da loura é "tacar seu celular na parede". Isso, no dia a dia, é claro. Porque no quadro do "Big Brother Brasil", do qual é a nova comandante, ela sublinha: tem imenso prazer em dar o seu alô aos telespectadores.

É com aquele seu conhecido jeitão irreverente que Dani revela o incômodo com a antiga forma de comunicação. O desejo de arremessar longe o telefone é só mais uma piada: agressividade, falta grave e motivo de expulsão para qualquer integrante da família "BBB", não combina com essa paulista, chorona em discussões. À Canal Extra, a humorista conta que o "CAT" é gravado sempre às segundas-feiras à tarde, antes de o Jogo da Discórdia acontecer. E explica como ela, os roteiristas Saulo Aride e Eduardo Belo, a produtora Meire Lopes e o diretor Pedro Carvana fazem para deixar o quadro atualizado para ir ao ar nas terças à noite. Vale frisar que tudo é combinado por mensagens de texto, áudios e reuniões on-line, nada de telefonemas!

Nesta entrevista exclusiva, feita por videochamada, Dani também fala sobre a sua antiga paixão pelo reality show, imagina como agiria caso entrasse no confinamento, conta como recebeu a contrariedade do público ao ser anunciada substituta de Rafael Portugal e entrega como é o entrosamento com os colegas do programa. No âmbito pessoal, ela abre seus presente e passado amoroso, o encantamento pela Disney e a maturidade emocional, aos 40 anos. Confira os melhores trechos:

BBBMANÍACA

"Eu me lembro da sensação de assistir à primeira edição do 'BBB', com Leka, Bambam... Na época, eu fazia teatro e pensei: 'Quero me inscrever! Que máximo o Brasil todo assistindo e os profissionais da Globo descobrindo gente que canta bem, interpreta bem...'. Era a maior vitrine. Depois, achei que seria muita exposição pra mim. Mas continuei adorando acompanhar como telespectadora. O mais legal do 'Big Brother' é que ele humaniza. Lá dentro, as pessoas acertam e erram, como a gente aqui fora, todos os dias. Os artistas, que normalmente estão maquiados e produzidos, a gente vê acordando, com remela nos olhos, descabelados, tomando banho, cozinhando, dormindo, roncando, soltando pum, tendo ataques de riso e de choro, assumindo o megahair e as unhas destruídas. Eu adoro o que é de verdade. Não costumava ficar grudada no pay-per-view, mas nestas duas últimas edições parei a vida em função do programa. Se os colegas planejavam reunião on-line numa quinta-feira, eu pedia para não ser na hora da prova do líder. Me aproximei tanto do reality, que participei como convidada de todas as atrações relacionadas a ele: 'Plantão BBB', 'Bate-papo BBB', 'Mesa BBB', 'Podcast BBB'... Quando me convidaram para o 'CAT', eu já estava conectada, inserida. Sentia que poderia contribuir com o meu humor. Joguei para o universo e deu certo".

CONVITE PARA O GRUPO CAMAROTE

"Hoje, eu não toparia, porque estou apaixonada, feliz, com um cachorro que é a minha vida. Quero ter um filho humano também, mas sou mãe do (vira-lata) Pingo, atualmente. Não conseguiria ficar longe dele, trancada num hotel por 15 dias e numa casa por mais três meses. Se Boninho deixasse eu entrar com Pingo, quem sabe? Já teve um cachorrinho numa edição, né? Não lembro qual... Richard (o noivo) é tão fã de 'BBB', que está aqui fazendo gesto pra mim, dizendo que foi no primeiro. Ainda bem que não está chateado porque não falei que sentiria falta dele (risos). Acho que ele adoraria me assistir lá dentro. Ele assina pay-per-view desde sempre, fica acordado acompanhando as festas...".

PLANTA, JAMAIS!

"Sou uma pessoa animada, nada morna. Talvez, as pessoas me cancelassem porque falo demais, mas planta eu nunca seria. Até os meus erros acontecem por causa da empolgação. Não sou alegre o tempo todo, como pensam, mas brinco até mal-humorada. Lá dentro, eu ficaria desafiando as pessoas com mímicas, dançaria, pediria música. O tema da minha festa da líder seria Katy Perry com É o Tchan e Disneylândia, tudo batido no liquidificador. Teria um Mickey Mouse com o short de lycra da Carla Perez, passando embaixo da cordinha, enquanto tocam os sucessos da Katy. Se entrasse solteira, eu beijaria muito! Nas festas, a minha alegria é agitar as pegações dos amigos".

AMIGO CONFINADO

"Eu ainda não tenho uma torcida definida, ela tem mudado bastante. Mas sou amiga do Tiago Abravanel aqui fora. É um cara muito legal, talentoso, tem a cabeça boa... Ele me confidenciou que ia estar no 'BBB 22', em cima da hora, quando já estavam vazando os nomes dos selecionados. Eu vibrei por um lado e, por outro, fiquei pensando: 'Meu Deus, vou ter que fazer um monte de piada com ele, tomara que entenda'. Mas quem entra no 'Big Brother' já sabe que pode virar meme, né? 'Vambora'!".

O BRASIL TÁ VENDO!

BIG FONE

"Um telefonema importante que recebi na vida foi do Amauri Soares, diretor da Globo, em 2013. Ele ligou pedindo meu e-mail e eu achei que era trote, fui irônica. Que vergonha!".

ANJO

"Minha irmã Fabiana é o anjo da minha vida. No parto dela, minha mãe teve o intestino perfurado e foi aconselhada a não engravidar mais. Mas em todo aniversário e Natal, ela pedia 'uma irmã chamada Daniela' de presente. Minha mãe arriscou e me teve, correu tudo bem. Se hoje estou aqui, é por causa da Fabiana".

MONSTRO

"O pior castigo, pra mim, é ter que ficar sem ingerir lactose. Eu tenho bronquite, sou muito alérgica desde criança. E os médicos me mandam ficar 45 dias sem chocolate nem queijo. Que sofrimento!".

XÊPA

"Sempre tive paladar infantil. Hoje, como de tudo. Eu quebraria o pau na xêpa se comessem meu doce".

VIP

"Fui convidada pela Disney para a pré-estreia do filme 'Malévola 2', em Los Angeles, com passagem aérea e tudo. Tirei foto com Angelina Jolie, conversei com ela. Foi meu dia de princesa. Quando conheci Katy Perry também, foi o auge".

JOGO DA DISCÓRDIA

"Em família, brigo bastante, grito. Fora de casa, nunca. Se começam a subir o tom comigo, já choro. Tenho medo de desagradar".

PAREDÃO

"Não dá pra ter um líder contra a vacina. Não concordo com as atitudes do Bolsonaro. Eu o eliminaria".

"TALVEZ, ME CANCELASSEM POR FALAR DEMAIS, MAS **PLANTA** EU NUNCA SERIA"

A SEMANA NO 'CAT'

"Eu moro em São Paulo e vou ao Rio para gravar o quadro. Durante a semana, a gente vai trocando ideias e mandando por WhatsApp tudo o que acontece dentro da casa: um tombo, uma fofoca... Na sexta-feira, fazemos a primeira reunião on-line. O roteiro só é fechado na segunda-feira, quando gravo à tarde. É um desafio imaginar as reações para o Jogo da Discórdia, que rola na segunda-feira à noite. Por exemplo: se a dinâmica é com plaquinhas, penso numa piada para fulano, que acho que vai ganhar muitas placas, e para aquele que eu acho que vai pipocar... Gravo dando chutes, e costumo acertar. Numa segunda-feira dessas, durante a dinâmica, teve um apagão, lembra? Os roteiristas me pediram um áudio, não tinha como ignorar esse episódio. No resultado final, parece até que a gente assistiu a tudo e complementou na terça, mas não. Eu toparia, viu, chefes? Amo tanto o que faço, que gravaria mais. Meu estado é quase de Monstro, em alerta, esperando o sinal pra sair correndo pra cena (risos). É um trabalho muito prazeroso! Eu já ia fazer isso com os meus amigos: assistir e comentar o 'BBB'. Agora, estou ganhando salário pra isso".

INTERAÇÃO COM O PÚBLICO

"Eu recebo muitas sugestões das pessoas pelas redes sociais. E também muitos pedidos, como se eu tivesse poder de indicar alguém para entrar no 'BBB'. Meu anjo, o programa já está no ar, e nem do RH da Globo eu sou. Foi Tiago Leifert que atiçou, falou que a partir de agora não era mais com ele, pra falarem comigo (risos). E começaram a me mandar ainda mais vídeos, fotos, como se realmente eu estivesse fazendo uma seleção para a casa de vidro. Adoraria poder escolher, gente! Eu convocaria gente bem doida. Colocaria uma Inês Brasil lá dentro, uma Narcisa Tamborindeguy... Queria ouvir ela gritando: 'Ai, que loucura! Ai, que Monstro! Ai, que paredão!'".

MAIS SEGUIDORES

"Ganhei uns 200 mil seguidores no Instagram desde que cheguei ao 'BBB'. Não é um crescimento absurdo, mas é muito legal! Para os participantes, o programa é um canhão de exposição, então eles triplicam de seguidores. Eu não tinha essa expectativa, só queria fazer o meu quadro de humor. Gostei que confiaram em mim, porque Rafa (Portugal) estava mandando muito bem. Ele saiu no auge, muito querido. É difícil substituí-lo. E a gente é amigo, Rafa me deu força e toques, vibrou junto...".

RESISTÊNCIA INICIAL E CRÍTICAS

"Eu entendo, porque também não gosto de mudanças. Essa, inclusive, é uma das minhas principais pautas na terapia. Se a personagem preferida da série que estou assistindo não volta na segunda temporada, fico revoltada. Mas, depois de um tempo, acabo curtindo. Já imaginei que as pessoas fariam muitas comparações e ficariam desapontadas porque não queriam dar tchau para o Portugal. Não seria uma crítica pessoal a mim, um 'não gosto dela', mas um 'ah, não quero ela no lugar dele'. Graças a Deus, depois da estreia, tive muitos comentários positivos. Muita gente falou: 'Adoro o Rafa, mas gostei de você também'. É uma nova edição, com novos participantes e novo apresentador. Tadeu (Schmidt) também substituiu Tiago (Leifert) muito

bem. É um exercício de reflexão importante na vida estar aberto para as novidades, seja na TV, nas amizades, no trabalho ou no amor. Os comentários contrários me deixaram triste, com medo, mas Boninho confiou em mim, poxa! Ano passado, eu estava em casa, de pijama, fazendo stories e imitando os participantes. Agora, estou no cenário deles! Não posso me pôr pra baixo por comentários do Twitter. Tem gente que fala mal e nem assiste. Não dá para acreditar totalmente no termômetro das redes sociais, nem no 0, nem no 10. Também duvido de quem me chama de perfeita".

'DANI-SE' A OPINIÃO DOS OUTROS

"Completei 40 anos, mas desde os 35 venho trabalhando a forma como recebo a opinião dos outros sobre mim. A gente sai mais forte dos problemas, que não surgem por acaso. Achamos que não conseguimos superar uma demissão, um divórcio ou qualquer outra questão difícil, mas esses desafios nos trazem autoconhecimento. Faço terapia desde 2017, é mágico, eu amo! Faz muito bem se libertar, dar um 'dani-se' para o que falam da gente! Essa coisa sempre me afetou muito, principalmente com amigos, a quem me doo demais. Meu mundo caía quando reclamavam de atenção a menos. Parece egoísmo, mas a gente tem que se colocar em primeiro lugar e não se afetar tanto. Estou aprendendo a lidar melhor com as decepções, não dá para agradar a todo mundo. Vão reclamar de qualquer jeito. Então, põe um cropped e reage, amor!".

FAMÍLIA 'BBB'

"Eu e Paulo Vieira somos muito amigos, fizemos o 'Zorra' e a 'Escolinha'. Em março, vamos estar juntos também no filme do Porchat, 'O palestrante'. Com Ana Clara, eu participei de vários programas on-line, a gente começou a trocar mensagens e se deu superbem. Estamos amigas, grudadas. Ela me levou até para a aula de spinning! A gente faz noite de jogos, assiste ao 'BBB' juntas... Tadeu, eu estou ansiosa para conhecer pessoalmente, ainda não o encontrei. O apresentador, coitado, é como se ele ganhasse o Monstro por três meses, precisa ficar ligado em tudo, sem folgas. Rafa Kalimann, eu conheci num show da Anitta... Enfim, estou louca para marcar aqueles almoços com Boninho e um dummy pagando a conta do restaurante (risos)".

SEMPRE ALERTA

"Em casa, eu acordo e já ligo no pay-per-view. Escrevo, tomo banho, como, faço a unha... tudo com a TV ligada no 'BBB'. Eu e Richard fomos ao show do Luan Santana, e era dia da prova do Anjo. Ansiosos

“FAZ BEM DAR UM ‘DANI-SE’ PARA O QUE FALAM DA GENTE”

pra saber quem tinha ganhado, ligamos o celular e o colocamos no baldinho de gelo. Começou a juntar um monte de gente em volta, na expectativa também. Só desligamos quando o show começou”.

ALÔ, ALÔ, RESPONDE!

“Preciso confessar: eu odeio atender telefone! Só adoro na TV, mas na vida eu detesto que me liguem! Quando me mandam ‘Oi! Pode falar?’, eu penso ‘Nãaaaooo! Me escreve, me manda um áudio! Porque eu tenho que atender? Não quero!’. Ou ‘Me atende rapidinho?’. O que pode ser tão grave que a pessoa não pode digitar com emojis para me acalmar o coração? Enquanto eu não atendo o telefone, penso que a pessoa foi demitida, que precisa de abrigo e eu vou ter que ceder o sofá-cama pra ela morar na minha casa. Nunca acho que é coisa boa. Eu amo áudio! Pode mandar podcast, não ligo. É bom até pra dar desculpa, ganho tempo pra pensar. No telefonema, você é pego de surpresa, fica sem reação. O celular criou uma urgência chata: você tem que atender, não tem como dar a desculpa que estava fora de casa, como na época do telefone fixo. Isso agrava a nossa ansiedade”.

RELAÇÃO DE AMOR E ÓDIO COM O CELULAR

“Não gosto de atender ligação, mas amo redes sociais. Eu acordo e já pego o celular para dar uma conferida no Instagram. Não tenho mais telefone fixo em casa, e meu celular fica no silencioso o tempo todo. Então, ligações, eu só vejo quando já estão perdidas, geralmente. Aí eu mando mensagem de volta. Raramente retorno ligação, só se for confirmação de consulta médica. E todos os meus grupos de WhatsApp estão silenciados. Por um ano. Não dá! É grupo demais! E as pessoas mandam os mesmos memes em todos! A pergunta que fica é: qual é o melhor horário pra sair dos grupos? De madrugada, quando a gente acha que está todo mundo dormindo? Quando percebem, acham que a gente saiu sem querer, e põem de novo. Ai, gente!”.

BASEADO EM FATOS REAIS

“No ‘CAT BBB’, os áudios são todos verdadeiros, as pessoas realmente mandam as mensagens para eu comentar. O quadro foi criado porque realmente existiu uma Central de Atendimento ao Telespectador na Globo, para onde as pessoas ligavam. Eu nunca telefonei para um serviço desse tipo. Acho que se soubesse o número, teria ligado para saber da Xuxa se a nave realmente voava. Mas na minha época era só cartinha pra Rua Saturnino de Brito”.

IMITAÇÕES

“Se estou contando uma história, imito o jeito de a pessoa falar e quem está ouvindo dá risada, diz que está igual, me dá vontade de fazer em público. Não fico estudando detalhes, só observo. Algumas pessoas, eu simplesmente sei imitar. Quando criança, eu imitava minhas professoras, meus coleguinhas de classe... Puxei isso da minha mãe. Ela imita todo mundo, de brincadeira. Lembro que depois das reuniões de condomínio ela voltava pra casa e eu e minha irmã pedíamos pra ela fazer o síndico, a vizinha engraçada do terceiro andar... Quando eu percebi, eu estava fazendo o mesmo na escola. A Jade (Picon), eu fiz de primeira, quase sem querer, respondendo à caixinha de perguntas do Instagram”.

vam tudo. Eu, sensível demais, tive que aprender a não levar tão a sério os comentários na internet, pela minha saúde mental. Parece que quem é pessoa pública tem a obrigação de enfrentar isso tudo, mas não. A gente não assina um contrato para aceitar que falem da nossa vida sem reclamar. Se tivesse essa cláusula, eu não aceitaria. Só quero fazer arte, e não ser julgada e virar alvo de polêmicas. Vivi momentos muito felizes nesse meu primeiro casamento e também outros muito difíceis, que eu gostaria que tivessem sido resolvidos debaixo do teto da minha casa. Por carinho aos meus fãs, falo sobre isso para mostrar que a gente cola os pedaços e segue em frente. Eu nunca perdi a fé no amor, sou muito romântica. Pedia a Deus para viver uma outra história a dois, sentia que eu merecia. E a gente atrai o que deseja. O amor vem quando a gente está bem. Não dá pra depositar a cura dos nossos problemas num parceiro. Desejo amor para todo mundo. E agradeço por ter Richard e Pingo na minha vida".

"SEMPRE ATRAÍ AMIGOS POR CAUSA DO MEU JEITO. MAS, PARA AS **PAQUERAS**, MEU BOM HUMOR ASSUSTAVA"

MULHER DE ATITUDE

"Sempre atraí muitos amigos por causa do meu jeito. Aonde quer que eu vá, saio do lugar com uma nova amizade, pelo menos. Gosto de interagir, conversar, brincar, anoto o contato... Mas, para as paqueras, meu bom humor sempre foi uma questão, assustava. Por um lado, era bom, porque os meninos mais legais, inteligentes e não machistas são os que gostam de mulheres independentes, fortes, destemidas. Na nossa sociedade, uma mulher de atitude, que não fica quietinha esperando que o cara a aborde, é fora da curva. Por que temos que seguir a cartilha dos bons modos, falar baixo ou esperar ser convidada pra sair se os homens podem gritar palavrão, arrotar, soltar pum? Eu nunca me conformei. Sempre fui espontânea, autêntica".

VIDA A DOIS NA PANDEMIA

"Richard é muito divertido! Uma das coisas que mais amo é ele me fazer ter ataques de riso. E é muito, muito amoroso. Preserva amigos desde quando tinha 5 anos de idade, é ligado em família... A gente tem muita coisa parecida: largamos o que estamos fazendo para ajudar os amigos, somos formados em Publicidade, fizemos teatro quando crianças... Ele também tem tiradas ótimas! Mostro os roteiros que estou escrevendo e ele me dá opiniões. A pandemia quase casou a gente. Nós nos conhecemos em dezembro de 2019 e ficamos bem apaixonados, empolgados. Em janeiro de 2020, começamos a namorar. Em fevereiro, viajamos juntos. Quando voltamos em março, já estávamos sofrendo por antecipação, porque a minha rotina de gravações era presencial, em vários dias da semana, no Rio; e o trabalho dele, em São Paulo. Aí veio a pandemia, que parou tudo e nos uniu. Dormindo e acordando junto, a gente se deu tão bem! Se eu tivesse passado esse tempo todo sozinha, teria ficado mal. Richard me deu muita força, me ajudou nas gravações remotas. Agora, é meu empresário".

UMA NOVA CHANCE AO AMOR

"Enfrentar uma separação (do também humorista MarceloAdnet) sendo famosa foi muito dolorido. Passei por traição, exposição, julgamento... Eu queria tomar as decisões com o meu coração, mas parecia que eu tinha que agradar às pessoas. Umas pediam que eu me separasse, outras que eu perdoasse, outras vinham com mentiras e piora-

AMIGA DO EX

"(Eu e Adnet) somos amigos. Hoje, com mais distanciamento, eu tenho que lembrar que fui casada com ele. É muito louco isso. Ele foi o meu primeiro namorado sério. Ficamos em 2007, começamos a namorar em 2008, casamos em 2010 e nos separamos em 2017. Inicialmente, achei melhor cortar relações, não forçar a amizade. Ficamos distantes por um tempo, mas depois não houve opção, precisávamos gravar juntos a 'Escolinha do Professor Raimundo'. Foi até uma maneira de lembrar que a gente tem carinho e admiração profissional um pelo outro e que isso não vai morrer. A gente torce, troca mensagem carinhosa desejando boa sorte, elogiando o trabalho. Falo com a família dele também. Está tudo ok".

PEDIDO DE CASAMENTO NA DISNEY

"Foi um sonho ser pedida em casamento no meu lugar preferido no mundo! Walt Disney é um ídolo pra mim, o maior gênio do entretenimento. E a Disneylândia estimula sensações muito boas na gente, de amor à família, de fé nos sonhos... Tudo isso me emociona muito. Eu me vejo não só nas princesas, mas em todos os personagens. A Pequena Sereia é a minha favorita, dispara o meu coração. Ela é corajosa, aventureira, divertida... Vou à Disney todo ano, já fui umas 14 ou 15 vezes, e sempre choro. Meu sonho era trabalhar lá, sinto que faço parte daquele lugar de algum jeito. Parece que vou para me reencontrar, sabe? Eu adoraria casar no parque, mas seria difícil os ami-

gos comparecerem. A nossa vontade é fazer uma superfesta, vamos ver quando a pandemia deixa. E o sonho do Richard seria Luan Santana tocar no nosso casamento. Mas teríamos que vender os apartamentos dos nossos pais para pagar o cachê. Luan, faz um valor amigo (risos)! Se desse, amor, faríamos um Rock in Rio, um Lollapalooza só nosso, com Luan, É o Tchan, Anitta...".

MATERNIDADE NOS PLANOS
"Congelei óvulos e quero muito ser mãe. Se a gravidez rolar naturalmente, na hora em que vier eu vou ficar muito feliz. Se não acontecer, a gente vai usar os óvulos, só não sabemos quando. De repente, no fim deste ano, no ano que vem... Não sei. Só sei que a criança não vai poder mexer nas minhas coisinhas da Disney, só olhar de longe (risos). Vai ficar tudo protegido no acrílico, numa casinha de vidro. Juro, tem partes da minha casa que parecem uma loja de brinquedos. Meu consumismo, hoje em dia, é voltado para coisas que eu sonhava ter, mais nova, e não podia: um livro de Walt Disney supermaravilhoso e caro, uma estátua de colecionador...".

ELA TAMBÉM FICA SEM GRAÇA
"Vira e mexe eu tenho inseguranças. Fico sem dormir, desesperada, achando que eu não vou saber fazer, com medo, morrendo de vergonha, sem graça... Até fazer e dar certo, eu desestruturo todo mundo. Richard fica desesperado, minha mãe quase acende vela...".

DANI CALABRESA USOU

@BOSS • @LARAMADER_JOIAS PARA @JOYAIPANEMA • @SCHUTZOFICIAL @NUMERODEZ.NUMERODEZ PARA @DONACOISA @FILA • @_PERIGO_ PARA @CASA_SOMA @CAROLROSSATOOFICIAL • @KEYMONO_ PARA @CASA_SOMA • @LISHTOFICIAL

NOVA GERAÇÃO DO HUMOR NA INTERNET
"Quando eu comecei, meu trabalho só podia ser conhecido através do teatro, indo lá me ver. Aí surgiu o YouTube, os vídeos dos talentos passaram a circular. Hoje, também tem Instagram, TikTok, ferramentas muito poderosas para os artistas se mostrarem na maquiagem, no canto, na dança, na dublagem, no humor... Uma menina que eu sigo e me chama muita atenção é a Camila Pudim. Acho ela muito boa! A Pequena Lô, o Lucas Guedes, o Álvaro, a Gkay também. É muito inspirador eles ganharem o público pela internet. Hoje, se você tem um conteúdo legal, pode conquistar o Brasil inteiro com uma câmera dentro do seu quarto".●

FAFÁ DE BEBLÉM

'TEMOS TESÃO E EXPERIÊNCIA'

Técnica do 'The voice+', cantora critica invisibilidade das mulheres com mais de 60 anos: 'A sociedade nos empurra de cara para a quina'

MARCIA DISITZER
marcia.disitzer@oglobo.com.br

A icônica gargalhada de Fafá de Belém continua intacta. Em duas horas e 20 minutos de conversa por chamada de vídeo, a cantora a projetou para o universo inúmeras vezes, mesmo se recuperando de uma pequena cirurgia na coluna. Porém, desta vez, ela intercalou o riso contagiante com lágrimas emocionadas. A cantora está à flor da pele desde que recebeu o convite para ser técnica da segunda temporada do "The voice+", que vai ao ar nas tardes de domingo na Globo. "Isso aconteceu em novembro. Eu estava no Alentejo, em Portugal, e me acabei de tanto chorar na ocasião", lembra. "Em 1975, Boni pai escolheu a voz de uma menina que ninguém conhecia para cantar 'Filho da Bahia', na trilha de 'Gabriela'. Agora, aos 65 anos, recebo esse presente do Boninho para participar do 'The voice+'. São ciclos, renascimentos".

Na entrevista, além do reality musical, Fafá critica a invisibilidade de quem tem mais de 60 anos, fala sobre política no governo Bolsonaro, analisa sua relação com as drogas no passado, recorda-se de como reagiu a uma tentativa de assédio na juventude, cita a inspiração em Sophia Loren e volta à infância, quando a paixão pela música foi despertada. "Certa vez, estávamos eu, meus irmãos e primos, numa roda de violão, em Salinópolis, no Pará. A canção eleita era 'Eu e a brisa'. Até que meu primo Armando disse: 'Fafá, agora só você'. Joguei o cabelo na cara e soltei a voz. Ele respondeu: 'Daqui por diante, você vai cantar com a gente'. Aos 9 anos, virei a cantora da serenata da família", recorda a artista, que considera a música "sua amiga mais antiga": "Sou uma mulher brasileira que adora cantar."

A seguir, os melhores trechos do bate-papo.

Como é participar do "The voice+"?
Emocionante. As mulheres que entram para cantar sempre têm recordações das minhas canções. Ao mesmo tempo, há situações em que sou levada para outro tempo. Sou de uma época em que uma canção chamada "Pauapixuna" ficou em primeiro lugar nas paradas. O repertório é de pessoas que conviveram com fases de ouro do Brasil, vai de Dolores Duran a Waldick Soriano, de Tom Jobim a Roberto Carlos, de Chico Buarque a Evaldo Gouveia e Jair Amorim. Eu me lembro dos meus sonhos, identifico períodos da minha vida. Em uma audição, uma mulher de 85 anos cantou todas as notas de "Pedacinho do céu", música dificílima.

JOÃO COTTA/REDE GLOBO/DIVULGAÇÃO

FOTOS DE JOÃO MIGUEL JÚNIOR/REDE GLOBO/DIVULGAÇÃO

NO ALTO, Fafá entre os técnicos e apresentadores do "The voice+"; acima, em sua cadeira no programa

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM

Qual é a importância de o programa ser destinado a quem tem mais de 60 anos?
Quando a primeira temporada do "The voice+" foi anunciada, desejei muito estar lá porque falaria com gente da minha idade. Há um hábito de as pessoas ficarem invisíveis depois dos 60 anos, a sociedade nos empurra de cara para a quina. Porém, nós temos tesão, poder de decisão e experiência. Temos uma vida inteira para ser vivida e ainda melhor por causa da experiência. O programa também dá chance para pessoas que tiveram a carreira abortada, mulheres que foram impedidas de cantar por causa do machismo estrutural.

Você acredita que essa "invisibilidade" da qual fala é mais cruel com as mulheres?
Claro, muito mais. Por exemplo, há um tempo comecei a ver o movimento das grisalhas. Chegou a pandemia da Covid-19, e fui deixando o meu cabelo ficar branco. O doido é que, ao longo desse processo, quem mais me agrediu foram as mulheres. Nas lives, elas falavam: "Você está ridícula", "Está parecendo uma vovozinha". Até que, um dia, eu não me aguentei e respondi: "Eu sou uma vovozinha, tenho duas netas espetaculares. Mas também tenho uma experiência muito melhor do que aos 20 e ninguém tem reclamado". A gente foi incutindo a ditadura da beleza, do cabelo pintado, do botox, das cirurgias plásticas. Não uso botox, faço ginástica facial com a Roseli Siqueira, uma bruxinha do bem. Uma vez, coloquei (botox) e fiquei com uma cara de palhaço e um olhar interrogativo (gargalhada). Quando cheguei ao Rio de Janeiro, eu já não era magra, usava decotes e gargalhava muito alto. Eu nunca tive travas.

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM

A CANTORA diz que as mulheres foram as que mais criticaram sua decisão de deixar o cabelo branco

Sempre foi bem resolvida com seu corpo?
Eu me entendi com meu corpo aos 12 anos, quando assisti a um filme com Sophia Loren. Ao vê-la, pensei: "Yes, I can". Pedi para minha mãe um vestido igual ao dela. Quando vim para o Sudeste, estava na contramão de tudo. O padrão era nórdico, e eu sou do Norte, colorida, tenho cintura, peito e bunda. Sempre gostei dos meus peitos, de usar espartilhos. Peças decotadas me favorecem. No começo, eram desenhadas pela minha mãe, que costurava muito bem. Recentemente, ao tomar a terceira dose da vacina da Covid, em Portugal, fui abordada por mulheres que me relataram histórias de como as mães tiveram coragem de se separar me vendo na TV. Uma delas costumava falar: "Mãe, olha a Fafá. Ela não é magra, é feliz e não precisa de marido".

Como está a sua vida amorosa?
Nunca sonhei me casar e jamais me casei no papel. Com o pai da minha filha, Mariana, o Raul (Mascarenhas, músico), tenho uma relação de profundo carinho. Sou namoradeira e bem convencional quando estou apaixonada. Agora, não estando apaixonada, vivi os anos 70... Respondi a pergunta (gargalhada)? Outra coisa: qualquer limitação à minha liberdade, estou fora. Entre uma paixão fabulosa que pergunta onde e com quem eu vou e um grupo de amigos, prefiro chorar com o grupo de amigos a perda da paixão fabulosa (risos). Morar em duas cidades é ótimo e morar em dois países é maravilhoso. Sou muito ocupada, amo trabalhar.

Já se relacionou com mulheres?
Não. Gosto do cheiro de homem, do toque da pele, da pegada. Tenho grandes amigas casadas com mulheres, mas gosto de homem. E vou dizer uma coisa: gosto muito. Nunca planejei os amores da minha vida, jamais saí para "dar mole". Mas quando entra "aquele" cara, o mundo para e congela. Digo que os melhores companheiros do término de uma paixão são os cantores Luis Miguel, "la puerta se cerró detrás de ti", José Augusto e nosso querido "Joãozinho caminhador" (uma brincadeira com o nome da bebida Johnnie Walker), porque paixão a gente só cura com uísque.

Você mencionou ter vivido os anos 1970. E a relação com as drogas naquela época, como era?
O fim da década de 1960 e o começo dos anos 1970 foi um período lisérgico. Drogas eram usadas para abrir as portas da percepção. A coisa mais delicada é saber o tempo de dizer tchau. Você jamais pode não conseguir viver sem uma droga. Nos anos 80, em relação à cocaína, um dia me olhei no espelho e não era eu. Joguei fora o que tinha e destruí minha agenda. Passei dez dias trancada, com o fio do telefone fora da tomada. Nunca tomei MD. A gente vai desenvolvendo os baratos da vida de outras formas.

Você foi musa das Diretas já. O que sente ao ver pessoas pedindo a volta da ditadura militar ou afirmando que ela não existiu?
Me dá uma pena muito grande do Brasil. Eu morava em São Paulo em 1964 e vi da janela os tanques entrarem nas ruas. Muita gente que vinha tocar violão na minha casa foi fazer treinamento no Araguaia e desapareceu. Soube de pessoas que foram "suicidadas", torturadas e famílias eliminadas. A nossa democracia é jovem e facilmente manipulável. Nas redes sociais, há uma militância que poderia ser melhor aproveitada. Se as pessoas estudassem mais o nosso passado, essa força funcionaria como uma base mais forte na defesa das instituições e do estado democrático de direito.

O que aconteceu depois das Diretas?
Fiz toda a campanha das Diretas e participei de 32 comícios ao lado de Tancredo (Neves, ex-presidente). Depois da morte de Tancredo, sofri uma campanha pesada. Passei dois anos sem trabalhar por ser chamada de pé-frio por alguns jornalistas. Na época, quem saiu em minha defesa foi Antonio Carlos Jobim. Fui muito machucada.

Como avalia os três anos de governo do presidente Jair Bolsonaro?
Não houve governo. Existiu uma tentativa de se acabar com as instituições. Eles soltaram os cachorros da homofobia, do machismo, do racismo e do preconceito.

Pretende subir em algum palanque neste ano?
Não. Já tenho os meus candidatos, mas prefiro não falar sobre isso.

Você tem duas netas. Acha que elas vão viver numa sociedade mais justa para as mulheres?
Elas terão mais ferramentas para enfrentar o machismo. Aos 18 anos, quando estreei, fui a uma festa da TV na Quinta da Boa Vista. Um homem mais velho, do meio artístico, me ofereceu uma carona. Ele pegou a direção da Barra e colocou a mão na minha perna. Falei: "Pare a porra desse carro senão vou me jogar". O tal senhor me levou de volta. Minhas netas vão encontrar um cenário mais avançado, em que vão poder enfiar a mão na cara de um filho da puta desses (risos).

Qual é o lugar da fé na sua vida?
No meio dela e no alto de tudo. Se não acreditasse, não chegaria até aqui. Cresci administrando o não: não era a mais bonita, não queria ser Miss Pará, não queria casar. O amor do meu pai, a força da minha mãe, isso tudo dedico à fé e à Nossa Senhora de Nazaré, dona do estado do Pará, que permite que todos caibam embaixo do seu manto. ●

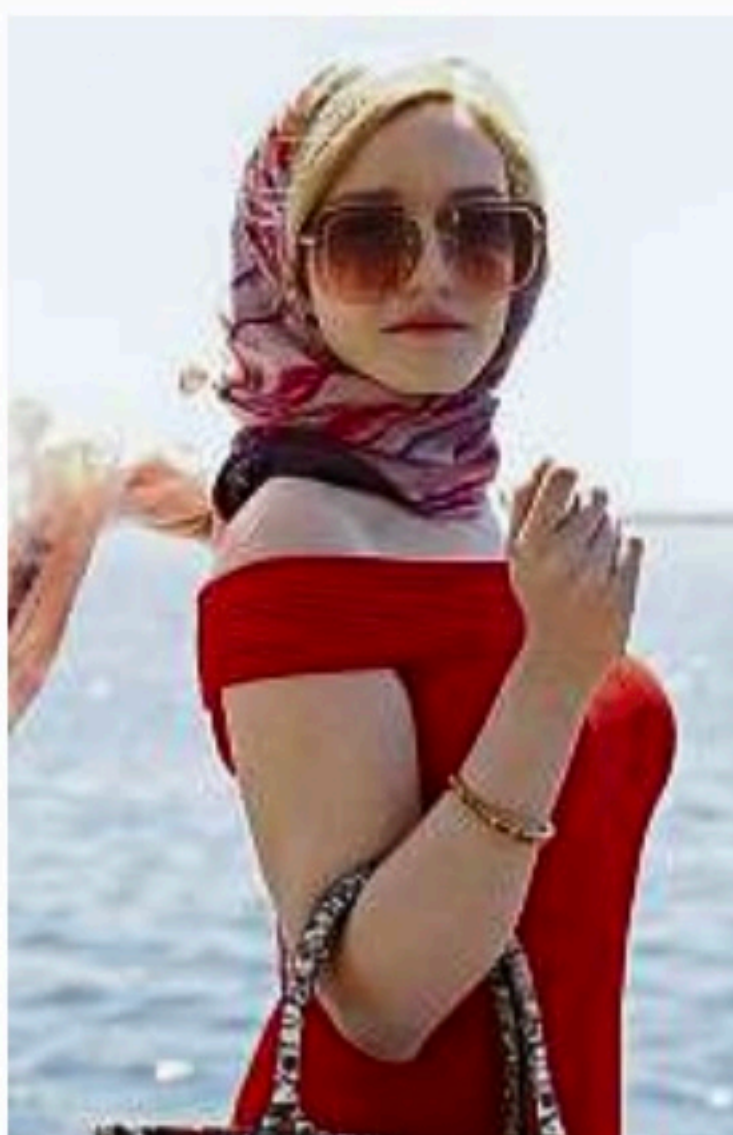
MARATONA

POR **LEONARDO RIBEIRO**
leonardo.ribeiro@extra.inf.br

50 ANOS DEPOIS

O universo de "Blade runner" será expandido com a produção de uma série para o streaming. "Blade runner 2099" se passará 50 anos após os acontecimentos vistos no filme de Denis Villeneuve lançado em 2017. Ridley Scott, diretor de um dos longas da franquia (de 1982), está envolvido com a série e atuará como produtor executivo ao lado de Silka Luisa, que também será roteirista no projeto. Vale lembrar que esta última é criadora da série ainda inédita "Shining girls", estrelada por Elizabeth Moss e Wagner Moura. O novo produto será lançado no Amazon Prime Video e representa uma tendência do serviço de streaming em buscar grandes marcas do cinema e da cultura pop para reforçar seu acervo. Ainda não há informações sobre elenco ou trama.

'INVENTANDO ANNA'

VIVENDO NUM MUNDO DE APARÊNCIAS

Os óculos Céline, as sandálias Gucci, a capinha de celular personalizada e o cartão American Express Platinum não deixavam dúvidas: a alemã Anna Delvey tinha muito dinheiro. Nos melhores restaurantes e festas mais badaladas de Nova York, ela contava sua história de vida: era filha de um magnata e dona de um fundo de 60 milhões de euros, que seria liberado assim que completasse 25 anos. Quem iria duvidar? Em 2017, porém, a Procuradoria de Manhattan descobriu que Anna Delvey nunca existiu. A jovem elegante era russa, se chamava Anna Sorokin e era filha de um caminhoneiro. Com desculpas esfarrapadas ("o sistema do cartão de crédito caiu") e falsificações, ela conseguiu dar golpes em bancos, hotéis e até numa empresa de aviões particulares, num total de US$ 200 mil. Ficou dois anos presa e, em 2019, foi condenada. Na época, isso estarreceu e envergonhou o high-society nova-iorquino. Agora, as duas Annas voltam à cena com o lançamento da minissérie baseada em fatos "Inventando Anna", da Netflix. Julia Garner (na foto), vive a protagonista e Shonda Rhimes é a criadora do projeto. "Anna tinha o dom de fazer as pessoas se sentirem a melhor versão delas mesmas. O mundo do Instagram e de aparências foi muito sedutor. Ela incorpora a ideia de que você precisa fingir até conseguir. Talvez, se ela fosse um homem, apenas diriam que foi esperta e seria celebrada. Sei que muitos de Wall Street já fizeram coisas piores e não passaram um dia na cadeia. Não estou dando desculpa, só chamando atenção para isso", diz Shonda, por Zoom. Para Laverne Cox, atriz que interpreta uma das enganadas, os ideais individualistas de riqueza, status e likes do tal "sonho americano" do século 21 são as motivações da golpista. "Ela não é diferente de muitas pessoas que nasceram aqui ou vêm para cá e se envolvem em atividades questionáveis ou até ilegais. Alguns, como ela, vão para a cadeia. Outros se tornam presidente dos Estados Unidos" (Por Talita Duvanel).

'SUSPICION'

QUEM FALA A VERDADE?

Esta minissérie de suspense conta a história de quatro ingleses acusados de sequestrar o filho da magnata americana de mídia Katherine Newman, interpretada por Uma Thurman (na foto). Eles começam, então, uma desesperada busca para provar inocência. Mas a dúvida é: será que eles estão realmente contando a verdade? No Apple TV+.

'ANGELA BLACK'

UMA FAMÍLIA IMPERFEITA

Estrelado por Joanne Froggatt (a Anna Bates, de "Downton Abbey"), o drama conta a história de Angela, uma mulher que vive um casamento abusivo por trás de uma vida de classe média aparentemente feliz. A situação só começa a mudar quando um investigador revela segredos ainda mais sombrios do marido dela. No Globoplay.

'GENTE ANSIOSA'

LADRÃO QUE ROUBA LADRÃO?

A comédia dramática conta a história de um ladrão que falha ao tentar roubar um banco e acaba invadindo um apartamento à venda e faz oito reféns. Na confusão, dois policiais entram no local, e o sequestrador desaparece. Para piorar, as vítimas tornam-se suspeitas. Adaptação do livro homônimo de Fredrik Backman. Na Netflix.

Zean Bravo

zean.bravo@extra.inf.br

CRÍTICA

DE FRENTE PARA A TV

A FORÇA DE NATÁLIA

Após voltar de três paredões e de passar por um verdadeiro festival de humilhação no último jogo da discórdia do "BBB 22", a modelo, promotora de eventos e designer de unhas Natália Deodato cresceu bastante no reality. Criticada por suas atitudes e instabilidade por grande parte dos moradores da casa de Curicica, a sister vem demonstrando uma força impressionante diante dos acontecimentos mais recentes da atração. Aos 22 anos, ela não faz tipo só para agradar aos outros participantes do jogo. Chamada de Bad Nat no Twitter, por conta do seu jeito durão, a sister, goste dela ou não, é uma mulher de muita personalidade, e tem sido uma das protagonistas do "BBB 22" até agora. Na última semana, ela bateu 2,5 milhões de seguidores no Instagram, muito por conta do enredo de superação que está construindo no programa.

AOS 22 ANOS, A MINEIRA TEM SIDO UMA DAS PROTAGONISTAS DO 'BIG BROTHER 22' ATÉ AGORA

Fora da casa, Natália, que é uma mulher negra e foi diagnosticada com vitiligo ainda na infância, teve que lidar com uma série de preconceitos e rejeições durante sua vida. Já no confinamento, explodiu ao ser preterida por Lucas, que acabou ficando com Eslovênia. A mineira esperneou e chorou, mas não atacou ninguém. Pelo contrário. Ela seguiu sendo amiga de Lucas e não deixou de tratar a paraibana com respeito. Tempos depois, numa conversa com Lucas e Eslovênia, Arthur Aguiar deixou escapar uma fala bastante machista ao dizer que Natália "passa do ponto nas festas". Muito mais ponderado, Douglas Silva comparou o comportamento de Nat e Eslô numa conversa com Paulo André e Pedro Scooby: "As duas têm praticamente o mesmo comportamento. Por que a Eslô é aceita e a menina (Natália), não? A Eslô bebe, xinga, vacila... A Eslô é aceita e a menina, não".
Pois é... Eslovênia, que não é alvo de votos na casa, já quebrou uma câmera caríssima durante uma festa no programa e todos os participantes foram punidos. Mas Natália é que foi escolhida como a "Miss Paredão" desta edição. Fica o questionamento!

Juliette Freire era o alvo da casa no 'BBB 21'

Parece que os brothers e sisters do "BBB 22" nunca assistiram ao reality show e ignoram um fato fundamental: os participantes perseguidos acabam indo longe no jogo. Vencedora do "BBB 22", Juliette Freire era alvo de deboche de boa parte dos seus colegas de confinamento. Assim como Natália, a cantora paraibana foi metralhada nos jogos da discórdia durante sua passagem pela atração. Em uma das dinâmicas, Juliette ganhou placas com os adjetivos "irônica", "sem noção", "frágil", "indecisa" e possessiva".

ZAPEANDO

A FAZENDA DE JOSÉ LEÔNCIO EM 'PANTANAL'

Na nova versão de "Pantanal", que estreia em março, na Globo, José Leôncio (Renato Góes) precisa cuidar da fazenda após o desaparecimento de seu pai, Joventino (Irandhir Santos). O jovem conta com a ajuda dos peões Quim (Chico Teixeira) e Tião (Fábio Neppo, com Goés na foto).

JOÃO MIGUEL JÚNIOR/REDE GKOBO/DIVULGAÇÃO

ELIANA E O TRIO DO 'RECEBA ESSE SHALOM'

Eliana conversa com Wenderson e os gêmeos Kaick e Kauã, trio conhecido pelo bordão "receba esse shalom", que faz o maior sucesso na web, em seu programa de hoje. Na atração, que será exibida a partir das 15h, pelo SBT, a apresentadora comanda ainda o quadro "Minha mulher que manda".

PAPO SOBRE A COMUNIDADE LGBTQIAP+

Marcelo Tas recebe a advogada criminalista Fayda Bello no "#Provoca" desta terça-feira, que vai ao ar às 22h, na TV Cultura. Na edição, eles conversam sobre educação, a comunidade LGBTQIA+, violência doméstica, redes sociais e questões relacionadas à infância da criminalista.

NOVELAS

RESUMOS DA SEMANA

REDE GLOBO/DIVULGAÇÃO

Christian/Renato (Cauã Reymond) sofre um ataque de Valdir (Roberto Alencar), ao tentar livrar Inácia (Yara de Novaes) e Chico de um assalto

UM LUGAR AO SOL

GLOBO • SEG A SÁB | 21H20

SEGUNDA-FEIRA
Bárbara implora para que Lara deixe Christian/Renato. Lara estranha quando Noca defende Thaiane, que se emociona com as palavras da avó. Ilana confessa a Gabriela que sente algo por ela e sugere que as duas se afastem. Bárbara afirma a Christian/Renato que ele terá que indenizá-la por infidelidade, conforme uma cláusula do contrato nupcial.

INTERESSADA Ilana (Mariana Lima) confessa a Gabriela (Natália Lage) que sente algo por ela.

TERÇA-FEIRA
Lara sugere que Christian/Renato pague a indenização a Bárbara. Noca e Aníbal passam a noite juntos. Bárbara mostra a Elenice a gravação da conversa que teve com Christian/Renato, provando que o marido cometeu infidelidade. Christian diz a Ravi que terá que vender o apartamento onde o amigo mora para pagar Bárbara.

QUARTA-FEIRA
Ana Virgínia recebe Rebeca e Felipe em sua casa. Rebeca fica estarrecida com a história que Bárbara conta sobre o atropelamento cometido por Christian/Renato. Este, por sua vez, sofre um ataque de Valdir ao tentar livrar Inácia e Chico de um assalto.

QUINTA-FEIRA
Bárbara fica chocada ao saber que Christian/Renato foi esfaqueado. Lara fica sabendo por Mimi que Christian/Renato será operado. Bárbara reage com hostilidade ao ver Lara no hospital. Bárbara decide não denunciar mais Renato.

REDE GLOBO/REPRODUÇÃO

BÁRBARA COBRA MULTA MILIONÁRIA DE RENATO

Desesperada, Bárbara (Alinne Moraes) afirma a Christian/Renato (Cauã Reymond) que ele terá que indenizá-la por infidelidade, de acordo com uma cláusula do contrato nupcial dos dois. A dondoca mostra a Elenice (Ana Beatriz Nogueira) a gravação da conversa que teve com o marido, provando que ele cometeu adultério.

SEXTA-FEIRA
Rebeca informa a Santiago que Christian/Renato está fora de perigo. Christian/Renato diz a Bárbara que seu nome não é Renato. A enfermeira afirma a Bárbara que a oscilação de consciência de Christian/Renato é normal. Bárbara questiona Elenice se o irmão de Christian/Renato era seu gêmeo idêntico. Santiago conta a Rebeca que descobriu que Túlio e Ruth o roubavam há anos.

SÁBADO
Inácia resolve mudar de cidade com Mimi e Anderson. Túlio diz a Ruth que desconfia de que Santiago possa ter descoberto as falcatruas que fizeram na empresa. Júlia afirma a Felipe que não pode morar com Ana Virgínia. Nicole fica desconcertada ao ver Paco com a nova namorada. Túlio garante a Ruth que fará Christian assumir a autoria do plano de desvio de dinheiro da Redentor.

QUANTO MAIS VIDA, MELHOR

GLOBO • SEG A SÁB | 19H40

SEGUNDA-FEIRA
Teca avisa a Roni que Neném bebeu a água adulterada. Guilherme pede a Tigrão para depor contra a mãe. Jonas escolhe Neném e Chicão para o antidoping. Carmem ajuda Gabriel no plano de vingança contra Flávia. Juca é acusado de roubar o Bar Wollinger. Tina ouve Neném e Nedda falando sobre Roni ser seu pai.

TERÇA-FEIRA
Daniel discute com Celina. Juca é preso. Gabriel chantageia Flávia. Trombada se preocupa com o exame antidoping de Neném. Teca se insinua para Roni e é ameaçada por Cora. Marcelo se declara para Joana. Celina fala com Rose sobre a gravidez de Tigrão. Paula flagra Neném e Rose conversando.

QUARTA-FEIRA
Paula simula um desmaio, e Rose se irrita com Neném. Celina recolhe material de Guilherme e Tigrão para fazer um exame de DNA. Joana escolhe Marcelo para ser o pai de seu filho.

QUINTA-FEIRA
Teca comenta com Trombada sobre o desempenho de Neném em campo. Tina e Tigrão enfrentam Guilherme. Conrado foge da cadeia. Celina leva o resultado do exame de DNA para Rose, que o entrega a Joana. Flávia descobre que o convidado VIP de Roni é Conrado.

SEXTA-FEIRA
Roni obriga Flávia a dançar para Conrado. Rose desiste de ir para a audiência. Roni atira em Conrado, que cai em cima de Flávia. Rose conta que Tigrão é filho de Neném, e Guilherme fica transtornado. Rose vai embora da mansão. Guilherme salva Flávia de Cora. Sai o resultado do antidoping de Neném. Paula, Neném, Guilherme e Flávia veem a Morte.

SÁBADO
Roni e Cora pagam a fiança de Juca. Paula agride Carmem. Joana conta a Rose que fez a inseminação. Guilherme pede que Tigrão não se afaste dele. Teca ri de Neném. Guilherme expulsa Celina de casa. Cardoso pede Simone em casamento. Neném, Paula, Guilherme e Flávia acordam em corpos trocados.

REPRODUÇÃO DE TV

DNA COMPROVA: TIGRÃO É FILHO DE NENÉM

Celina (Ana Lúcia Torre) começa a suspeitar da paternidade de Tigrão (Matheus Abreu) e questiona Rose (Bárbara Colen) sobre a gravidez. Depois, a ardilosa senhora recolhe material genético de Guilherme (Mateus Solano) e do neto para fazer um exame de DNA. Celina entrega o resultado a Rose, que o mostra a Joana (Mariana Nunes) e constata: o rapaz é filho biológico de Neném (Vladimir Brichta). Quando a ex-modelo conta a descoberta ao médico, ele fica transtornado, mas pede que Tigrão não se afaste dele.

DECISÃO
Joana escolhe Marcelo (Bruno Cabrerizo) para ser o pai de seu filho e faz a inseminação.

Não perca!

Flávia é envolvida em prisão e morte

JOÃO MIGUEL JÚNIOR/REDE GLOBO/DIVULGAÇÃO

Alvo da vingança de Gabriel (Caio Manhente), Flávia (Valentina Herszage) vê seu pai, Juca (Fabio Herford), ser preso por roubo no Bar Wollinger depois de ser convidado pelo rapaz para trabalhar no local. Além de ter que se preocupar com a fiança para libertá-lo, a dançarina ainda é envolvida por Roni (Felipe Abib) no plano dele contra Conrado (Alex Nader). Ela é obrigada a dançar para o bandido, que leva um tiro do irmão de Neném.

ALÉM DA ILUSÃO

GLOBO • SEG A SÁB | 18H20

SEGUNDA-FEIRA
Davi assume a identidade de Rafael. Davi tem alta hospitalar, e Violeta e Eugênio se apresentam a Davi. Matias tem uma crise ao conhecer Davi como Rafael. Augusta reconhece Davi e o confronta. Bento descobre que Lorenzo pagou para publicar seu conto no jornal.

TERÇA-FEIRA
Davi tenta fugir, mas é interpelado por um acidente e acaba conhecendo Isadora. Davi e Isadora gostam um do outro. Augusta sugere que Davi assuma de vez a identidade de Rafael. Heloísa garante a Leônidas que não se envolverá com ele. Isadora ameaça adiar o noivado.

QUARTA-FEIRA
Augusta aconselha Davi a não investir na paixão por Isadora. Isadora insiste para que Joaquim a ajude a trabalhar na fábrica. Eugênio nomeia Isadora como gerente de vendas. Antenor propõe um contrato de trabalho a Bento como escritor. Joaquim trama contra o trabalho de Isadora. Bento pede Letícia em casamento.

QUINTA-FEIRA
Joaquim tem uma ideia para atrapalhar o trabalho de Isadora. Violeta faz questão da presença de Davi no jantar. Felicidade conta a Olívia que está grávida e teme a reação de Onofre. Bento e Letícia planejam o casamento. Davi ajuda Isadora a cumprir a meta de trabalho que Joaquim lhe deu. Isadora se apressa para o jantar de noivado, mas acaba dormindo no trem.

SEXTA-FEIRA
Davi desperta Isadora. Joaquim fica transtornado com o atraso de Isadora. Bento paga uma parte da dívida a Lorenzo. Este, por sua vez, gasta tudo no cassino.

SÁBADO
As alianças de Joaquim desaparecem, e Augusta desconfia de Davi. Marcos e Arminda se beijam, e ela chantageia Julinha. Matias tem uma crise quando Joaquim pede a mão de Isadora em casamento e arruína a festa. Felicidade revela para Letícia que está grávida e pede que a filha guarde segredo. Joaquim confessa para Constantino que tem medo de Isadora desistir do casamento. Isadora flagra Davi fugindo.

REDE GLOBO/DIVULGAÇÃO

IDENTIDADE DE RAFAEL É ASSUMIDA POR DAVI

Após o acidente na fuga, Davi (Rafael Vitti) assume a identidade de Rafael Antunes (Fabrício Belsoff, na foto), que seguia para seu emprego na fábrica de tecelagem.

A BÍBLIA

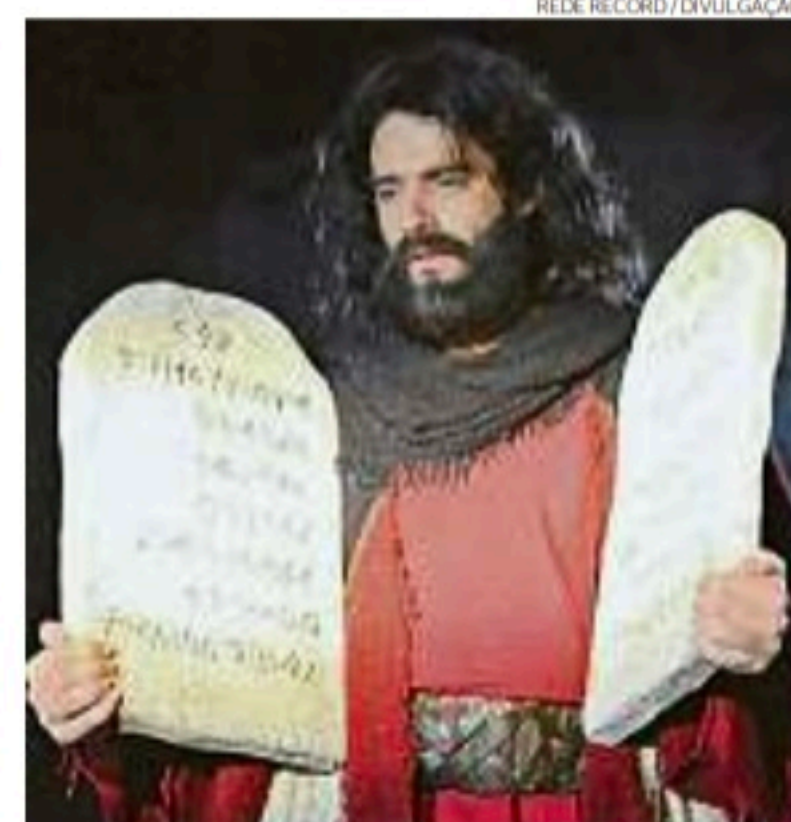
RECORD • SEG A SEX | 21H

SEGUNDA-FEIRA
O faraó Ramsés e o seu poderoso exército perseguem os escravos hebreus pelo Egito. De partida, Paser vai se despedir de Nefertari. Moisés opera um verdadeiro milagre. Para salvar o seu povo, que havia sido escravizado e agora está em rota de fuga, ele abre o Mar Vermelho e ordena que os hebreus o atravessem o mais rápido possível. Dessa forma, o exército de Ramsés não consegue mas seguir a sua perseguição.

TERÇA-FEIRA
Deus fala novamente com Moisés, para passar novas e importantes mensagens para o seu escolhido. Ele promete alimento ao povo hebreu, que acabou de fugir da escravidão do Egito. Todos se mostram muito surpresos com uma enorme coluna de fogo que surge. Depois de se alimentarem, os hebreus agora são surpreendidos por um ataque inesperado.

QUARTA-FEIRA
Ao lado de Moisés durante o longo período em que tentaram libertar os escravos hebreus do Egito, Arão agora tem uma triste despedida. Moisés passa uma importante mensagem ao seu povo, depois de ter mais um contato com Deus. Os hebreus ficam extremamente emocionados ao presenciarem outro milagre divino. O vilão Apuki começa a pressionar Arão.

QUINTA-FEIRA
Moisés desce do Monte Sinai. Ele está agora com as tábuas onde estão gravados os Dez Mandamentos enviados por Deus, depois da libertação do povo hebreu da escravidão que viveram por tantos anos. Ele se mostra bastante enfurecido quando, neste momento, vê o seu povo adorando ídolos e não consegue segurar toda esta raiva. Depois, os hebreus começam a fazer o tabernáculo, um local especial para guardar os objetos sagrados para os religiosos.

SEXTA-FEIRA
Moisés finalmente termina de preparar o tabernáculo com o seu povo. Arão e seus filhos são recompensados e agora recebem a nomeação de sacerdotes perpétuos. O povo hebreu presencia mais um milagre.

REDE RECORD / DIVULGAÇÃO

MOISÉS RECEBE OS DEZ MANDAMENTOS

Depois de conseguir fugir do Egito, Moisés (Guilherme Winter) segue viagem com o seu povo e recebe os Dez Mandamentos que lhe foram enviados por Deus.

CRUZADA abc TEMÁTICA

Divulgação: João Cotta/TV Globo

- De tamanho reduzido
- Ator protagonista de "Além da Ilusão"
- Erva que causa efeito sedativo
- Influenciadora digital participante do "BBB22"
- Famosa cadela do Cinema
- De + a
- A letra da palma da mão
- Banal; corriqueiro
- (?) Maria Braga: apresenta o "Mais Você"
- "Minha Mãe é uma Peça" e "Tropa de Elite"
- Artigo definido feminino
- Lembrete no final da carta (abrev.)
- Selton Mello em "Nos Tempos do Imperador"
- Dez ao quadrado (Mat.)
- Cosmético para os cílios
- (?) Huck: o apresentador do "Domingão"
- "A (?) do Amor", novela
- Interjeição telefônica
- Pequena igreja
- Agente infeccioso
- As faces de um objeto
- 1.101, em romanos
- Sílaba de "rampa"
- Nara Leão, cantora brasileira
- Céline (?), cantora do tema de "Titanic" (Cin.)
- "Mulheres de (?)", novela
- Aprecio
- A parte posterior
- Movimenta o sino
- Suspiros poéticos
- Bagunça (gíria)
- Mamãe, em inglês
- "A Verdade (?) e Crua", comédia romântica
- Personagem de Renato Aragão
- Grandes; elevados
- Construiu a Arca (Bíblia)

BANCO 3/mom. 4/mini. 5/orada — virus. 7/trivial. 9/valeriana.

RESPOSTA

ESOTERISMO

HORÓSCOPO

ÁRIES 21/03 A 19/04

Procure amadurecer parcerias durante esta fase. É preciso não idealizar as pessoas e respeitar a diversidade de opiniões.
NO AMOR: busque manter a calma e fazer com que o seu relacionamento seja revisto com o coração e a mente abertos. Você deve encarar os contratempos da sua vida afetiva com coragem. A fase astrológica em harmonia tende a inspirá-lo a se organizar para poder lidar melhor com as suas emoções.

TOURO 20/04 A 20/05

Sua postura tende a ficar afetada com as responsabilidades do dia a dia. Busque zelar pelo bem-estar emocional.
NO AMOR: procure encarar os momentos vistos como negativos com coerência e sem medo. Chegou a hora de usufruir das situações positivas entre você e a pessoa amada. A fase tende a recomendar que você demonstre o quanto é fiel ao seu envolvimento afetivo participando de modo ativo da rotina.

GÊMEOS 21/05 A 21/06

A tendência é que você tenha um conflito entre introspecção e socialização. Procure agir com sensatez em suas escolhas.
NO AMOR: seu vínculo com a pessoa amada demanda dedicação. Procure colocar o seu coração em ordem. A fase pode sugerir uma renovação frequente das situações difíceis, mesmo que por um momento você pense que será complicado dar conta delas. Tente manter o seu romance em primeiro plano.

CÂNCER 22/06 A 22/07

Você tende a ter oportunidades de fazer ajustes, a fim de equilibrar a rotina com as suas necessidades. Tente fazer acordos.
NO AMOR: situações delicadas precisam ser administradas com calma. Além disso, as complicações não só podem como devem ser vistas como motivos ainda mais fortes para que o seu vínculo amoroso se fortaleça. É preciso entender que você precisa fazer as mudanças necessárias para o seu relacionamento.

LEÃO 23/07 A 22/08

É provável que você tenha reações exageradas diante das dificuldades. Talvez esta seja uma boa hora para flexibilizar sua postura.
NO AMOR: busque demonstrar proximidade com a pessoa amada em vez de perder a paciência com situações complicadas. É momento de dedicar doses maiores de atenção ao seu convívio romântico. A fase astrológica em harmonia podem inspirá-lo a participar mais das decisões do seu romance.

VIRGEM 23/08 A 22/09

Busque controlar os gastos e aproveitar o lazer com cautela. É necessário valorizar os prazeres intelectuais no seio da família.
NO AMOR: a fase tende a sugerir que você se mantenha firme e forte diante de qualquer problema na vida a dois. Procure refletir antes de tomar decisões sobre como administrar melhor o seu relacionamento amoroso. Busque manter o bom senso e a responsabilidade em nome do afeto e do romance.

LIBRA 23/09 A 22/10

Você poderá ficar vulnerável a reações problemáticas, o que afeta a harmonia nos relacionamentos. Tente evitar se expor demais.
NO AMOR: durante esta fase, você tende a reconhecer que certas diferenças de ordem afetiva precisam ser administradas de forma séria. Busque não se deixar levar por quaisquer dificuldades do dia a dia. É preciso manter a simplicidade e fazer com que a sua relação se fortaleça cada vez mais.

ESCORPIÃO 23/10 A 21/11

A fase pode deixá-lo suscetível a um desgaste nervoso frente a situações complicadas. Tente cultivar serenidade e paciência.
NO AMOR: procure ser coerente com sua vida a dois. O mais recomendável é compreender as diferenças amorosas como maneira de fazer com que você perceba que o seu relacionamento amoroso tende a ser ainda mais firme. A fase pode incitar atitudes sensatas para fortificar a sua convivência romântica.

SAGITÁRIO 22/11 A 21/12

Conflitos territoriais podem se fazer presentes, comprometendo vínculos sólidos. Procure zelar por uma convivência diplomática.
NO AMOR: esforce-se para encarar quaisquer complicações emocionais de maneira corajosa, visto que a maioria delas é momentânea. Busque manter o foco no equilíbrio do convívio a dois. A fase tende a orientá-lo a agir de forma mais sensata e serena para o seu envolvimento afetivo se fortificar.

CAPRICÓRNIO 22/12 A 19/01

O pensamento racional e prático tende a fluir na gestão do cotidiano. Como você centraliza as tarefas, isso pode causar cansaço.
NO AMOR: busque deixar de lado as situações já resolvidas e priorizar o bem-estar emocional com sua cara-metade. Tente estabelecer um diálogo honesto para fortificar o convívio com a sua pessoa amada. A fase tende a dar força para você se posicionar melhor em relação ao seu envolvimento afetivo.

AQUÁRIO 20/01 A 18/02

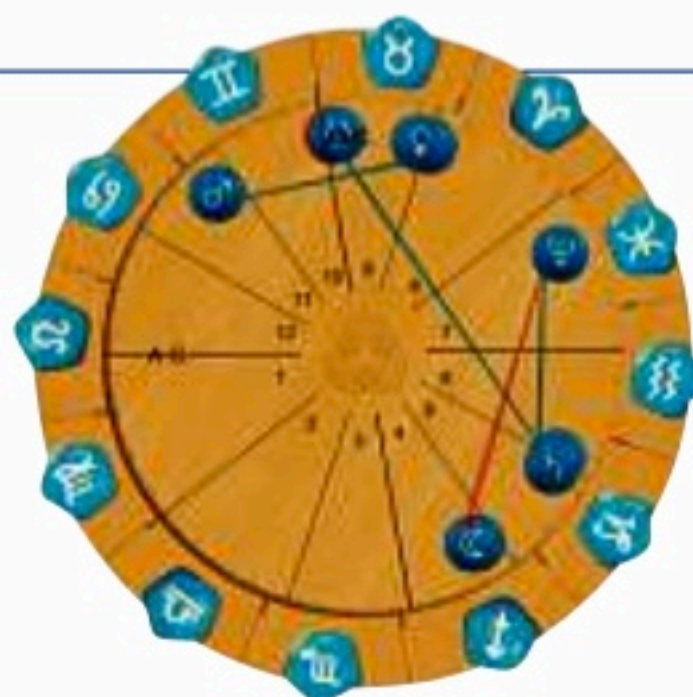
Busque se posicionar racionalmente sobre as dificuldades. O momento astrológico tende a sugerir expectativas frustradas. Tenha cuidado!
NO AMOR: é fundamental fazer com que as suas atitudes mantenham a relação em primeiro plano, em vez de se deixar levar pelas situações difíceis. A sua vida amorosa merece a sua dedicação. A fase pode mostrar que é possível criar melhores condições para compreender e administrar o seu romance com sinceridade.

PEIXES 19/02 A 20/03

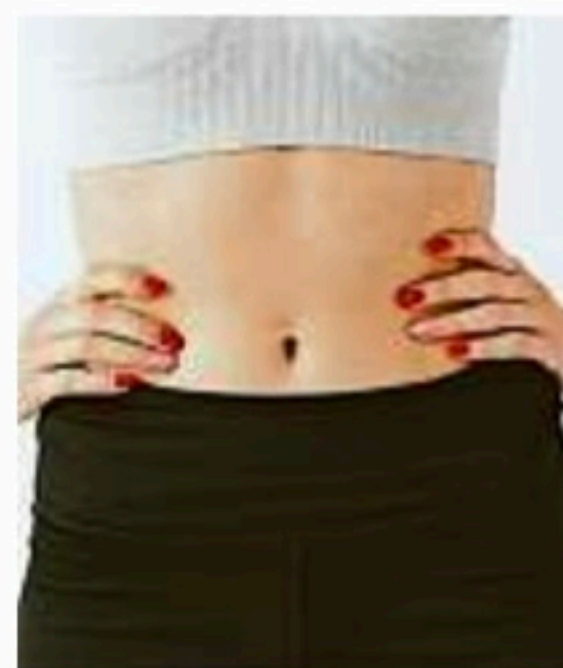
Os problemas podem trazer maturidade, o que o leva a se posicionar de modo mais consciente do que você tem capacidade.
NO AMOR: caso você encare sem medo as adversidades amorosas, é provável que você passe a fortificar a sua relação com sua cara-metade. Busque administrar o seu envolvimento afetivo de modo sereno. A fase tende a inspirar uma postura impulsiva, por isso tente cuidar do que realmente importa.

MAPA ASTRAL

O QUE É DESCENDENTE?
A Casa Astrológica 7 no Mapa Astral ou Descendente representa as parcerias conjugais e de negócios, as relações com o público, o casamento e o que a pessoa busca encontrar num relacionamento amoroso duradouro.

Lendo a posição de todos os signos no seu Mapa Astral, você pode mergulhar num caminho de autoconhecimento e entender quem de fato você é, como se relaciona e muito mais. Faça uma versão gratuita de seu Mapa acessando personare.com.br/mapa-astral

TARÔ

Arcano 12 — O Pendurado
Se você tem dificuldade de se desapegar tanto de coisas como de pessoas, saiba que o convite desse período é para que abandone situações desagradáveis e se livre de objetos inúteis. A tensão que estamos vivendo já é suficiente, não é? Este é um momento em que os contatos podem exigir certa dose de atenção. É hora de se dedicar às relações de amizade. Aproveite o momento para aprofundar o contato com a família, os amigos e principalmente, com o seu amor. Mas tudo isso deve ser feito com a devida cautela. Complete a sua vacinação e leve também os seus pequenos ao posto.
GLÓRIA BRITHO
www.gloriabritho.com.br

DICA HOLÍSTICA

PROTEÇÃO
VOCÊ JÁ TAPOU O SEU UMBIGO?
O ato de tapar o umbigo é um ritual de proteção rápido e para momentos pontuais como sair em locais públicos, conexões com pessoas em momentos desafiadores, ida a um lugar novo, entre outros. Você pode usar quatro formas de proteção: tampe com um esparadrapo, consciente do ato e imaginando a proteção enquanto o estiver usando; coloque no umbigo uma pequena pedra de hematita (que dissipa a energia negativa, traz proteção e evita que se absorva energia de baixa vibração), olho de tigre (afasta energias ruins, neutraliza forças negativas e auxilia na resolução de conflitos) ou ainda jaspe vermelha (uma das pedras mais poderosas para afastar ataques energéticos, inveja, magia e energias de baixa vibração).

SANTO DO DIA

SANTO ELEUTÉRIO viveu no século 7. Religioso, era abade do mosteiro de S. Marcos Evangelista junto aos muros de Espoleto. Era homem de enorme simplicidade. Em um episódio, ele orou, juntamente com os outros irmãos do mosteiro, por uma criança que era atormentada pelo demônio, e ela foi liberta. Os seus discípulos contavam que ele, com a oração, tinha ressuscitado um morto. Viveu em Roma por muito tempo e lá morreu.

PERFIL

RIHANNA
A PERSONALIDADE DE PEIXES

As pessoas de Peixes — como Rihanna, que completa 34 anos hoje — fazem aniversário em geral entre 19 de fevereiro e 20 de março. A empatia e a humildade podem ser fortes características desses nativos. Sempre conectados com sua intuição, costumam captar as coisas no ar. Muitas vezes são pessoas bem discretas e observadoras que conseguem perceber o mundo através da observação de si. Quem tem um acúmulo de planetas no signo de Peixes tende a dar muita importância aos seus sonhos e ao que ainda não é real, mas pode vir a ser. Costumam ser criaturas compreensivas e compassivas. Por guardar em si emoções que em vários momentos são opostas, conseguem enxergar os desafios do outro com bastante facilidade. As relações afetivas são bem importantes para esses nativos, mas o romantismo excessivo também pode sinalizar uma inclinação para amores platônicos.

Gostou? Então descubra o que significa a combinação do seu Signo e Ascendente fazendo uma versão gratuita de seu Mapa Astral em personare.com.br/mapa-astral

ACORDA, MENINA!

Ana Maria Braga é a apresentadora do "Mais você"

DICA DA LOURA

Para amaciar a manteiga gelada: aqueça uma tigela com água quente e cubra a manteiga com ela, como se fosse uma estufa

ENTRADA

PÃO DE FORMA SEM GLÚTEN

INGREDIENTES: 100ml + 1 colher (sopa) de leite • 100ml + 1 colher (sopa) de óleo • 2 ovos • 250g de polvilho doce • 1 colher (sopa) de fermento químico em pó • 1/2 colher (sopa) de sal

Numa tigela, coloque o leite, o óleo e os ovos. Bata com o batedor de arame até ficar homogêneo. Junte o polvilho doce, o fermento químico em pó e o sal. Misture bem. Transfira para uma forma de bolo inglês, de 10cm x 23cm x 6cm, untada com manteiga, e leve ao forno preaquecido a 180°C por 30 minutos. Retire do forno, desenforme, coloque em uma grade e sirva fatiado com manteiga ou como misto-quente, com fatias de queijo e presunto, ou como brusqueta.

Para fazer a brusqueta: corte o pão de forma em fatias com 1cm de espessura. Coloque em uma assadeira e regue com 1 fio de azeite. Leve ao forno preaquecido a 180°C por 20 minutos. Vire as fatias na metade do tempo para dourar os dois lados. Retire do forno, esfregue 1 dente de alho sobre as torradas e sirva com tomates temperados e a cobertura de sua preferência.

SOBREMESA

SALADA DE FRUTAS ASSADA

INGREDIENTES: 1/2 xícara (chá) de açúcar • 200g de creme de leite aquecido • 1kg de frutas como uva, banana, morango, maçã e manga picadas • 100g de manteiga em temperatura ambiente • 60g de açúcar • 100ml de leite • 90g de farinha de trigo • 60g de açúcar

Numa frigideira, em fogo médio, coloque 1/2 xícara (chá) de açúcar e deixe formar um caramelo. Adicione o creme de leite e misture bem por aproxidamente dois minutos. Desligue o fogo e incorpore as frutas frescas picadas. Transfira para um refratário quadrado de 17,5cm x 5cm e reserve. Numa tigela, coloque a manteiga, os 60g de açúcar, o leite e a farinha de trigo. Mexa até ficar homogêneo. Incorpore o fermento em pó e misture bem. Despeje a massa no refratário, com cuidado, cobrindo todas as frutas. Salpique os outros 60g de açúcar e leve ao forno preaquecido a 180°C por 40 minutos. Depois deste tempo, retire do forno, deixe amornar e sirva com sorvete.